BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 7/45 M.

"A especulação interna e internacional que, aproveitando-se da imposição dos preços-teto, pretendeu aviltar a economia cafeeira, não levará a melhor". (Do discurso do ministro Lafer, no encerramento da Reunião dos Representantes dos Estados Cafeeiros)

REESTRUTURAÇÃO GERAL DOS SALÁRIOS DA CLASSE MARITIMA

A MANHÃ
ANO X — RIO DE JANEIRO, Sábado, 9 de junho de 1951 — NÚMERO 3.022
Diretor: CARDOSO DE MIRANDA ★ Gerente: OCTAVIO LIMA
PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS
Edição de hoje 12 páginas

Biblioteca Nacional Rio de Janeiro

Pronto o estudo elaborado pelo consultor jurídico da Comissão de Marinha Mercante — Enquadramento do pessoal dentro do decreto sôbre escalonamento — Pagamento também das gratificações de quinquênio

No ultimo aumento de vencimentos obtido pelas marítimos por força do decreto 26.633, de 6 de maio de 1949, algumas categorias foram prejudicadas, ficando em situação de inferioridade, num cotejo de seus salarios com de outras, como a dos maquinistas, por exemplo, que foram reglamente contemplados. Não se conformando com essa desigualdade de tratamento, duas classes, a de oficiais de nautica e comissarios recorreram a Justiça, pleiteando equiparação de vencimentos bem como gratificação, tendo obtido ganho de causa, pois lhes foi favoravel o acordão do Tribunal para o qual apelaram.

Sob o assunto o Consultor Jurídico da Comissão de Marinha Mercante vem de apresentar um estudo acompanhado de uma tabela de vencimentos para servir de base à reestruturação dos vencimentos das duas classes citadas promotoras da ação de que resultou o acordão. De acôrdo com essa tabela o 1.º Comissario de 1.ª classe, que percebe atualmente, Cr$ 5.350,00 será equiparado aos imediatos, médicos e maquinistas passando a perceber Cr$ 6.400,00; por sua vez o 1.º piloto que ganha Cr$ 4.950,00 será equiparado ao 2.º maquinista, que percebe Cr$ 5.100,00. Quanto aos 2.º comissarios ganham Cr$ 3.650,00 e logo que sejam equiparados aos segundos pilotos e 3.ºs maquinistas passarão a perceber Cr$ 3.950,00.

(Conclui na 6ª pág.)

MAIS TRÊS TABELAS UNICAS REVISTAS

Cêrca de duzentos extranumerários dispensados nos Ministérios das Relações Exteriores, Marinha e Fazenda — Várias funções extintas — Os que terão de se submeter a provas de habilitação — O teor dos decretos assinados ontem pelo presidente da República

De acordo com as exposições apontadas pelo DASP, a propósito da regulamentação das Tabelas Unicas dos diversos Ministérios, o Presidente da Republica assinou os seguintes decretos nas pastas das Relações Exteriores, Marinha e Fazenda:

No Ministério das Relações Exteriores

Art. 1.º — Ficam extintas e su-

(Continua na 2.ª pág.)



Maria Isabel Soares Ferreira e Leocádio da Silva perderam o companheiro e irmão

A CATASTROFE DE NOVA IGUAÇU

A reportagem de A MANHÃ em contato com várias famílias enlutadas — Lamentações e cenas comovedoras dominam o espírito dessa gente tão duramente atingida pela terrível tragédia — Sucessão de dramas pungentes — O golpe do "cicerone"



Regina Pereira Rosa procura numa velha mala alguma lembrança do seu irmão José Pereira Portela que morreu no desastre — Hideo Nagashima pereceu no sinistro e ai está sua familia, vendo-se a menina Maria, olhos súplices no ceu, perguntando: "Onde está meu paisinho?" — Maria da Gloria Ferreira e Shirley, perderam o marido e pai

O desastre pavoroso ocorrido em Nova Iguaçu, com o expresso UM-12, ainda repercute dolorosamente no espirito público, ficando como marco trágico de um dia 7 de junho que entrou para a história das coisas tenebrosas do Rio e que dificilmente alguem esquecerá.

O fato foi por nós amplamente noticiado na edição passado. Após chocar-se com um carro-tanque da Standard Oil que transportava ... 9.000 litros de gasolina, o elétrico incendiou-se. Cinquenta e um de seus passageiros morreram, no local, carbonisados. Várias dezenas de outros, receberam graves queimaduras, três dos quais vieram a falecer: dois no Hospital Carlos Chagas e um no Hospital Central do Exército.

A dor e o desespero, invadiram, assim, humildes lares dos suburbios de Nova Iguaçú, de onde sai-

(Conclui na 6.ª pág.)

"DON JUAN" SANGUINÁRIO

Repelido, esfaqueou a mulher amada

Há tempos que José Alonso Ribeiro vinha tentando conquistar a domestica Flazia Maria de Almeida, de 20 anos, casada, mas separada do marido, residente na rua Cupertino Durão, 35. Era, todavia, invariávelmente repelido. Na noite de ontem pensou consigo: "E' hoje ou nunca". E se postou pelas proximidades do domicilio da mulher amada. Quando Flázia apareceu, ele se aproximou e, inopinadamente, desferiu-lhe uma facada, que a atingiu na região mamária direita. A pobre mulher caiu ao solo, banhada em sangue. Pouco depois uma ambulancia a removeu para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internada, em estado grave. Fugiu o criminoso, que reside na rua Carlos Gois, 35, casa que está sob a sua guarda, pois os moradores se encontram fóra da cidade. A policia do 2º Distrito está no seu encalço.

IMPRENSADO PELO TREM

José Luiz Ferreira, de 15 anos, solteiro, operario, residente na rua Sabino Ribeiro, 154, ao tentar apanhar um trem na gare D. Pedro II, foi imprensado pelo eletrico de encontro a plataforma 2. Com fratura da bacia e contusões generalizadas, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.



Flagrante da sessão de encerramento da Reunião dos representantes dos Estados Cafeeiros ontem realizada no Ministério da Fazenda (Foto A.N.)

"O futuro do café depende da ampliação e criação de novos mercados"

Diz o ministro da Fazenda no discurso de encerramento da Reunião dos Representantes dos Estados Cafeeiros — Tomará o govêrno medidas mais enérgicas para reprimir o câmbio negro do café — Classificação prévia do café de procedência duvidosa

Realizou-se, ontem, no gabinete do ministro da Fazenda, o encerramento da reunião dos Estados cafeeiros, convocada para a elaboração de um ante-projeto do regulamento de embarque para a próxima safra. Presidiu a reunião o sr. Horácio Lafer, estando presentes, além dos srs. Osvaldo Ribeiro Franco, presidente da Comissão Liquidante do D. N. C. e Américo Batista

(Conclui na 8.ª pág.)



O dr. Cid Tavora, diretor do Instituto de Biologia Animal, em companhia dos drs. Ramon Rodriguez, Erwin Eichorn e Raimundo Cunha

A instalação, no Brasil, do Centro Pan-Americano de Aftosa

Regressaram a Washington os drs. Ramon Rodriguez e Erwin Eichorn — Concluídos os entendimentos com as autoridades brasileiras para o imediato funcionamento daquele organismo internacional

Após alguns dias de permanência nesta capital regressaram ontem, por via aérea, a Washington os técnicos do Serviço Sanitário Pan americano, drs. Ramon Rodriguez e Erwin Eishorn, que aqui se encontravam há vinte dias ultimando, com as autoridades brasileiras, os detalhes finais para instalação e imediato funcionamento, em nosso país, do Centro Pan-americano da Febre Aftosa organismo internacional que se destina a estudos relacionados com a virose que tão elevados prejuizos tem causado aos nossos rebanhos.

OUVINDO O DR. CID. TAVORA

A propósito das atividades desenvolvidas pelos referidos técnicos durante sua estada entre nós tivemos oportunidade de ouvir o dr. Cid Tavora, diretor do Instituto de Biologia Animal, que vem acompanhando, com o maior interêsse, o prosseguimento das demarches para consecução daquele objetivo. Disse-nos de inicio o conhecido virologista patricio que as dificuldades surgidas com a escolha do local para o funcionamento do Centro Pan-americano foram removidas graças à boa vontade do ministro João Cleophas, colocando, à disposição daquele organismo internacional as dependências e os terrenos da Estação Fitossanitária de São

(Conclui na 6.ª pág.)

Desvenda-se aos poucos o mistério do avião destroçado numa serra de Teresopolis

Uma aliança com a inscrição: "Lucy — 7-9-50" dá uma orientação precisa às investigações que se vêm fazendo

Ao que parece, já não há mais dúvidas quanto à ossada e aos destroços de um avião avistado proximo à Pedra do Sino, em Teresopólis, numa altura de 2.2000 metros.

Ontem, uma caravana policial galgou a serra, conseguindo, após vencer enormes percalços, atingir o local onde se encontravam os restos do aparelho sinistrado, agora identificado como sendo o de prefixo P.T.A.B.E.

Uma aliança, com a inscrição "Lucy, 7-9-50", ali foi encontrada, bem como alguns sacos de louças. Numa das chapas laterais do avião estava escrito: "Brevetê S.G.D.G.S.O.S. — A. S. 2-4-14-50. H. 11. 28-E. 7.".

Enquanto isso acontecia, o sr. José Arsênio Macedo comunicava-se com a delegacia de Teresopolis, esclarecendo que seu filho, o aviador Nivaldo Veloso Macedo, solteiro de 23 anos, e o engenheiro Francisco André François, casado, ambos residentes em Belo Horizonte, haviam

(Conclui na 2.ª pág.)





Pai e filho morreram no sinistro Hideo e Kasuúo Nagashima

Espetacular colisão de nove aviões a jato

Trágico acidente verificado com uma esquadrilha de 35 aparelhos em pleno vôo — Pelo menos quatro pilotos pereceram

RICHMOND, Indiana, EE. UU., 8 (U. P.) — A policia informou que 9 aviões de propulsão a jato da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, pertencentes a uma esquadrilha de 35 aparelhos, chocaram-se em pleno vôo e precipitaram-se ao solo, durante um temporal no Condado

(Conclui na 2.ª pág.)

AMOR BRUTO

Recusado, deu um murro na boca da eleita

Sempre que a encontrava sentia que seu coração batia desordenado. Era amor, amor, incontrolavel. Abordou-a várias vezes, mas ela dizia "não", o cruel "não". Na noite de ontem ela foi comprar pão na padaria em que ele trabalhava. O apaixonado rapaz, enquanto enrolava o pão, procurava enrolá-la na sua conversa. E novamente o "não" lhe foi dado. Ela se retirou do estabelecimento, a Padaria Celeste, na avenida Copacabana. Ele saiu trás. Na esquina da rua Souza Lima, abordou-a. Ainda dessa vez teve como resposta aquele martirizante "não". E, se seu coração estava descontrolado, mais ainda o seu punho. José de tal desferiu violento murro em Dalva Tropelli, arrancando-lhe alguns dentes daquela boca tantas vezes desejada para os seus beijos. Depois disso, terminou tudo. Dalva foi medicar-se no Hospital Miguel Couto e o violento D. Juan tomou rumo ignorado.

ILEGIVEL

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal

Roupa feita e sob medida

O. C. Teles, alfaiate

● Segundo tudo indica serão suspensas as irradiações que vinham fazendo da Câmara dos Vereadores. Os representantes cariocas não compreenderam o sentido daquelas irradiações e começaram a deitar demagogia, aproveitando os ouvintes para auto-propaganda fora de hora. Isso está prejudicando aos trabalhos normais da Casa — e convenhamos em que é ainda muito cedo para os comícios...

—o—

● Segundo um matutino de ontem o deputado José Pedroso que ganhou onze mil cruzeiros no jogo do bicho "invertou" êsse lucro na compra de um aparelho de televisão. "Para visualizar melhor os futuros milhares", dirão os viciados...

DESVENDA-SE AOS POUCOS O MISTÉRIO DO AVIÃO DESTROÇADO NUMA SERRA DE TERESÓPOLIS

(Conclusão da 1.ª pág.)

empreendido uma viagem. Como tivesse sabido de que uma aliança, com a inscrição acima, e sacos de louças tinham sido encontrados junto aos destroços do avião, não tinha mais duvida de que só podia tratar-se do seu filho ou do engenheiro.

Nivaldo Veloso, que residia na praia do Russel, 50, partira, em companhia de François, com destino a Belo Horizonte no dia 10 de outubro do ano passado. Segundo declarações de seus parentes, deveria regressar ao Rio no dia 12.

Sua familia, pela aliança e as peças de roupa encontradas junto à ossada, não tem mais duvida quanto a identidade da vitima, que tudo indica tratar-se do jovem aviador. Um defeito na mão esquerda, consequente de um atropelamento ocorrido em Recife, tornará facil sua identificação.

Espetacular colisão de nove aviões a jato

(Conclusão da 1.ª pág.)

de Wayne. As autoridades da Fôrça Aérea informaram que pelo menos 4 pilotos pereceram.

Dois dêsses aparelhos cairam dentro dos limites da povoação de Wayne, outros dois cairam perto da fábrica "Perfect Circle", a uns 800 metros de distância entre si, abriram buracos de 5 metros de profundidade na terra e seus destroços foram espalhados numa extensão de 50 quilômetros.

Um outro aparelho caiu no aeroporto municipal de Boston, outro em Fountain City, outro numa fazenda próxima a Webster e um outro em Cambridge. O nono avião caiu a uns 30 metros da estação férrea de Fountain City, porém seu piloto conseguiu lançar-se em paraquedas, não sofrendo ferimentos.

Uma testemunha ocular disse que o aparelho que caiu no aeroporto tocou a terra fora da pista e imediatamente foi envolvido pelas chamas. O piloto do mesmo, capitão Robert Jackson, conseguiu pular fora antes e foi conduzido a um hospital, tendo recebido ligeiros ferimentos.

Chegaram aqui oficiais da fôrça aérea procedentes de Camp Wright Patterson e de Dayton, para investigar as causas dos acidentes. A policia informou que a esquadrilha voou baixo sôbre a povoação, "fazendo tremendo ruido", em meio a uma tempestade de chuvas e relâmpagos. Os acidentes ocorreram minutos depois.

As autoridades de Wright Patterson informaram que os aviões passaram a noite em Dayton e se dirigiam no Texas, não se sabendo qual era seu destino final.

Missa de Sétimo Dia

✝ Os funcionários do matutino A MANHÃ, consternados com o rude golpe sofrido pelas familias e amigos dos que pereceram no desastre de Nova Iguaçu, mandarão oficiar missa em sufrágio das almas das vitimas, no dia 15 do corrente, sexta-feira próxima, às 9 horas e trinta minutos, no altar-mór da Igreja da Catedral Metropolitana, à Praça Quinze de Novembro, para cujo ato de fé convidam essas familias, amigos e todos aqueles que desejarem comparecer.

Amparo ao cooperativismo

CRIADA, NO BANCO DO BRASIL, A SEÇÃO DE CRÉDITO COOPERATIVISTA, DE ACORDO COM O PROGRAMA TRAÇADO PELO PODER EXECUTIVO

A Carteira de Crédito Agricola e Industrial, devidamente autorizada pelo Presidente do Banco do Brasil, acaba de criar a Seção de Crédito Cooperativista.

O novo órgão, diretamente subordinado à gerência daquela Carteira, deverá organizar, em bases técnicas a serem fixadas, os serviços de crédito cooperativista e examinar as propostas que vierem a ser apresentadas à Carteira por cooperativas legal e devidamente constituidas, que sejam de crédito, de produção ou de consumo, relativamente as solicitações de financiamento.

A iniciativa do Banco do Brasil faz parte do programa de govêrno de estimulo e amparo financeiro ao cooperativismo, visando à sua consolidação em nosso meio.

Nesse sentido, o Banco do Brasil, ainda recentemente concedeu também um empréstimo de cem milhões de cruzeiros à Caixa de Credito Cooperativo.

No corrente ano, já concedeu diretamente, 38 emprestimos a cooperativas no montante aproximando de 80 milhões de cruzeiros. E as operacões propostas somam a doze, no valor de 31 milhões de cruzeiros, das quais já se encontram deferidas seis, no valor de 13 milhões aproximadamente.

Criado o Serviço de Divulgação da C.C.P.

O sr. Benjamin Soares Cabello, vice-presidente da CCP, tendo em vista a conveniência de dar à opinião pública maiores informações sôbre os atos daquele órgão de preços, resolveu criar, sem ônus para o Tesouro junto à CCP, um Serviço de Divulgação. No expediente de ontem, o sr. Benjamin Cabello baixou uma portaria, oficializando êsse serviço:

"O vice presidente da Comissão Central de Preços, usando das atribuições que lhe confere o art. 7.º do decreto-lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1946, resolve:

I — Criar, neste órgão, o Serviço de Divulgação.

II — As atribuições do Serviço ora criado serão definitivas na estruturação que lhe será oportunamente dada.

III — Dê-se ciência e cumpra-se".

A MANHÃ

Diretor: Cardoso de Miranda
Gerente: Octavio Lima
Chefe de Publicidade: Américo Rodrigues
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

—o—

NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

TELEFONES: — Diretor: 43-8079. Gerente: 43-5552. Secretário: 43-6968. Publicidade: 43-6967. REDE INTERNA — 43-5264 Depois das 23 horas — Redação: 43-5264 e 43-5263. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-5262

INFORMAÇÕES ÚTEIS

O TEMPO

Tempo: bom, com nebulosidade.

Temperatura: em elevação.

Ventos: de sueste a nordeste, frescos.

Máxima: 23,3

Minima: 16,1

PAGAMENTOS

Serão pagos hoje os funcionarios tabelados no 15.º dia util.

FEIRAS LIVRES

HOJE: Praça da Bandeira; Rua das Laranjeiras; Rua do Rocha — Estação do Rocha; Praça Niterói — Maracanã; Rua Carlos Sampaio — Praça Cruz Vermelha; Avenida Antenor Navarro — Braz de Pina; Rua Leopoldo Miguez — Copacabana; Rua Pereira Landim — Ramos; Praça José de Alencar Praça José Mariano Filho — Lagoa; Praça Condessa de Frontin — Rio Comprido; Rua Bernardino de Campos — Piedade; Rua Alvarenga Peixoto — Vigario Geral; Rua Dona Mariana — Botafogo; Rua Maldonado — Ribeira — Ilha do Governador.

Bertalha ao molho branco

O hábito de servir verduras ao molho branco é altamente recomendavel. O molho branco, além de delicioso, é nutritivo, pois é feito com leite, queijo e farinha de trigo. Trata-se, portanto, de uma ótima fonte de proteinas que, reunindo-se às propriedades da bertalha, por exemplo, aumentam poderosamente o valor nutritivo do prato.

A vitamina B, que se encontra na bertalha, vai permitir que os alimentos sejam bem digeridos e aproveitados. Faltando a vitamina B no corpo, a pessoa se prejudica de várias maneiras, inclusive perdendo o apetite. E sem apetite, como todos sabem, ninguém pode nutrir-se convenientemente.

Disse um eminente nutrólogo patricio, que "a saude não é meramente a ausencia da doença, mas uma qualidade positiva da vida, que pode ser conduzida a niveis mais elevados". A importancia do papel desempenhado pela alimentação em relação à nossa saude não precisa de ser ressaltada, sobretudo se tivermos em vista as palavras daquele cientista. (Divisão de Propaganda do SAPS).

Novo membro do Conselho Superior das Caixas Econômicas

Perante o ministro da Fazenda, tomou posse no Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, o sr. Lineu Prestes, suplente de senador pelo P.S.P. de São Paulo. Estiveram presentes ao ato o presidente do mesmo Conselho, sr. Dario Crespo, o deputado Lutero Vargas e outras figuras do nosso meio politico e administrativo.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 13.º andar — Sala 1 301 — Fone: 22-7709

Mais três tabelas unicas revistas

(Continuação da 1.ª página)

primidas na Tabela Unica de Mensalistas (T.U.M.) do Ministério das Relações Exteriores, as funções constantes do Anexo I deste decreto cujos ocupantes foram admitidos a titulo precario na forma do artigo 2.º do Decreto-lei n.º 5.175, de 7-1-43, e à data de sua admissão não mantinham qualquer relação de emprego com o serviço publico federal.

Art. 2.º — Serão mantidas com os respectivos ocupantes ate a realização de Provas publicas de habilitação para o seu preenchimento e consequente inclusão da nova Tabela Unica de Mensalidade do Ministério das Relações Exteriores, a ser oportunamente organizada, as funções constantes do Anexo II deste decreto.

§ 1.º Realizadas as provas os atuais ocupantes das funções a que se refere este artigo, se não satisfizerem as condições de habilitação serão dispensados, caso não tenham estabilidade no serviço publico, e se a tiverem serão reclassificados em função de salarios identicos aos que percebiam quando da sua admissão na T.U.N. do Ministério das Relações Exteriores.

§ 2.º O disposto no parágrafo anterior quanto a reclassificação não se aplica às funções que estejam sendo exercidas cumulativamente com outra função de extranumerario ou com cargo publico.

§ 3.º — Nas provas publicas de habilitação, de que trata o presente artigo, dar-se-á, em cada caso, preferencia para efeito de classificação e admissão, aos atuais ocupantes da função, que forem considerados habilitados, em igualdade de condições com outros candidatos.

Art. 3.º — O aproveitamento dos atuais ocupantes de função, que foram habilitados nas provas a que se refere o artigo 2.º, far-se-á na referencia correspondente à ordem de clasificação dos respectivos graus de habilitação mas não impedirá em hipotese alguma o reexame de correção das reclassificadas de função, enquadramento e melhorias de salarios.

Paragrafo unico. Os candidatos estranhos serão admitidos somente na referencia inicial.

Art. 4.º — Ficam transferidas para a Parte Permanente da T. U. M. do Ministerio das Relações Exteriores series funcionais de Auxiliar Administrativo, Auxiliar de Biblioteca, Escrevente Datilografo e Técnico em Documentação Historica, integrantes da Parte Suplementar.

Art. 5.º — As admissões na T.U.M., do Ministério das Relações Exteriores, feitas com fundamento no artigo 39 do Decreto-lei n.º 5.175, de 7 de janeiro de 1943, para funções não incluidas no Anexo II deste decreto, mas previstas na Circular D.F.-53, de 18 de agosto de 1942, serão reexaminadas pelo DASP, para o que a Divisão de Pessoal daquele Ministério lhe remeterá os respectivos processos no prazo improrrogável de quinze dias, a contar da data da publicação deste decreto.

Parágrafo unico, — Verificando-se ter havido irregularidades nessas admissões, aplicar-se-á o disposto no artigo 2.º deste decreto

Art. 6.º — O presente decreto entrará em vigor no Distrito Federal trinta dias após sua publicação, e, quarenta e cinco, depois, nos Estados e Territórios, exceto no que se refere a parte final do artigo 5.º.

Art. — Revogam-se as disposições em contrário.

Anexo I — Parte Permanente — Artifice 1, ref. 19 — José Antonio Diogo; Escrevente Dactilógrafo 20 ref. 19 — Alda Gomes de Araujo Anisor Capucci Bastos — Aurelina Alves Moreira — Carmelita Pires Lopes — Creuza Elsie Vignoles Pereira — Doraine da Conceição Lemos Rego — Geralda Cavalcanti Macedo Jeruza Lima Abreu — José de Paiva Gonçalves Calvet — Ligia Nami Langhdorff — Maria Cecilia Carneiro Monteiro — Maria da Glória Bastos Silva — Maria Loetitia Ribeiro da Luz Graça — Maria Fraga de Morais — Mercedes Magalhães Lirio — Nilza Cruz Gonçalves — Nilza Cruz Gonçalves — Cndina Pibeiro de Castro — Ronaldo Costa — Roselys Eutropio Alvares de Souza — Thereza Leão Velloso Ebert.

Anexo II — Parte Permanente — Artifice 2, ref. 19 — Osvaldo Scovino — Senhorinha Rocha Rezende; Auxiliar Administrativo 3 ref. 28 — Isa Adonias — Osiris Carneiro Leão (amparado pelo art. 23 do A.D.C.T.) — Pindaro Tasso Jatahy (amparado pelo art. 23 do A.D.C.T.) — 1 ref. 26 Luiz Phelippe de Florambel Pinto Peixoto (Amparado pelo art. 23 do A.D.C.T.) — ref. 24 Edna Maria Carneiro Lopes; Auxiliar de Biblioteca 3 ref. 24 — Ligia Fernandes de Oliveira — Maria Helena de Maia Monteiro — Maria Eliza de Maya Monteiro Gepp (amparado pelo art. 23 do A.D.C.T.) — Criptógrafo 1 ref. 26 Olga de Andrade Botelho (Amparado pelo art. 23 do A.D.C.T.) — Escrevente Dactilógrafo 1 Ref. 23 Nelson José Moreira (amparado pelo art. 23 do A.D.C.T.) — 1 Ref. 21 Irani Cardoso — 4 Ref. 19 Herminio Affonso — João Mendes Carrido — Julieta Rodrigues Ramos — Rita Eutropio Alvares de Souza — Mestre 1 Ref. 22 João Francisco Tenda — Motorista 1 Ref. 22 José Luiz Gonzaga de Moura (amparado pelo artigo 23 do A.D.C.T.) Técnico em Documentação 1 Ref. 27 Astréa Dutra dos Santos.

No Ministério da Marinha

Art. 1º — Ficam extintas e suprimidas na Tabela Unica de Mensalistas do Ministério da Marinha, as funções constantes do Anexo nº 1 deste Decreto, cujos ocupantes foram admitidos a titulo precário na forma do art. 2º do Decreto-lei nº 5.175, de 7 de janeiro de 1943, e à data de sua admissão não mantinham qualquer relação de emprego com o serviço publico federal.

Art. 2º — Serão mantidas com os respectivos ocupantes até a realização de provas publicas de habilitação para o seu preenchimento e consequente inclusão na nova Tabela Unica de Mensalistas do Ministério da Marinha, a ser oportunamente organizada, as funções constantes do Anexo II deste Decreto.

Paragrafo 1º — Realizadas as provas, os atuais ocupantes das funções a que se refere este artigo, se não satisfizerem as condições de habilitação, serão dispensados, caso não tenham estabilidade no serviço publico, e se o tiverem serão reclassificados em função de salários identicos aos que percebiam quando da sua admissão na TUM do Ministerio da Marinha.

Paragrafo 2º — O disposto no paragrafo anterior, quanto à reclassificação, não se aplica às funções que estejam sendo exercidas cumulativamente com outra função de extranumerario ou com cargo publico.

Paragrafo 3º — Nas provas publicas de habilitação de que trata o presente artigo, dar-se-á, em cada caso, preferencia para efeito de classificação e admissão aos atuais ocupantes da função, que forem considerados habilitados em igualdade de condições com outros candidatos.

Art. 3º — O aproveitamento dos atuais ocupantes de função, que forem habilitados nas provas a que se refere o artigo 2º, far-se-á na referencia correspondente à ordem de classificação dos respectivos graus de habilitação, mas não impedirá em hipotese alguma o reexame e a correção das reclassificações de função, enquadramentos e melhorias de salarios.

Paragrafo Unico — Os candidatos estranhos serão admitidos somente na referencia inicial.

Art. 4º — Ficam transferidas para a Parte Permanente da TUM do Ministerio da Marinha as séries funcionais de Artifice — Auxiliar Administrativo — Auxiliar de Pagador — Correntista — Dentista — Desenhista — Engenheiro — Escrevente Datilografo — Fotocartografo Inspetor — Maquinista Maritimo — Medico — Operador Cinematografico — Orientador Educacional — Patrão — Pesquisador — Porteiro — Redator — Tecnologista — Varitipista — integrantes da Parte Suplementar.

Art. 5º — As admissões na TUM do Ministerio da Marinha, feitas com fundamento no Art. 3º do decreto-lei nº 5 175 de 7 de janeiro de 1943, para funções não incluidas no anexo 2º deste decreto, mas previstas na circular D.F. 53, de 18 de agosto de 1942, serão reexaminadas pelo DASP, para o que o orgão de pessoal daquele Ministério lhe remeterá os respectivos processos, no prazo improrrogavel de 15 dias a contar da data da publicação deste descreto.

Paragrafo Unico — Verificado ter navido irregularidade nessas admissões, aplicar-se-á o disposto no Art. 2º deste Decreto.

Art. 6º — O presente decreto entrará em vigor no D.F. 30 dias apos a sua publicação, e 45 dias depois, nos Estados e Territorios, exceto no que se refere à parte final do Art. 5º.

Art. 7º — Revogam-se as disposições em contrário.

E' a seguinte a relação dos nomes contidos no Anexo 1 do decreto acima: Auxiliar de Serviços Medicos Ref. 19 — Nilcela Republicana de Almeida Paraiso; Contabilista Ref. 23 — Felicie Israel e Renato Gilli; Dentista Ref. 24 — Pedro Lins Peduzzi; Desenhista Ref. 21 — Rubem da Cunha Almeida; Escrevente Datilografo Ref. 19 — Aderaldo Batista de Borborema, Aida Aretuza Falcão França, Alba de Morais Cardoni, Alberto Bande, Alcino José Camilo Monteiro, Alicidelia de Nazareth Simões Monteiro, Ananias Alvarenga Filho, Ari de Oliveira e Silva, Arlete Damasceno da Silva, Arthur Romualdo Jurena de Melo Matos, Aurea Dias Medeiros, Benedito Guimarães Torres, Célia Porto do Vale, Celita Medeiros Gurgel da Silva Rosa, Décio Francisco França, Edison Teodoro dos Santos, Eunice Penha de Baére, Euridice Dias Bezerra, Fernando Antonio Alves, Humberto Boque Rilho, Yolanda Najan, João Dias de Araujo Sobrinho, João Monteiro, José Balbino dos Santos Filho, Lêda Fialho da Silva, Lélia Muniz Costa, Luiz Otavio Guimarães Meirelles, Marcy da Fonseca Carvalho, Marcio Firmiano Galo, Maria Célia dos Santos Erthal, Moacir da Rocha, Sipaura Nazareth de Oliveira Luz, Neuza Ferreira Nepomuceno, Newton de Queiroz Barra, Odila Oliveira Pinto, Paulo de Miranda Carvalho, Raimundo Acacio Batista da Costa, Renó Cardoso Pires de Carvalho, Rita Moscoso Vieira, Roberto Goulart Machado, Sebastião Cássares dos Santos, Servulo José Drumond Francklin, Valdith Fernandes Pereira Vanda Silveira de Andrade, Murilo de Lima Borba, Antonio Marques Correia, Antonio de Souza Cardia Neto e Lucidio Vaz da Gama.

Farmaceutico Ref. 26 — Jorge Felix. Ref. 24 — Carlito Knust. Instrutor Ref. 23 — Walter Cosenza. Medico Ref. 27 — Custodio Quaresma, Felipe Constancio e Paulo Spindola. Mestre Ref. 22 — Damazur dos Santos e Moacir Barroso Pereira. Porteiro Ref. 21 — José Horacio de Souza. Professor do Ensino Primario Ref. 23 — Antonio Germano Rodrigues e Eduardo Cavalcanti. Radiotécnico Ref. 24 — Raimundo Ferreira Garcia. Redator Ref. 28 — Oyama Brandão Telles. Tecnico Especializado Ref. 25 — Fritz Shelleckmann. Tecnico de Laboratorio Ref. 20 — Paulo Castelar. Varitipista Ref. 25 — Edna Alvarenga.

Em todo o Ministerio da Marinha serão realizadas provas para 332 funções, conforme o Art. 2º do Decreto acima.

A "tabela" da Fazenda

"Art. 1.º — Ficam extintas e suprimidas na Tabela Unica de Mensalistas do Ministério da Fazenda, as funções constantes do Anexo I dêste Decreto, cujos ocupantes foram admitidos a titulo precário na forma do artigo 2.º do Decreto-lei n.º 5.175, de 7 de janeiro de 1943, e à data de sua admissão não mantinham qualquer relação de emprêgo com o serviço público federal.

Art. 2.º — Serão mantidas com os respectivos ocupantes até a realização de provas públicas de habilitação para o seu preenchimento e consequente inclusão na nova Tabela Única de Mensalistas do Ministério da Fazenda, a ser oportunamente organizada, as funções constantes do Anexo II dêste Decreto.

§ 1.º — Realizadas as provas, os atuais ocupantes das funções a que se refere êste artigo, se não satisfizerem as condições de habilitação, serão dispensados, caso não tenham estabilidade no serviço público, e se o tiverem serão reclassificados em função de salários idênticos aos que percebiam quando de sua admissão na T. U. M. do Ministério da Fazenda.

§ 2.º — O disposto no parágrafo anterior, quanto à reclassificação, não se aplica às funções que estejam sendo exercidas, cumulativamente, com outra função de extranumerário ou com cargo público.

§ 3.º — Nas provas públicas de habilitação de que trata o presente artigo, dar-se-á, em cada caso, preferência para efeito de reclassificação e admissão aos atuais ocupantes da função, que forem considerados habilitados em igualdade de condições com outros candidatos.

Art. 3.º — O aproveitamento dos atuais ocupantes de função, que forem habilitados nas provas a que se refere o artigo 2.º, far-se-á na referência correspondente à classificação dos respectivos graus de habilitação, mas não impedirá em hipótese alguma o reexame e a correção das reclassificações de função, enquadramentos e melhorias de salário.

Parágrafo único. — Os candidatos estranhos serão admitidos somente na referência inicial.

Art. 4.º — Ficam transferidas para a Parte Permanente da T. U. M. do Ministério da Fazenda as séries funcionais de Assistente Jurídico, Auxiliar Administrativo, Auxiliar Comercial, Engenheiro, Escrevente Dactilógrafo, Fiscal de Imóveis, Pagador, Técnico Auxiliar de Economia e Finanças e Técnico de Economia e Finanças, integrantes da Parte Suplementar.

Art. 5.º — As admissões da T. U. M. do Ministério da Fazenda, feitas com fundamento no artigo 39 do Decreto-Lei n. 5.175, de 7 de janeiro de 1943, para funções não incluidas no Anexo II dêste Decreto, mas previstas na Circular D. P. — 53, de 18 de agosto de 1943 serão reexaminadas pelo DASP, para o que o órgão de Pessoal daquele Ministério lhe remeterá os respectivos processos, no prazo improrrogável de quinze dias a contar da data da publicação dêste decreto.

Parágrafo único — Verificado ter havido irregularidade nessas admissões aplicar-se-á o disposto no artigo 2.º dêste Decreto.

Art. 6.º — O presente Decreto entrará em vigor no Distrito Federal trinta dias após sua publicação e quarenta e cinco dias depois, nos Estados e Territórios, exceto no que se refere à parte final do artigo 5.º

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1951, 130.º da Independência e 63.º da República.

ANEXO I — Parte Permanente — "Artifice ref. 23:" — Alcides Moreira, Armando José Rocha, Geraldo Silva Lopes, Hildebrando José Maria de Oliveira, Joel Pereira da Silva, José Nunes, Sebastião de Oliveira Roxo, Virgilio Eugenio Vieira e Vicente Melone; "Ascensorista ref. 23:" — Miguel Ferreira Brandoã Antonio Pinto Soares e Aureo Ferreira; "Auxiliar Administrativo ref. 28:" — Leopoldo Vasconcelos; "ref. 24:" — Adalberto Pereira Araujo Frazão, Adauto Sousa Alvarenga, Alexandre Santo Pino Tavares Junior, Américo de Freitas, Bichara Kroaique Filho, Elza Nazaré Soeiro, Emilia da Silva, Gastão Dantas dos Santos, Gilson Alexandre Gomes da Cunha, Graciete Helena Gaetner, Haroldo Barata Fortes Neiva, Humberto de Castro, Helio Amorim, Iná Tavares de Oliveira, Ivan Ferreira de Sousa, Jairo Batista de Matos Lima, José Ezio Gonçalves da Costa, Judite Belo Bhering, Julia Laura de Oliva Góis, Maria de Lourdes Guerra Valerio, Maria José Delduque, Moacir Guimarães Gaettner, Nelson Dias Pereira Olga Teberge Tolentino de Carvalho, Pedro de Lima Martins Teixeira e Wilson Gonçalo Gouthier Caldas; "Auxiliar de Campo ref. 18:" — Assis Euzébio dos Santos, Olimpio dos Santos; "Contabilista ref. 29:" — Dagoberto Ramos Barbosa, Geraldo de Castro, Gutemberg Gomes Guimarães e Orlando Vieira. "Referência 28:" — José Duval Guedes de Freitas, Maria Cavalcanti Morais Rego, Paulo Henrique Monnerat; "Referência 27:" — Diva Penha, Pascoal Melca, Rosa Maria Oliverio Baroni; "Referência 26:" — Abel e Orlando Pereira Pinto; "Referencia 25:" — Ivone Peres Vicentini, Jorge Heleno Domingues Soares, Maria do Carmo Aragão, Pedro de Almeida, Teresinha Fonseca; "Referência 24:" — Ada Trota, Alaide Lisboa Helena, Alaide Martins Daro, Armando da Silva Santos, Carmen Lima Freire, Dilca Pereira da Costa, Jaci Azouri de Carvalho, José da Silva Filho, Julio Martins Pina Rodrigues, Julio de Sousa Baeta, Maria Edmeyer Marques Soares, Maria Luzia de Souza Coelho, Maria Nazareth Santos, Maria Norma Dias Cunha, Oribe Silveira, Teda Falcão Engelhardt e Zuleika Berberick Rocha; "Continuo, ref. 23:" — Fulgêncio Genésio da Rocha; "Escrevente Datilógrafo ref. 19:" — Maria Nancy de Sousa Viana, Maria dos Santos Pacheco, "Fiscal de Rendas ref. 19:" — Adalberto Mendes Filho, Amauri Mendes de Araujo, Armando Sousa, Carlos Almeida Baraúna, Demóstenes de Carvalho Junior, Emerson Mendes, Enio Favati, George Albuquerque de Farias e Roberto Silva; "Guarda ref. 22:" — Dagoberto Gonçalves Pinto, Julio Rodrigues dos Santos; "Motorista ref. 24:" — João Viveiros; "Ref. 23:" — Geral do Leal Barbosa; "Pesquisador ref. 23:" — Aresmar Campos Ururahy. "Restaurador de Livros ref. 25:" — Castorino Cleto Pereira; "Técnico Auxiliar de Economia e Finanças ref. 27:" — João Herminio: "ref. 26:" — Adalberto de Oliveira Rocha; Josué Franco de Toledo; "ref. 25:" — Ana Peçanha Justiniani, Felisbela Dias Gross, Sérgio Barros Lopes; "ref. 24:" — Alba de Medeiros Pinto, Lucia Maia de Carvalho, Olivia da Natividade Gusman, Darci Campos de Medeiros, Ana Botelho Benjamim, Roberto Ivens de Araujo, Oscar Cesar Ribeiro Travassos. PARTE SUPLEMENTAR — "Continuo ref. 22".

Alfredo Fernandes da Silva, Gilberto dos Santos, Jorge Madaleno, ref. 21 — Antonio de Souza Flor Filho, Luiz Lamerca, Wilson Morin; ref. 20: — João Francisco da Silva, Mario Moura. ANEXO II — PARTE PERMANENTE — ARTIFICE REF. 25 — Geraldo do Vale Figueiredo (est.); Assistente Juridico ref. 31 — Roberto Jaureguiber Prel; Auxiliar Administrativo ref. 28 — Geraldino Otaviano da Silveira Filho (est.), ref. 26 — José Gordon Pereira; ref. 25 — Anselmo Sampaio Correia, Brasilês Carlos de Carvalho, ref. 24 — Rita Couto Silva, Armando Carpes Mentuso Carmen Silva, Eraldo Toncoon Araujo, Rui de Menezes Padilha (est.); Auxiliar de Campo ref. 19 — Cristovão de Carvalho Câmara; Auxiliar Comercial ref. 20 — Hamilcar Moreira, Carlos Nolasco de Carvalho Filho, Eutiquio Lins de Carvalho, Marcelino José do Rêgo, Milton Soares Silva, Odete Stockler de Queirós Andrade, Raimundo José de Melo (est.), Sérgio Luis Guimarães: Auxiliar de Serviços Médicos ref. 20 — Casemiro Matias dos Santos (est.) Lidia Gonçalves de Souza (est.); ref. 19 — Florisbela de Souza Praxedes, (est.), Idalina Queiroza Wanderlei Cavalcanti de Albuquerque, Manuel Vitor da Silva; Contabilista ref. 29 — Celita Távora Mendes, Encarnação Lopes de Morais, Eu-

(Conclui na 8.ª pág.)

Renovação da frota da Costeira

Sancionado decreto pelo presidente da República — Sete navios mistos de 3.500 a 4.000 toneladas e dois navios mistos com capacidade para 300 passageiros

Autorizando o Poder Executivo a garantir operação de crédito, até o montante de Cr$ 330.000.000,00 a ser realizada por intermédio da Companhia Nacional de Navegação Costeira — Patrimonio Nacional, operação destinada à aquisição de novas unidades, reaparelhamento de suas oficinas de reparo e construções navais e obras de seu dique para docagem de navios de grande porte, o presidente da Republica sancionou o seguinte decreto do Congresso Nacional:

— "Art. 1º — E' o Poder Executivo autorizado a garantir operação de crédito até o montante de Cr$ 330.000.000,00 (trezentos e trinta milhões de cruzeiros) a ser realizada pela Companhia Nacional de Navegação Costeira — Patrimonio Nacional, destinados à aquisição de 12 (doze) novas unidades, reaparelhamento de suas oficinas de reparos e construções navais e obras de seu dique para docagem de navios de grande porte.

Art. 2º — A Companhia Nacional de Navegação Costeira — Patrimonio Nacional — entrará em entendimento com firmas ou bancos, de comprovada idoneidade, nacionais ou estrangeiros, para, procedendo autorização do Poder Executivo, efetuar a operação de que trata a presente lei.

Parágrafo unico — Deverá ser encaminhada ao Poder Executivo cópia autenticada da operação realizada, para cumprimento de que dispõe o artigo 7º desta lei.

Art. 3º — As unidades a serem adquiridas compreendem: — sete navios mistos, de 3.500 a 4.000 toneladas; dois navios mistos com capacidade para trezentos passageiros de 1a., 2a. e 3a. classe; dois navios de cêrca de 1.500 toneladas "deadweight" com calado e comprimento que assegurem franco acesso a portos como os de Aracaju e Ilhéus; e 1 rebocador de alto mar, de 1.500 H.P. de fôrça.

Parágrafo unico — As unidades constantes deste artigo serão encomendadas pela Companhia Nacional de Navegação Costeira — Patrimonio Nacional — de acordo com os planos que elaborar, por intermédio de seus órgãos técnicos, depois de aprovados pelo Poder Executivo.

Art. 4º — A referida autarquia apresentará ao Poder Executivo, para aprovação, plano especificado para o reaparelhamento de suas oficinas e obras do dique destinado à docagem de navios de grande porte.

Art. 5º —No reaparelhamento de suas oficinas e obras do dique, a que se refere o art. 4º será despendido soma até o limite de...... Cr$ 40.000.000,00.

Art. 6º — A Companhia Nacional de Navegação Costeira — Patrimonio Nacional — recolherá ao Tesouro Nacional, até final liquidação da importancia que fôr despendida pela União 50% da renda liquida produzida pelas novas unidades a serem adquiridas.

Art. 7º — A operação de crédito autorizado pelo art. 1º desta lei será resgatada pela União, no prazo maximo de dez anos, em prestações iguais de Cr$ 33.000.000,00 que constarão do Orçamento da Republica — Ministério da Viação e Obras Publicas — a partir de 1952, acrescidas dos respectivos juros.

Art. 8º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMÍLIA

EDITAL DE CITAÇÃO DE IRENE DE ANDRADE RIBEIRO, AUSENTE EM LUGAR INCERTO E NÃO SABIDO PELO PRAZO DE VINTE DIAS

O DOUTOR JOSE' MURTA RIBEIRO, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL.

FAZ SABER a todos os que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Antonio Ribeiro nos autos de Busca e apreensão que move contra Irene de Andrade Ribeiro, foi dirigida a este Juizo a petição do seguinte teor: PETIÇÃO DE FOLHAS DOIS: "Exmo. sr. Dr. Juiz da Vara de Familia. Antonio Ribeiro, brasileiro, casado, bancário, residente atualmente à rua Catulo Cearense, n. 35, vem expor para em seguida requerer a V. Excia. o seguinte: I — Conforme se ve do doc. Junto n. I ora deferido, o suplicante é casado pelo regime da comunhão de bens com Irene de Andrade Ribeiro; II — que, desse consórcio houve do casal uma unica filha, de nome Marly Andrade Ribeiro (doc. n. II); III — que, há dias regressando o suplicante ao lar, após laborioso dia de trabalho, à época instalado à rua Odilon Araujo n. 223, casa II, teve a dolorosa surpresa de encontrar o lar abandonado pela mulher, que fugiu levando em sua companhia a filha do casal além de vários objétos; IV — que, dias depois, foi o suplicante procurado por um advogado, por parte de sua mulher, o qual em nome dela vinha propor ao suplicante um desquite amigável; V — que, o suplicante a vista do procedimento incorreto e suspeito de sua mulher, aceitou em principio, que se desfizesse o contrato matrimonial, amigavelmente, desde que, tivesse imediatamente noticias do paradeiro da filha do casal; VI — é assim que, ficou assentado o desquite amigável, condicionado a assinatura do termo de ratificação à declaração da mulher do local onde se encontrava a filha do casal. Tal local foi-lhe omitido e o suplicante não assinou o termo de ratificação; VII — acontece que o suplicante veio, agora, ter conhecimento de procedimento ultrajante de sua mulher em relação ao suplicante, desviando-se do caminho da honra e do dever, na pratica de átos condenados pela lei e pela moral, atentatórios dos bons costumes e da educação esmerada que recebeu; VIII — desse modo, está o suplicante na incerteza do lugar onde se encontrava sua filha em companhia de sua mulher, supõe o suplicante, e seria áto de desumanidade não procurar o suplicante, retirar do meio sordido em que deve estar a menor sua filha para colocá-la no abrigo de um possivel desvido na sua formação moral; IX — acresce ainda a circunstancia de estar a menor faltando aos seus deveres escolares matriculada que está na Escola Primeira do Instituto de Educação; X — Atendendo ao que claramente dispõe o art. 233 n. III do Cód. Civil: "Art. 233 — O marido é o chefe da sociedade conjugal. Compete-lhe: I — a representação legal da familia. II.... III — O direito de fixar e mudar o domicilio da familia. A vista de ter a mulher abandonado o lar sem motivo justo. "Art. 234 — A obrigação de sustentar a mulher, cessa para o marido, quando ela abandona, sem justo motivo, a habitação conjugal, e a esta recusa voltar". Em face do que dispõe com meridiana clareza e oportunidade, frente aos fátos narrados, o art. 327 do Cod. Civil: "Art. 327 — Havendo motivos graves, poderá o juiz em qualquer caso, a bem dos filhos, regular, por maneira diferente da estabelecida nos artigos anteriores, a situação deles para com os pais". — Requer o suplicante a V. Excia., uma medida preparatória de busca e apreensão da menor sua filha (art. 676 — n. III) nos termos disposto no art. 683 do Cod. Proc. Civil (a medida poderá ser ineficaz, se citada a mulher"). Em obediencia, ainda, à lei (Cod. Proc. Civil. art 684, ns. I, II, III e IV), vem o suplicante declarar o seguinte — O suplicante, Antonio Ribeiro, é casado pelo regime da comunhão de bens com Irene de Andrade Ribeiro, cujo paradeiro ignora o suplicante qual seja, é bancário prestando seus serviços ao Banco Mercantil do Estado de São Paulo S.A. (Av. Rio Branco — 81-a). Os motivos da medida solicitada (art. 684 n. III do Cod. Proc. Civil) são os acima expostos e no momento, ainda não existe lide principal. Oportunamente serão apresentadas as provas (testemunhal) de que nos dá noticia o art. 684, n. V do Cód. Proc. Civil. Requer mais o suplicante que V. Excia. dado o caráter da medida solicitada, se digne mandar correr em segredo de justiça o presente apelo, oficiando-se ao Exmo. sr. General Chefe de Policia a fim de seja localizado o paradeiro de sua mulher, apreendendo-se a filha do suplicante que será entregue aos cuidados da avó paterna (R. Catulo Cearense 35) até que V. Excia. decida sobre o destino da menor, acrescentando-se a circunstancia de todo especial de não merecer a minima confiança, a sogra do suplicante, tambem, desviada dos seus deveres, visto que, segundo informações de seu sogro, abandonou o lar nas mesmas condições da filha. Termos em que, pede deferimento. Rio de Janeiro, 21 de Maio de 1951. (as.) Oswaldo Carpenter Meyer, adv."— DESPACHO DE FOLHAS 9 VERSO — "Feita a afirmação de ausencia, cite-se com o prazo de vinte dias. Rio, vinte e nove — cinco — cinquenta e um (assinado) Murta". ——

Deferida, assim, a citação, expede-se o presente edital de citação com o prazo de vinte dias, pelo qual fica citada a suplicada, Irene de Andrade Ribeiro, para, no prazo de quarenta e oito horas, contados após a terminação daquele prazo (vinte dias), responder aos termos da presente medida, na conformidade da petição ao inicio transcrita, ficando a mesma ciente de que este Juizo funciona nesta Capital, à Av. Franklin Roosevelt n. 146, 4º andar. O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. Rio de Janeiro, 31 de maio de 1951. Eu, Oswaldo Moreira Vidal, substituto do Escrivão subscrevo. (assinado) José Murta Ribeiro. Está conforme.

OSWALDO MOREIRA VIDAL

DOIS DIPLOMATAS BRITANICOS MISTERIOSAMENTE DESAPARECIDOS

O Deputado Carmelo D'Agostini refuta as alusões injuriosas do sr. Herbert Levy aos irmãos Jafet

Falando ontem da tribuna da Câmara, o parlamentar paulista responde uma por uma às acusações do prócer udenista — Argumentos insofismáveis do sr. D'Agostini — Dados estatísticos precisos — A renúncia do acusador — Gesto de desprendimento dos irmãos Jafet

Ocupando ontem a tribuna da Camara, o deputado Carmelo D'Agostino, do P.S.P. de São Paulo, num consubstanciado e incisivo discurso respondeu as acusações formuladas recentemente pelo dr. Herbert Levy, da U.D.N., ao govêrno de São Paulo, aos Irmãos Jafet e à estabelecimentos bancários e industriais do Estado. Argumentando em termos claros e positivos, buscando dados estatisticos insofismáveis que fulminam de uma vez por tôdas as insinuações do procer udenista, o deputado Carmelo D'Agostino, com a sua oração, colocou a última pá de cal nas malfadadas imputações do deputado Herbert Levy.

Integra do discurso

Iniciando a sua oração, o parlamentar paulista disse o seguinte:

"Deploro ter que ocupar esta tribuna para refutar alusões injuriosas do deputado Herbert Levy, pois sempre supus que outros interesses se tratassem nesta colenda Casa, que não o do menosprezo ao respeito pessoal; que nela não se fizessem acusações infundadas, para o atassalhamento da honorabilidade alheia, desde que figuras como Gustavo Capanema, Brochado da Rocha, Soares Filho, Raul Pila, para citar as dos dirigentes intelectuais de seus lidimos destinos legislativos, como a de V. Exa., sr. Presidente, que, insigne magistrado, prolata as dirimentes de suas duvidas, aqui pontificam com cordura e acatamento etico.

Desta tribuna, há dias, S. Exa. o deputado Herbert Levy fez imputações improcedentes a honrados industriais de S. Paulo, fazendo-as recair sôbre um Banco de reputada importancia também daquele Estado, importancia esta revelada pelos algarismos de suas operações e extensão de seu trabalho pelo país. Afirmava terem agido esses industriais sob vantagens pessoais, em negócios com o Govêrno de São Paulo; que se aproveitaram da entrega de titulos públicos, não correspondendo com a devida prestação de contas no ato de sua devolução. Disse ainda, êsse deputado, que ouvira de outrem a revelação que transmitia a êste Parlamento, sem, contudo, declinar o nome dos delatores, ufanando-se, assim, de fazê-lo por conta própria, a ponto de, contraditado por um dos meus apartes, chamando a sua responsabilidade a grave acusação e perguntando-lhe se renunciaria ao seu mandato se não fosse ela provada no sentido doloso de como a denunciava, respondera afirmativamente. Dispunha êle, sr. Presidente, de seu diploma parlamentar no jôgo da injúria, tais as referências fraudadoras dos interesses públicos, dirigidas aos srs. Jafet, quando assim não era, por mais que improcedesse a sua delação.

Alucinado, sem medir consequências sôbre a gravidade do fato, coisa própria de quem acusa sem julgar, objeto moral "sine qua non" do legislador desta Casa, S. Exa., acreditou em delatores contumazes, deu eco à aleivosia, sem considerar antes que por si só a delação já é um oprobrio para o homem, e assumindo a responsabilidade de seu nefando ato, tornou duplice a infâmia, pois que a ela juntou a gratuitidade de seu veiculo.

Pretextando defender interesses do povo, iniciava o seu discurso ferindo a carestia econômica do pais, falando da carne, do açúcar e de outras mercadorias, mas de maneira fraca, sem maiores conhecimentos para culminar na imputação aos srs. Jafet. Neste ponto elevou a sua vingativa voz. Hoje, reconsidero os passos premeditados de S. Exa., diriamos assemelharem-se aos dos felinos, no ataque à prêsa descuidada. Nunca poderiam pensar os srs. Jafet, em face da lisura e inocência de seus atos para com o Govêrno de S. Paulo, na vingança que se planejava contra êles.

Acusações infundadas

"Sr. Presidente, é a revolta intima do homem de bem que revida a intriga da acusação, que descobre nela o desejo de conspurcar a dignidade de quem a tem tradicionalmente impoluta, em seus incontestes atos de honradez E' o intimo moral transformado em cólera, porque se quis até ocultar o legitimo infamante, pronunciado como fôra, desta tribuna, que não se diria o seu nome, sob pretexto de sua ausência no momento. Escondia-se o autor da perfidia, porque deveria prestar-se ao escândalo público, como arma de uma calúnia de efeito político. O verdadeiro delator poderia de pronto trair-se e, por isso, era necessário ocultá-lo. Visava-se a pessoa do honrado Presidente do Banco do Brasil, emboscando-se o seu difamador, para atingi-la. O acusador "ad hoc" quiçá, a ela se prestou também para um ato de vingança racial, como escrevera em seu livro "Problemas Atuais da Economia Brasileira", considerando nefasta ao nosso convivio a gente árabe. e os srs. Jafet são de origem libanesa, mas grandes brasileiros, pela obra benfazeja de suas personalidades, sejam as públicas de caridade, como as econômicas de empreendimentos sem par à nossa comum terra.

A renúncia do acusador

Sr. presidente, falando em gente árabe, permita que desta tribuna renda eu homenagem a esses notaveis obreiros, que a nós se assimilam em sentimentos de brasilidade, como os encontramos nas proles de suas descendencias, onde vemos cientistas e politicos a palpitar conosco de anseios, pela magnitude do Brasil.

Se os termos desta minha defesa, sr. Presidente, na alusão a fatos e pessoas difere da comum gentileza parlamentar, deixe que diga a V. Excia. que não podiam ser outros, desde que respondem a uma calunia, como irei provar em seguida confirmando a improcedencia das acusações e desmascarando perante o país os que se arvoram em defensores de sua probidade administrativa. Provemos a infamia e aguardemos a renuncia do falso acusador.

O Govêrno de São Paulo resolvera não paralisar suas obras ferro-rodoviarias, mas, hostilizado pela politica partidaria de seu órgão legislativo, sem conseguir leis de meios que lhe permitissem realizá-las, engendrou, pelos titulos de divida publica, os recursos com que pagá-las aos seus empreiteiros. Vinha ele sendo perseguido de longa data pelas constantes ameaças de intervenção; e a tal ponto que até filhos de São Paulo, neste Parlamento, desejavam torná-lo uma feitoria, colonizando-o ao sabor de seus inimigs politicos. Daqui partiram vozes malevolas contra a sua independencia, esquecidas de sua altanaria histórica: deste recinto chegavam aos corações e ouvidos dos paulistas as mais cruentas ameaças à sua economia; o Govêrno Federal dispusera-se a aniquilá-lo, pois que até o Banco do Brasil ordenara lhe negasse qualquer auxilio financeiro, ainda que fosse da comum transação de crédito ao seu comércio, industria e lavoura; não poucas vezes os nossos fazendeiros e industriais ficaram em vigilia, frustrados em suas patrioticas aspirações de produtores das riquezas do país, aguardando, nas ante-camaras do Catete, que a autoridade brasileira os suprisse de meios pecuniários para o prosseguimento de suas fainas e consequente prosperidade de nossa terra. As medidas solicitadas quase sempre eram consideradas como dificeis de serem atendidas e, quando prometidas, as retardavam propositadamente, para, pela miséria de seu povo, se forçasse a renuncia do seu Governador. Premeditava-se o cerco da fome ao grande Estado de nossa terra.

Crédito governamental

"Contudo, sr. Presidente, a intrepidez de Adhemar de Barros, o desejo ferreo de dar ao seu Estado os melhoramentos transportadores que vinha de carecer, malgrado as mais violentas e injustas ameaças, não lhe quebrantaram o animo para esses realizações. Foi quando, em julho de 1949, resolveu aplicar, na transação desses empreendimentos, papeis de crédito governamental, as Apolices da Divida Unificada, para as disponibilidades resgatadoras das obras. Recebera, então, entre outros o Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A. a proposta de encarregar-se dos pagamentos das obras, efetuando-os pela venda dos referidos titulos e isto pelos preços da ocasião, que eram de Cr$ 540,00, inclusive despesas, como se poderá verificar das cotações da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo.

Para tanto, sr. Presidente, era necessario que os titulos fossem em numero que, pela cotação citada, suprisse a cifra das obras que montavam em Cr$ .... 644.521.240,00 ou seja Cr$ .... 1.194.299.000,00 de "Unificadas". Conseguida, assim, a disponibilidade, duas coisas mais competia fazer-se: a abertura dos creditos vinculados a cada empreiteiro, por ordem das Estradas de Ferro, na quantia de seus contratos, para que em suas contas fossem sendo debitados os respectivos pagamentos, bem como dispor-se da venda dos papeis publicos, na medida em que o Banco recebesse as ordens resgatadores de seus trabalhos. Por sua vez, sr. Presidente, o pagamento dos titulos retirados do Tesouro do Estado eram feitos através de cheques, côr de rosa de emissão do Banco do Estado de São Paulo S.A., caracteristico desses documentos que implicava o direito futuro de torná-los cobraveis, o que corresponderia aos resgate des Unificadas por parte do Govêrno. Como de nenhuma forma se iria dispor de capitais, senão os das vendas dos titulos publicos para o pagamento constante aos empreiteiros, os cheques mencionados resgatavam ao Tesouro a entrega de seus titulos. Agia-se mais por um meio de responsabilidade contabil, do que pela disponibilidade financeira, já que esta não existia. O engenho, num impulso inventivo, supria a deficiencia capitalista, para conseguir o "desideratum" publico, que eram as melhorias ferroviarias.

Os créditos "vinculados"

Entretanto, sr. Presidente, num ponto o Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo se reservou particularmente, não agir como se delineara: é naquele em que deveria abrir os creditos "vinculados", ressalvando a sua contabilidade de registros que não fossem diretamente de dinheiro, uma vez que os titulos do Govêrno se destinavam as quantias que se tornassem necessarias nas ocasiões das ordens de pagamentos das Estradas de Ferro. Duas razões se impunham para que assim não fizesse o Banco: a de que teria de elevar os seus depositos, sem ser pelo encaixe imediato de seus montantes, como não podia, por isso mesmo, escriturá-los aos empreiteiros, ainda que em contas "vinculadas". Acrescia-se a estas duas ponderações o fato da dependencia da venda dos titulos, na proporção das ordens de pagamentos. O que poderia expo-los a oscilações de seus preços, sempre que fossem, as suas colocações, além da capacidade compradora da Bolsa, o que implicaria a baixa de suas cotações. Diante desta alternativa, o Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo entendeu, logo de inicio e por prudencia, limitar a sua responsabilidade. Só com o decorrer do tempo, com a experiência de uma e outra coisa, do volume das ordens de pagamentos das Estradas de Ferro, bem como, por ele, das vendas em Bolsa desses papeis, é que definiria a sua atitude, no desejo de ajudar o patriotico Govêrno do São Paulo, na consecução dessas imprescindiveis obras, quanto aos elementos contabeis, como foram ideados. Guardara para si resolve-los depois da experiência desses dois fatos. E a prova temo-la, sr. Presidente, na relação de seus balancetes, abaixo transcrita, por onde se observa que não houve elevação de depositos, os que se deveriam escriturar a crédito dos empreiteiros, se não os comuns de seus clientes:

RESUMO DOS BALANCETES DO BANCO, DE JULHO DE 1949 A AGÔSTO DE 1950

"EM CAIXA"

Mês	ano	Importancia	Diferença, com referência ao mês anterior	
		Cr$	Cr$	
Julho	1949	125.497.567,90	1.266.810,40	—
Agosto	1949	132.078.647,10	6.581.079,20	+
Setembro	1949	139.805.915,10	7.727.268,00	+
Outubro	1949	127.809.515,40	11.996.399,70	—
Novembro	1949	133.544.838,00	5.735.322,60	+
Dezembro	1949	137.097.126,60	3.552.288,60	+
Janeiro	1950	141.218.230,00	4.131.103,40	+
Fevereiro	1950	150.003.283,10	8.785.053,10	+
Março	1950	178.335.580,00	28.332.296,90	+
Abril	1950	165.778.164,80	12.557.415,20	—
Maio	1950	157.161.773,80	8.616.391,00	—
Junho	1950	164.707.389,90	7.545.616,10	+
Julho	1950	171.629.049,40	6.921.659,50	+
Agosto	1950	180.957.519,70	9.328.470,30	+

"DEPÓSITOS"

Mês	ano	Importância	Aumento, com referência ao mês anterior
		Cr$	Cr$
Julho	1949	676.316.562,90	15.896.308,60
Agosto	1949	705.366.396,30	29.049.833,40
Setembro	1949	722.704.521,30	17.338.125,00
Outubro	1949	731.695.247,30	8.990.726,00
Novembro	1949	767.983.249,50	36.288.002,20
Dezembro	1949	772.886.427,80	4.903.178,30
Janeiro	1950	783.615.525,90	10.729.098,10
Fevereiro	1950	793.999.342,40	10.383.816,50
Março	1950	853.395.255,60	59.395.913,20
Abril	1950	918.691.386,10	65.296.130,50
Maio	1950	962.077.185,80	43.385.799,70
Junho	1950	1.036.528.783,40	74.451.597,60
Julho	1950	1.046.953.600,10	10.424.816,70
Agosto	1950	1.068.706.270,70	21.752.670,00

Iniciando-se as operações, chegaram ao Banco as primeiras ordens de pagamentos das Estradas de Ferro, com elas as primeiras vendas dos titulos que deveriam suprir as quantias assim reclamadas e logo se verificou a suposição depressora de seus valores. Expostos à venda, cairam de cotação e, assim, consecutivamente, de acôrdo com a tabela que aqui exponho, extraida do Relatório Anual da Bolsa de Valores de São Paulo.

RELAÇÃO DAS COTAÇÕES MENSAIS DAS APÓLICES UNIFICADAS DURANTE O PERÍODO DAS OPERAÇÕES (JULHO DE 49 A AGÔSTO DE 1950

Mês	ano	Cotação Media-mensal
Julho	1949	521,00
Agosto	1949	513,00
Setembro	1949	511,00
Outubro	1949	502,00
Novembro	1949	490 00
Dezembro	1949	461,00
Janeiro	1950	479,00
Fevereiro	1950	494,00
Março	1950	518,00
Abril	1950	523,00
Maio	1950	515,00
Junho	1950	512,00
Julho	1950	529,00
Agosto	1950	572,00

Diante desta ocorrência, e não sendo desejo do Govêrno deprimir o seu papel de divida, pois, assim, a quantia dêles emitida não supriria o montante previsto para as obras, suspenderam-se as ordens de pagamentos por parte das Estradas de Ferro, estudando-se um novo esquema, — o de dar-se diretamente ao empreiteiro, no ato de sua cobrança, o titulo ao preço que havia sido entregue ao Banco Cruzeiro do Sul. Aconteceu, porém, que, embora alguns concordassem, a maioria dos contratantes do Govêrno recusou essa nova forma resgatadora de seus trabalhos, atendendo-a esporádicamente, só quando observassem alguma reação no mercado dos papéis, dependentes de seus pagamentos. Em face da dúvida, sem uma rigida fixação de meios, e diante das justas reclamações dos interessados, Estradas de Ferro e empreiteiros, ao Banco fôra sugerido receber em caução, com adiantamento aos empreiteiros de valores sob porcentagens de suas cotações, os titulos pelos quais se pagavam as obras do Govêrno, ao que retrucou o Banco que o faria até onde comportasse a sua caixa, isto devido a ter que atender de preferência a sua tradicional clientela, Contudo, agiu êle sob esta nova modalidade de auxilio até a quantia de Cr$ 32.814.000,00, deixando eu de mencionar aqui a lista dos empreiteiros assim atendidos, por uma questão de ética profissional, que é a do sigilo das transações de seus clientes.

Sr. Presidente, não há dúvida que ressalta da minha exposição a dificuldade de suprimentos resgatadores aos empreiteiros, dificuldade esta que se vinha acentuando, pela colocação dos titulos. Na proporção em que caiam os seus valores, diminuiam os recursos com que atendê-los. A cifra que resultava no movimento do numero dos papéis públicos, não era mais equivalente à que as Estradas de Ferro ainda deviam aos seus construtores, pelos trabalhos que estavam realizando. Tornava-se, portanto, necessário dar um paradeiro à forma ideada, deveriam ser excluidas as "Unificadas" da cogitação financeira, contráriamente ao que fôra previsto no inicio da sua preferência. Para tanto seria preciso dispor de capitais contantes e não existiam nas quantias requeridas. Ainda que se paralizassem as obras, o que seria de grande prejuizo para o Tesouro e carências transportadoras do Estado, quem aceitaria em retôrno êsses papéis públicos ao preço de Cr$ .... 540,00, se não valiam tanto na ocasião? Nem o Banco do Estado de São Paulo S.A., nem o Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo S. A., pela graciosidade de sua intervenção e muito menos o Tesouro, que já os havia disposto a Cr$ 540,00 e recebido dêles os cheques que atrás mencionei, poderiam assumir a responsabilidade de prejuizo de Cr$ ...... 41.948.364,10, como se verifica da demonstração abaixo transcrita:

LEVANTAMENTO DA POSIÇÃO DAS OPERAÇÕES, JUNTO AS ESTRADAS DE FERRO SOROCABANA E ARARAQUARA — PERÍODO DAS OPERAÇÕES: 19-7-49 A 22-8-1950

		BASE
Total dos titulos recebidos ..	1.194.299.000,00	540,00 [+]
Titulos vendidos, para fazer face aos pagamentos	582.003.000,00	496,30 [+-]+
Saldo dos titulos	612.296.000,00	582,008+[+]+

[+] Base em que foram recebidos os titulos, mais corretagem e juros;
[+-]- Base em que foi vendida a parte dos titulos, "de acôrdo com as cotações da Bolsa Oficial de Valores, nas datas dos pagamentos das faturas" emitidas pelas Estradas, aos empreiteiros;
+[+]+ Base em que ficou o restante dos titulos, levando-se em conta o valor pago ao Banco do Estado de S. Paulo S. A., pela transferência dos saldos aos empreiteiros.

DEMONSTRAÇÃO DO ONUS DA OPERAÇÃO

Importancia paga ao Banco do Estado de S. Paulo S/A, pela transferencia dos saldos dos empreiteiros	Cr$ 356.666.965,20
612.296 Apolices Unificadas ao preço de Cr$ 540.00	Cr$ 330.639.840,00
	Cr$ 26.027.125,20
Diferença entre o preço base das apolices (Cr$ 540,00) e a cotação do mês de julho de 1950 (Cr$ 529,00), epoca em que se iniciaram os entendimentos para a transferencia das operações, sobre o saldo das apolices, ou sejam, Cr$ 612.296.000,00	Cr$ 6.735.256,00
	Cr$ 32.762.381,20
	Cr$ [illegible]
Juros pagos às Estradas de Ferro, à taxa de 2% a.a. sobre os saldos que flutuassem entre a venda e os saques dos empreiteiros	Cr$ [illegible]
Total do onus	Cr$ 41.948.364,10

O resgate da divida

Ainda que se atribuisse a compensação dos juros dos saldos das Apolices, como parte da cobertura do dano, teriamos que a continuação da venda desses papeis provocaria a sua maior baixa, menos volume, portanto, de capitais, para o prosseguimento das obras de quantias maiores, já estabelecidas. Como agir, então, sr. Presidente?

Eis que, num gesto de abnegação solucionadora do insoluvel impasse, os srs. Jafet assumem a responsabilidade do resgate da parte faltante da divida aos empreiteiros, isto perante o Tesouro do Estado, ficando com eles o montante dos titulos, malgrado depreciados, na esperança da reabilitação de seus valores. Aceitando, entretanto, o gravame e risco da operação, só o faziam sob a condição de ser longo o resgate da divida, como de juros baratos, este o motivo de serem de 2% ao ano, pois que não houvera por parte do Govêrno nenhum desembolso, como expûs no relatorio do engenhoso plano.

Sr. Presidente, recapitulando, vemos que fôram os fatos politicos de perseguição a São Paulo, os quais desprovêram de finanças publicas suficientes para as obras que vinha de carecer, que trouxeram o imperativo da operação que acabei de relatar e com ela as vicissitudes de sua efetivação; fatos politicos ainda na lembrança de todos os paulistas, pois que sulcara fundo nos seus corações a ideia traidora de alguns de seus filhos, como não menos a felonia politica do Governo Federal, de então.

Com São Paulo, na consecução de sua defesa, estavam integrados os irmãos Jafet e que tudo envidaram pela sua liberdade e pela realização da obra ferroviaria. Eis que, sob o mesmo sentimento, acharam por bem não criar ao seu Governo as dificuldades resultantes do impedimento solucionador da transação publica. E para que se diga, numa inconteste afirmativa, da consideração e respeito desse nome, embora se procurasse malsinar o Banco do qual são os Jafet os maiores acionistas, devo comunicar a V. Excia., sr. Presidente, que, como resposta à injuria, este mês o seu balancete acusou uma majoração de Cr$ 50.787.039,60 em seus depositos, como um excesso de Cr$ 131.421.334,70 em seus encaixes acorrendo o paulista aos seus guichês, como prova de merecida confiança e resposta à insolita acusação, sabedor como é da dignidade e da sinceridade dos Jafet com o seu Estado.

Desprestigiado o seu Govêrno perante a Federação, sem recursos, negados até os triviais de sua cooperação trabalhadora do Brasil, vivendo o Estado entre as ameaças de uma aviltante intervenção, que lhe arrebatava o direito exercido no sufragio da escolha de seu Governador, nesse tumultuar de amarguras e incessante força realizadora, agia-se sob a melhor forma de levar avante as obras que redimissem São Paulo da opressão economica que lhe impunham. Eis que os seus papeis de credito deveriam expor-se, ainda que sob duvidas de seus efeitos. À finalidade de propositos economicos, sofrendo as consequencias depressivas e com elas os impasses citados, mas que não possuiam nem a aventura nem a ignorancia desse possivel resultado, senão um ardente desejo de realizações publicas, às quais o Governo da União vinha de negar o seu apoio politico, mandando que os seus adeptos recusassem a S. Paulo o objeto de suas construções feroviárias. Não foram poucas as colaborações de lidimos paulistas contra a perseguição do Governo Federal e, entre elas, a desses filhos de São Paulo, como acabei de revelar, diferindo muito da acusação do deputado Herbert Levy.

Gesto de desprendimento dos srs. Jafet

Aquilo que se imputava como ato de aproveitamento dos srs. Jafet, era, ao contrario, gesto de desprendimento, de prejuizo aos seus interesses em beneficio do Estado era a recuperação dos meios necessários para obras patrioticas de Adhemar de Barros.

No entanto, sr. Presidente, quiseram os fatos que São Paulo os irmãos Jafet tivessem a recompensa de seus esforços; hoje valem mais as "Unificadas". Deus não o dos malsinadores dos homens de bem — protege a quem dá de si para a causa comum de um bom e grande povo, como o de São Paulo. Ainda bem que desta tribuna, para o país, se pôde calcar a injuria, para realçar a ombridade dos injuriados".

Resume-se tenham sido vitimas de atos delituosos

Surge no estranho caso uma terceira personagem que está sendo "caçada" por quinze mil agentes — Receia-se que sejam desvendados segredos políticos — Observações do Bureau Central de Inteligência e do Departamento de Estado dos EE. UU.

LONDRES, 8 (De Jack Fox, correspondente da UP) — Entre 10.000 e 15.000 agentes de vários paises estão buscando na Europa Ocidental um "terceiro homem" no estranho caso do desaparecimento de dois diplomatas britanicos. Revelou-se que os originais dos telegramas enviados de Paris por aqueles diplomatas, que são Donald Mac Lean, de 38 anos, e Guy Burgess, de 40, ambos funcionários do Ministério do Exterior britanico, haviam sido escritos por uma outra pessoa. Agora, a policia de investigações francesa estuda êsses originais para tentar determinar a nacionalidade dessa "terceira pessoa".

Possibilidade de rapto

Dada a crença de que Mac Lean e Burgess contem talvez com um cúmplice em Paris, e embora os telegramas não dêm motivos para supor-se que foram vitimas de algum ato delituoso, admite-se extra-oficialmente que não se deve desprezar a possibilidade de que tal tenha acontecido. Parte de um telegrama, de oitenta e duas palavras, de Mac Lean à sua espôsa, dizia: "Obrigado ausentar-me por algum tempo. Não te preocupes. Muitos carinhos". Os telegramas foram recebidos ontem pela espôsa e pela mãe de Mac Lean, como também pela mãe de Burgess. E' possivel que tenham sido redigidos há dias para que uma terceira os enviasse, quando se manifestasse a estranheza pelo seu desaparecido, ocorrido há duas semanas.

15.000 agentes secretos nas buscas

Circulos oficiais reiteraram que nem o sub-secretário das Relações Exteriores, sir William Strang, tinha explicação mais clara sôbre o motivo que induziu os dois diplomatas a abandonar seus lares, além de seus cargos na Chancelaria. Colegas de Mac Lean e Burgess desprezam cada vez mais a teoria de que o desaparecimento de ambos tem caráter politico. A noticia foi dada ao primeiro ministro britanico, Clement Attlee, e ao ministro das Relações Exteriores, Herbert Morrison, depois de uma conferência que tiveram estes com os chefes do serviço de investigações britanico. Um alto oficial ocidental da segurança em Paris calculou que entre 10.000 e 15.000 agentes secretos, especiais e da contra-espionagem, tomam parte nas buscas, além da policia comum.

Apelo da Grã-Bretanha

Isso se deve ao fato de que a Grã-Bretanha solicitou a cooperação policial da França, Alemanha, Austria, Suiça, Bélgica, Itália, Países Baixos, escandinavos e outros, onde estão sendo vigiadas intensamente as estações ferroviárias, aeroportos, portos, postos, aviões, trens e todos os demais meios de transporte, para localizar os desaparecidos.

Os diplomatas em questão desapareceram quando viajavam a bordo do vapor de excursões "Falaise". O navio chegou a 27 de maio a Saint Malo, na França, depois de cruzar o Canal da Mancha, levando 163 passageiros. Quando reiniciou a excursão, em determinada altura da viagem comprovou-se que havia dois passageiros de menos, esclarecendo-se que eram êles Mac Lean e Burgess. A bagagem de ambos foi encontrada abandonada no camarote que ocupavam.

Alerta a policia italiana

ROMA, 8 (INS) — A policia italiana foi posta em estado de alerta ante a possibilidade de que os dois diplomatas britanicos, Mac Lean e Burgess, desaparecidos desde o dia 25 de maio, de Londres, tenham vindo para a Itália.

Intensa busca na Bélgica

BRUXELAS, 8 (INS) — A policia de segurança belga iniciou intensa busca para localizar os diplomatas ingleses Donald Mac Lean e Guy Burgess.

Preocupados com o fato os Estados Unidos

WASHINGTON, 8 (UP) — Funcionários norte-americanos declararam que o Bureau Central de Inteligência e o Departamento de Estado encontram-se muito preocupados com o desaparecimento dos funcionários britanicos Donald Mac Lean e Guy Burgess.

Os aludidos funcionários declararam que aqueles dois organismos do govêrno norte-americano protestarão e insistirão para que o Ministério do Exterior (britanico) depure seu pessoal, e sublinharam que, em vista dos antecedentes de Mac Lean e Burgess não se lhes deveria ter permitido que continuassem desempenhando cargos na chancelaria.

Observam os funcionários norte-americanos que o Departamento de Estado mantém a politica de despedir imediatamente aqueles de seus empregados que bebam em excesso, sofram transtornos nervosos ou sejam pervertidos sexuais, por acharem que essas fraquezas humanas constituem um risco para a segurança do pais.

Auxilio militar à China nacionalista

TAIPEH, 8 (INS) — Um alto oficial americano, general William Chase, declarou que um plano geral de auxilio militar americano à China nacionalista incluindo a criação de um afôrça aérea a jacto será apresentado dentro em pouco a Chiang Kai Shek.

Depois de concluir uma inspeção às instalações do exército e da Fôrça Aérea nacionalista, Chase afirmou que os EE. UU. estão estudando a possibilidade de transformar o comando da fôrça aérea, antiquado, dos nacionalistas numa moderna fôrça de caças a jacto.

Revelou mais que os EE. UU. concederam 16 milhões de dólares para a fôrça aérea nacionalista chinesa e que 16 de um total de 84 acessores da Fôrça Aérea chegaram a Formosa e recomendou um seu aumento para 160 homens "logo que possamos obtê-los".

REAÇÃO DO CAFÉ NA BOLSA

NOVA IORQUE, 8 (INS) — O Café reagiu favoravelmente durante a sessão moderadamente ativa de hoje na bolsa de café de Nova Iorque.

O café "Santos", contrato "S", avançou até 21 centesimos de centavo libra.

Não houve transação sob o ramo "U".

Preços por libra para os futuros do contrato "S" e sua variação: julho, 53 cents — alta de 13 centesimos; Setembro, 52 — alta de 21; dezembro, 50 com 88 -- alta 13, e março — 49 com 83 — alta 13.

PRESENÇA DOS LIVROS

REVISTAS

Fausto Cunha

EM JUNHO de 1949, quando estreei nesta página, graças a um dêsses prodígios de Dinah Silveira de Queiroz, capaz de encontrar dentro do nada um lugar para o nada, falei na *floresta* de revista de "novos". Floresta... Uma a uma, foram as arvores caindo.

Restam de pé algumas poucas. *Orfeu* não dá sinal de vida como publicação, embora continue esplendida editora. Na Bahia, no Ceará, no Rio Grande do Norte e no do Sul a negrada prossegue na luta contra o meio adverso, porém não obtem a regularidade. *Cronos*, que prometia ir longe, morreu.

Revista Branca vive por um absurdo da fôrça de vontade, como êsses doentes que cientificamente estão mortos. Cada vez mais forte, também cada vez mais solitária. O ambiente não ajuda, ninguém ajuda. Saldanha Coelho e Braulio do Nascimento, com o auxilio de Rocha Filho e Haroldo Bruno, extraem do éter as substancias vitais.

Outro caso de resistencia impossivel é *SUL*, a brava revista de Florianópolis.

Agora apareceu *Vocação* em Belo Horizonte. De Salvador recebi *Angulos*, dirigida por um elemento de multissimo valor, Adalmir da Cunha Miranda.

Chamei, no penultimo rodapé (relevem o eufemismo), a atenção para o artigo de Braulio do Nascimento em o numero 16 de *Revista Branca*. Poucas vezes, entre nós, a critica psicanalitica haverá recebido um exame tão claro e tão sereno. Com esse artigo e o estudo sôbre Rachel de Queiroz, coloca-se Braulio, agora para sempre, na vanguarda da critica brasileira. A simples leitura de seus trabalhos mostrará que não estou rasgando sedas, mesmo porque a seda não é meu tecido favorito.

Duas outras colaborações de valor são os poemas de Alberto da Costa e Silva e Reynaldo Beirão. Domingo passado, no *Jornal de Notícias*, publicou o poeta da *Elegia a um Poeta Morto* (o mais fraco de seus livros...) outro poema de excepcional beleza, *Não cantarei esta cidade nua*, com uma ilustração de Darcy Penteado igualmente fora do comum.

Poemas como êsse, de Reynaldo Bairão e Alberto da Costa e Silva, mereciam critica à parte, mais do que volumes inteiros onde versalhada se expande como erva daninha. Israel Fonseca, que deixou apenas um livro de sonetos e poemas, esgotado e rarissimo, e onde não reuniu nem a milésima parte de sua produção lirica (milésima tem, no caso, rigor matemático), certa vez, por puro *sport*, mandou imprimir nas oficinas do "Jornal do Comercio" do Recife seu poema *Regresso*, que Fernando Pessoa assinaria sem piscar. E êste *Regresso*, conservado por uma ternura do acaso, basta à sua imortalidade. Não a imortalidade das brancas nuvens otavianicas, e sim aquela de que nos fala outro sujeito enorme, especialista em obras primas, Mauro Mota:

Que o canto simples, natural, rebente,
água da fonte limpida, do fundo
da alma, de amor e de humildade cheio.

Que o canto glorificará somente
a origem, quando mais ninguém no mundo
saiba de quem foi e de onde veio.

• • •

SUL inicia nova fase. Em formato de caderno, capa simples e elegante, o fatidico numero 13 nos dá uma revista cheia de seiva, com vontade de perpetuar-se como afirmação de cultura num recinto de bugres e burgueses. Gosto da nova apresentação de *SUL*. Dá-me a idéia de solidez, de energia concentrada.

Jamais escondi a simpatia tremenda que nutro por êsses rapazes de Santa Catarina, e cada numero novo que sai é uma vitória intima para mim. Dificilmente nós aqui do Rio, ou de São Paulo, poderemos compreender o que seja manter por quatro anos uma revista de arte e cultura em Florianópolis. As vezes tenho até medo de pegar num mapa, medo de saber se essa capital na realidade existe.

Por que a unica mensagem literária e artística, o unico sopro de vida que recebemos desse Estado, um dos mais ricos e prosperos do Brasil, é êsse punhado de páginas que compõem *SUL*, páginas que podemos enxugar com o lenço, eis que são braços rijos ensopados de suor.

• • •

Vocação pulou no terreiro para pintar os canecos. A turma do "morreu galego" assustou... Com o arrojo e as reservas de folego que há neste segundo numero duvido que *Vocação* tenha o mesmo destino frágil de suas falecidas irmãs.

A apresentação material é muito boa e o miolo, em qualquer sentido, é de primeirissima. Há uma gana bem mineira de trabalhar, de combater o marasmo e a falta de vergonha de nossa atualidade literária.

Rui Mourão, Affonso Avila, Carlos Balsemão e Fábio Lucas arregaçaram as mangas e parecem dispostos a começar a limpeza lá nas Alterosas. O conjunto prima pela seleção e bom gosto e nota-se, logo de saída, que *Vocação* traz o espirito critico tão necessario ao momento. (A comparação com o primeiro numero revela outro espirito, ainda mais importante, o de auto-critica).

Rui Mourão, de quem já li bons artigos, decerto se firmará na critica, não apenas porque haja necessidade de criticos no Brasil de hoje, senão principalmente porque tem tudo para isso.

Fábio Lucas, que já conhecia como cronista de raça, assina artigo de pulso, *Posição da Critica*, em que se bate pela especialização, filiando-se dessarte à falange cada vez maior dos estudiosos que lhe clamam a premencia. Talvez haja algum excesso de citações, de todo supérfluas à segurança com que Fábio Lucas aborda o assunto. Só não estou de acôrdo com a maneira como enuncia certas convicções de ordem estética. A meu ver "as engenhosas teorias de explicação da natureza da obra de Arte" são apenas grandes passos no sentido de uma solução superior, visam ao problema da compreensão dessa mesma obra de arte e são engenhosas porque a Arte é, a seu turno, engenhosa. A "velada ansia de gloria, de fama, de nome, e talvez de permanência" e "o amor próprio" não explicam a verdadeira obra de arte e sim unicamente a mediocridade dos que se animam dêsses cacoetes humanos, que nada valem para o artista genuino e que a Estética, de mão beijada, entrega à Psicanálise.

Parece-me justo que a função do critico se encontra na "pesquisa, assimilação e interpretação", mas dai a "participar do fenômeno da criação artistica" vai uma distancia infinita. Além do mais contém grave "deixa" para o impressionismo. Via de regra, essa pretensa participação converte-se em plágio literal, transforma-se em contrafação estilistica, ou, na melhor das hispóteses, constitui roubo. Tal como se alguém invadisse pomar alheio e, sob pretexto de provar aos demais a excelencia dos frutos, os fosse colhendo e comendo um a um, deitando fora os ruins e saboreando os melhores.

Sei que Vocação também luta com intérminas dificuldades. Porém Mines é grande e carro apertado é que canta...

CAIXA POSTAL 4410-RIO

ARMAMENTOS ☆

FALA-SE hoje em guerra tanto ou mais do que antes de 1939. A cada passo se alinham argumentos demonstrando que num futuro mais ou menos próximo os estadistas abandonarão as conferências internacionais para, do fundo dos seus gabinetes, pôr em ação as fôrças criadas para desencadear a violência. No entanto, sabe-se que a guerra não é inevitável. E, precisamente para que se possa evitá-la, é que as potências democráticas se armam.

Os Estados Unidos, não pretendendo que o Pacto do Atlântico se torne um documento inexpressivo, estão gastando bilhões de dólares com o seu rearmamento e o dos paises europeus situados aquem da cortina de ferro. E' que a Rússia, em silêncio, vem acumulando armas para si e para os seus satélites da Asia e da Africa.

Dá-se, entretanto, agora, um fenômeno curioso. Grande parte dos recursos que as nações vitoriosas de 1945 poderiam aplicar na obra construtiva de reabilitação econômica está sendo gasta em armamentos. A indústria armamentista está, como nos aziagos anos que antecederam 1939, em franca expansão. Mas, ao contrário do que acontecia outrora, hoje não se fala nos magnatas da indústria armamentista. Há dez ou quinze anos passados os Nobel, Krupp, Zaharoff, Du Pont de Nemours, Schneider, etc. tinham suas sensacionais biografias estampadas nos jornais, que os apontavam à execração pública, como mercadores da morte.

Os fabulosos dividendos das fábricas de munições eram conhecidos no mundo inteiro. Sabia-se que, embora fabulosos, êsses dividendos eram apenas os declarados, pois vinte ou trinta vezes superiores a êsses eram os dividendos especiais. Hoje, quando seguramente é maior a atividade armamentista, ninguém fala nas empresas de armamentos. Antes da segunda grande guerra sabiamos quem armava as nações. A Vickers-Armstrong, a English Steel Corporation, a Metropolitan-Cammel armavam a Inglaterra; a Vickers-Terni e a Ansaldo, a Itália; a Placencia de las Armas, a Espanha; a Mitsui, o Japão; a Schneider-Creusot armava a França e vários paises europeus; a Skoda, a Tchecoslováquia; as empresas Du Pont, Boering e Curtis armavam os Estados Unidos. Não nos devemos esquecer, no entanto, que os interesses dessas empresas estavam entrelaçados, tão entrelaçados que não corresponderia à verdade a afirmação de que serviam exclusivamente aos paises em que se achavam sediados ou com cujos capitais se formaram. Havia um truste internacional de armamentos que não respeitava fronteiras, e para o qual o patriotismo encontrava a suprema expressão nos dividendos anualmente distribuidos.

Os pacifistas, combatendo a preparação guerreira, citavam fatos da guerra de 1914. Conta Pierre Van Passen que as usinas Krupp até 1917 remeteram mensalmente, através da Suiça, duzentas e cinquenta mil toneladas de aço ao "Comité des Forges" da França, e que os representantes daquele "Comité", mais os da Vickers, da Krupp e da Schneider-Creusot se reuniram em Viena para estudar os meios que prolongassem a guerra, isto quando os exércitos se dessangravam na Flandres.

Enquanto não chegava a hora de fornecer armas para um conflito de proporções mundiais, os armamentistas se interessavam pelas revoluções. Em 1935 o Senado norte-americano levou a efeito um inquerito sôbre o tráfico de armamentos. Chegou às mãos do senador Bone, membro da comissão especial encarregado do inquerito, uma carta da Soley Armament Corporation, emprêsa britânica, dirigida à American Armament Corporation, emprêsa norte-americana. Nessa carta, John Ball, diretor da Soley, interessado no movimento revolucionário da Nicarágua, e sabendo que os armamentistas ianques tinham dificuldade em mandar armas para aquêle país, propunha suprir os revolucionários com armas inglesas. Em compensação, a Soley adquiriria da American Armament determinada quantidade de armas de fabricação norte-americana, que os ingleses venderiam sem dificuldade a revolucionários de outros paises da América Latina.

Depois de 1945 mudou muito a situação da Indústria armamentista. Não se conhece precisamente a situação dessa indústria nos diferentes paises, mas o fabrico de armas está mais ou menos estatizado, e a produção, quando promovida por capitais particulares, encontra-se sob as vistas de autoridades governamentais.

O fabrico de armamentos é hoje, naquelas potências democráticas onde há quinze anos empresas poderosas muitas vezes se contrapunham aos interesses do povo e do govêrno, mais do que um negócio, um dever. Um dever que vem sendo cumprido pelos povos livres não para fomentar a guerra, mas para garantir a paz. Por isso, já não mais existem os Zaharoff, e magnatas dêsse tipo, com a triste popularidade que os cercava.

★ Errônea concepção de uma politica justa

EM EXPOSIÇÃO de motivos enviada ao presidente da República e por este aprovada, o ministro do Trabalho transmitiu ao Chefe do Govêrno certos fatos relacionados com a politica de proteção ao trabalhador rural, ponto dos mais importantes do programa de recuperação nacional em tão boa hora elaborado pelo presidente Vargas.

Trata-se de uma interpretação profundamente erronea que se estaria dando, no interior do país, da parte de alguns proprietários de terras, às medidas anunciadas pelo govêrno naquele sentido. Constatou o Ministério do Trabalho que certos fazendeiros estão despedindo seus empregados, receosos de que a prometida legislação de amparo aos trabalhadores agricolas lhes irá trazer grandes onus e responsabilidades. Para evitar tais encargos, procuram se desvencilhar daqueles que lhes possam acarretar futuras obrigações.

Essa concepção infundada da política governamental vem contribuindo para agravar um dos problemas mais sérios com que temos lutado — o êxodo rural — e para o qual, justamente, as providências a adotar agirão como um remédio eficaz, uma vez que o trabalhador rural, encontrando no campo as condições de trabalho e de vida compatíveis com suas necessidades, se fixará à terra, seu ambiente natural, e não se deixará envolver pelas promessas falazes que o tem arrastado às peregrinações pelas metropoles.

Lembra o ministro do Trabalho, em sua exposição, que idêntico fenomeno se verificou por ocasião da elaboração do Estatuto da Lavoura Canavieira, que trazia a proteção legal para os trabalhadores no cultivo da cana: "grande foi o número de lavradores que se viu despedido de suas lavouras pelos proprietários da terra receosos das obrigações que lhes haveria de impor a nova legislação. E somente depois de verificado que a legislação canavieira, a par do amparo e da assistência que assegurou ao trabalhador da cana, também trouxe benefícios para os fazendeiros e usineiros de açucar, é que a situação se normalizou, entrando, aliás, em franco progresso a lavoura e a indústria açucareira".

Outra coisa não acontecerá quando se promulgar a legislação de amparo ao trabalhador rural em geral. E disso é necessário que se convençam os proprietários de terras e fazendas, no seu próprio beneficio e em beneficio da Nação em seu conjunto.

Fazendeiros e trabalhadores agricolas são igualmente uteis à coletividade, pelas suas altas responsabilidades no mecanismo econômico nacional, pela sua posição de fautores de riqueza. Nesse sentido, cumpre aos mais esclarecidos alertar aqueles que, injustamente, se alarmam com as providencias de amparo anunciadas pelo govêrno. E' preciso que todos saibam que a nova legislação, longe de lhes trazer dificuldades, estabelecerá novas e melhores condições de trabalho, que, em última análise, redundarão também em favor do fazendeiro, com maiores resultados de produção.

A indústria está aí como um exemplo eloquente do que afirmamos. Não fosse a melhoria de condições de trabalho do operário urbano, proporcionada pelo presidente Vargas, e não contariamos hoje com um parque industrial que é sem favor um dos mais progressistas da América Latina.

As medidas em favor dos trabalhadores rurais, disso não tenham nenhuma dúvida os que se dedicam às atividades agrícolas darão à agricultura nacional idêntico impulso ao já registrado na indústria.

☆ Amparo aos seringalistas

O BANCO de Crédito da Amazonia vai entrar numa nova fase de atividade, o que quer dizer que vai dar maior assistência aos seringalistas. Co mefeito, o presidente dêsse estabelecimento bancário que no ano corrente as inversões de capitais serão o dobro das importâncias emprestadas no exercicio anterior.

E' compreensivel que assim suceda, uma vez que há necessidade de aumentar a produção da borracha, e não só isso, como a necessidade de melhorar a produção necessidade de melhorar e atualizar os métodos da indústria extrativa. Nesse particular, seguindo a nova orientação, o Banco terá um canal decisivo. Os dados que nos apresenta o sr. Gabriel Hermes, presidente do Banco da Amazonia, são bem expressivos. Até 31 de março de 1950, o Banco havia invertido em empréstimos elevaram-se a Cr$ .... 105.359.278,20. Um aumento, portanto, de quase cem por cento.

Quando esteve recentemente, nesta capital, o presidente do Banco de Crédito da Amazonia foi recebido pelo chefe da Nação. Durante a audiência, o sr. Getúlio Vargas mostrou o interesse que tem o seu govêrno de regularizar a produção de borracha no país. Regularizar, no caso, importa dizer que a produção de borracha tem que alcançar o nivel alto em que se encontram atualmente as industrias de transformação dessa matéria prima, quase tôdas elas localizadas em São Paulo.

A crise de borracha, que nos assoberba presentemente, não é motivada por outra causa. A produção se descresceu, foi numa escala insignificante: o que aconteceu, realmente, é que não acompanhou o desenvolvimento da indústria nacional de pneumáticos e artefatos de borracha, e daí o desajuste entre produção e consumo. Uma bem orientada politica de investimentos de capitais, como a que está introduzindo no país o presidente etGúlio Vargas, procurará, sem dúvida, nas vastas areas de seringais da Amazonia uma fase de renascimento.

Já vimos que os empéstimos duplicaram de um ano para outro. Vejamos agora o que ainda conseguiu do govêrno federal o presidente do Banco; em matéria de transporte, a utilização de embarcações motorizadas, além das embarcações comuns e outras de maior calado; por intermédio do Departamento Nacional de Imigração, o envio para a Amazonia cerca de quatro mil trabalhadores, selecionados entre os mais capazes para as tarefas que lhes serão exigidas; compromete-se o Banco a dar cumprimento à expressa recomendação do presidente da República, dispensando todo o amparo e assistência ao seringalista.

Está, pois, o Banco de Crédito da Amazonia, devidamente habilitado a executar o seu novo programa de atividades. Braços, transporte e auxilio financeiro nada mais falta para que dentro de breve tempo s econsiga restaecer o equilibrio produ-leenet tebelecer o equilibrio entre produção e consumo de borracha no país.

★ "Metrô"

VOLTA-SE a falar insistentemente sobre a construção de uma rede de metrô no Rio, dizendo-se até ser plano do atual Prefeito a sua construção. Ora, sabemos que o metrô é hoje um processo vitorioso em todas as cidades modernas, um indice mesmo de progresso e civilização, não se compreendendo, portanto, que já se não tenha introduzido no Rio, que o exije por vários motivos e aspéctos. Cidade com mais de quatrocentos anos de vida, traçada quando não se supunha viesse alcançar a intensa modificação de nossos dias, possuidora hoje de mais de cem mil automoveis, o seu transito é um dos problemas de mais dificil solução atualmente, motivo por que a construção de uma rede de metrô, como abertura de novos tuneis, são melhoramentos que exijem as providências prontas dos Poderes Públicos. Por isso, achamos que o dr. João Carlos Vital, administrador experimentado pelo seu passado e pela sua obra, está com o seu pensamento muito bem orientado, voltando-se para assuntos que não podem dormir por mais tempo e que objetivados trarão beneficios sem conta à nossa população e ao país.

O metrô sem dúvida muito concorreu para o desenvolvimento de Buenos Aires e de Nova Iorque, tanto social como econômico, o que sucederá tambem ao Rio de Janeiro. Tinhamos dúvida até bem pouco tempo sobre a possibilidade de sua feitura, em face do nível da cidade; mas, este aspécto já foi tecnicamente esclarecido por engenheiros especializados, sabendo-se dêsse modo que é viavel a construção de uma rede de metrô em nossa cidade, o que representa uma nova esperança para o carioca, que terá assim a solução para o intrincado problema do tráfego. Temos nos batido pelas passagens subterraneas da avenida Presidente Vargas e doutros pontos da cidade porque a nosso ver seria um meio de evitar os desastres e atropelamentos que se vão dando todos os dias dada a intensidade e gradativo aumento do tráfego. O metrô vem solucionar tudo isso. Talvez não seja ou não possa ser uma obra de pronta realização pela própria natureza de seu vulto mas não tenhamos dúvida de que, realizada, será um dos maiores beneficios até hoje prestados à cidade do Rio de Janeiro.

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

SUCESSO NA BROADWAY

SARAH CHURCHILL, filha do ministro britânico, apareceu na Broadway de Nova Iorque, em seu primeiro filme denominado "Gramercy Ghost". Diz a critica americana que Sarah possui atrativos pessoais e é uma artista de espirito e valor consideráveis.

REPORTAGENS SÔBRE A AMERICA

O JORNALISTA José Guilherme Mendes embarcará na próxima segunda-feira à noite para os Estados Unidos. Viajando recentemente pela Europa, o jornalista realizou interessantes e vivas e reportagens sôbre Lisboa e focalizou personagens em evidência na vida parisiense. Desta feita, José Guilherme percorrerá a América do Norte e fará, para os "Diários Associados", uma série de reportagens em tôrno da vida daquele país.

EM LISBOA

HA' CERCA de dois meses, o ex-ministro Francisco Campos deixou o Rio, para uma excursão pela Europa. Ontem, o sr. Campos chegou à Lisboa, de regresso ao Brasil, acompanhado de seu irmão Jacinto Campos, que se teria recolhido a uma Casa de Saúde, em virtude de estar com a saúde abalada.

NO MESMO INSTANTE

EM RATISBONNE, na Alemanha, Berth Stachfish assinou um contrato de seguro contra acidentes. No instante mesmo em que acompanhava o agente à porta da rua, Berth escorregou numa casca de banana e partiu a perna. A companhia seguradora alega que tudo foi estudado, mas a segurada reclama o prêmio.

À VENDA

A VILA americana de Nahma, em Michigan, está à venda. O preço da localidade é de duzentos e cinquenta mil dólares, e compreende um aerodromo e um campo de golfe.

DISTURBIO E LIBERTAÇÃO

O JUIZ da cidade de Salta, na Argentina, expediu alvará para libertação de quatro pessoas envolvidas num disturbio ocorrido num cinema daquela localidade. Durante a projeção do filme, no qual aparecia o presidente Peron, os detidos aplaudiram o Partido da União Civica Radical.

Café da Manhã

A DECISÃO DE UM JURI

TELEFONA-ME uma amiga para conversar sôbre esse caso do julgamento do assassino do vigário de Maria da Fé. Ela não havia sabido da crônica que fiz, por ocasião do crime. Depois dessa crônica recebi várias cartas de Varginha. Nelas as opiniões se dividiam. Alguem dizia que o padre era um santo, um homem que vivia para fazer caridade. E havia tambem quem garantisse que o sacerdote era bem pouco digno da sua batina. Que além dêsse caso da moça tuberculosa, a Terezinha que moveu as molas da tragédia havia outras, também seduzidas, num torpe aproveitamento da confiança dada a um confessor da Igreja.

Já é muito tarde para que se saiba a verdade nesse drama, coberto sob as várias atmosferas da prevenção. Considerando essa história, muito pensei no verdadeiro curso que fiz, sôbre o psiquismo das tuberculosas, quando escrevi "Floradas na Serra". Jeitosamente procurei, então, pôr os médicos naquele ponto que conduz às confidências. E uma larga experiência, através de seus relatos, me veio sôbre essa fixação amorosa de tanta moça doente em seu médico. Contaram-me êles de muitas tuberculosas o que eu queria, para reunir todo meu material romanesco. Os pretextos para os chamados, a faceirice, os artifícios da maquilagem para esconder a devastação da doença, e aquele desesperado arrebatamento dos sentidos. Como era perigosa a missão do médico! Não apenas havia a ameaça do contágio, mas daquelas explosões do desejo de viver, como que a Morte aticava perigosas labaredas dentro dos espiritos de muitas jovens doentes.

Quando houve o crime de Maria da Fé, eu me lembrei dos casos a mim narrados pelos médicos. Não me foi difícil encontrar nessa moça tuberculosa as mesmas tristes caracteristicas descritas pelos médicos de Campos do Jordão. Elas sentem, pobrezinhas, que será preciso lançar fundo, parece, as suas raizes afetivas. E essas raizes se transformam muitas vezes em verdadeiros braços de polvo. Recordo-me que segui o depoimento de Terezinha, que contou ter ido a uma longinqua cidade, para pedir a um padre, que tirara a batina e casara, que insistisse junto ao vigário de Maria da Fé, para que fizesse o mesmo. Temos as medidas de seu temperamento exacerbado. Para todos os efeitos, Terezinha é uma pobre tuberculosa, poupada nas emoções, por motivo de sua doença. Mas essa doença não impediu que ela fizesse uma penosissima viagem a uma cidade tão distante, para conseguir um aliado, no seu empenho de convencer o padre em casar com ela!

Muitos que conversam comigo, a respeito do julgamento de Maria da Fé, falam, cheios de emoção, naquela "santa" onda de ódio do irmão da moça doente, seduzida pelo seu guarda e confessor. Quem saberá o caminho dessa desgraça? Teria sido o padre, ou teria sido ela, a doentinha de imaginação acesa pela febre, a responsável por tudo que aconteceu?... Se é que aconteceu?

Mas, embora tenha sido o vigário um homem desleal para com sua missão, julgo que em hipótese alguma caberia ao irmão o papel de puni-lo com morte, porque não QUIS CASAR. Como é possivel, dentro de uma familia católica — e eu torno a fazer a mesma pergunta — que um sacerdote case... para reparar o mal que fez a uma moça? Não será, socialmente, muito pior o CASAMENTO COM UM PADRE, que a própria condição de seduzida? Não ficará a mulher de um ex-padre com um labéu ainda mais infamante?

Portanto, acho que na pior das hipóteses, não cabia ao tenente assassino o direito de obrigar o padre ao casamento com a irmã. Há qualquer coisa de GROTESCO, sim, nessa tentativa de reparação por um mal ainda maior. E atrás dela desfilam até as lendas da mula sem cabeça, da "burra de padre"...

Confesso que me sinto em estado de alarme com a decisão do juri de Varginha. Mais um criminoso — que foi premeditadamente executar seu crime — é agora absolvido. Sinal dos tempos, esse resultado a que chegou um juri de uma zona tão católica. Sinal que me parece um prenúncio de uma tempestade, onde a natureza humana se desencandeia na fúria de fazer justiça pelas próprias mãos. Essa estúpida "justiça" — teremos que chamar assim — que é cega, não por parcial, — mas só pelo ódio que enfim arrebata e levanta a mão homicida.

Dinah Silveira de Queiroz

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da FAZENDA — Concedendo autorização a José de Ribamar Martins de Amorim para exercer a função de despachante aduaneiro junto à Alfândega do Rio de Janeiro, na vaga decorrente da transferência de Sebatsião Campos Filho.

Na pasta da MARINHA — Mandando agregar ao respectivo Quadro, o capitão de fragata José Santos Saldanha da Gama, por ter sido nomeado para exercer as funções de adjunto do Estado Maior, das Fôrças Armadas.

Nomeando — comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará, o capitão de corveta Antonio Augusto Pinto Guimarães; comandante da corveta "Carioca", João Luiz Ramos Agapito da Veiga; comandante do submarino "Tupi", o capitão de corveta Atila Rodrigues Novais; comandante do submarino "Timbira", o capitão de corveta José Buriamaqui Benchimol; sub-chefe do Estado Maior da Armada, o capitão de mar e guerra Luiz Carneiro da Rocha; e, diretor do Hospital Naval de Natal, o capitão de corveta medico, dr. Antonio José Romão.

Na pasta da AGRICULTURA — Concedendo exoneração, de diretor do Instituto de Zootécnica, a João Ferreira Barreto; de diretor da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, a Antonio Francisco Magarinos Torres, nomeando, para o mesmo cargo, Moacir de Albuquerque Leão; e, de diretor geral do Departamento Nacional da Produção Animal, a Henrique Blanc de Freitas, nomeando, para o mesmo cargo, João Ferreira Barreto.

Na pasta da AERONAUTICA — Admitindo, no Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de Comendador, o coronel da Fôrça Aérea Chilena, Horácio Barrientos.

Na pasta da GUERRA — Mandando reverter ao serviço ativo do Exército, o general de Divisão Angelo Mendes de Morais.

Promovendo, "post-mortem", ao posto de aspirante a oficial, o ex-cadete de Artilharia, da antiga Escola Militar, Jorge Teixeira Fernandes.

Nomeando, o general de Brigada Alcides Gonçalves Etchegoyen, para exercer as funções de comandante do Núcleo da Divisão Blindada.

Promovendo, por merecimento, — a general de brigada, o coronel Euripedes Teófilo de Serpa; ao posto de coronel, os tenentes-coronéis, João de Deus Noronha Mena Barreto e Onesimo Becker de Araujo, da arma de Cavalaria e, Antonio da Rocha Almeida, Everardo de Barros e Vasconcellos e Juvêncio Fraga Leonardo de Campos, da arma de Infantaria; e, ao posto de tenente-coronel, os majores Arnaldo França, da arma de Infantaria, e, Mario Goulart, da arma de Cavalaria.

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Designando Nelson Américo Machado, para exercer a função de administrador do Entreposto de Pêsca do Rio de Janeiro.

— nomeando, diretor da Divisão de Estudos e Projetos, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Philuvio de Cerqueira Rodrigues;

— Concedendo dispensa de diretor dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde, Jorge Saldanha Bandeira de Melo designando, para a mesma função, Vergilio Gondim de Uzeda;

— autorizando a Prefeitura Municipal de Jaguari, Estado do Rio Grande do Sul, a ampliar suas instalações termoelétricas;

— nomeando, diretor da Escola de Belas Artes, da Universidade de Recife, João Alfredo Gonçalves da Costa Lima;

— transferindo para a segunda quinzena do mês de julho de 1952, a reunião congressual dos membros do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, com os presidentes dos Conselhos Administrativos das Caixas Econômicas Federais, de que trata o art. 16 do Regulamento aprovado pelo decreto n. 24.427, de 19-6-34;

— autorizando o professor catedrático Alvaro Borges Vieira Pinto, a integrar a Missão Cultural Brasileira em Assunção, Paraguai;

— concedendo à sociedade anônima "Atlantic Refining Company of Brazil" autorização para continuar a funcionar na República com o capital elevado de US$ .... 5.000.000 (cinco milhões de dólares) para US$ 10.000.000 (dez milhões de dólares);

— aprovando o Regulamento dos Serviços de Energia Elétrica, do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica;

Concedendo a "Medalha de Guerra" aos seguintes oficiais, praças e civis, por terem cooperado no esfôrço de guerra do Brasil: tenente-coronéis, Edgard Alves Ribeiro Duarte e Edilberto Pinto Nogueira; majores Milton Fernandes de Melo, Pedro Celestino Corrêa da Costa, Filho e Walkmar Mendes Leal Ferreira; capitães Anisio dos Santos Fonseca, Antonio Mauricio Cirino e Humberto Molinaro; 1º tenente Heitor Cunha Mena Barreto; 1º tenente r/2 Rarci Louzada Tupi Caldas; segundos sargentos Boguslau Zielonka e Valdomiro Freire da Silva; terceiros sargentos Antonio Alonso, Caldas da Silva e Lúcio Antunes Gomes; e, a Antonio Vieira Braga, Demóstenes Madureira de Pinho, Francisco de Barros Barreto, Maria da Glória, Salvador Moreira, Silvio Martins Teixeira e Valdemar Medrado Dias.

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Abrindo, ao Ministério da Viação, o crédito especial de Cr$ .... 96.612,70 para ocorrer às despesas com o pagamento dos serviços relativos à distribuição de carvão nacional;

— autorizando o Serviço do Patrimônio da União a aceitar a doação que a Prefeitura Municipal de Anápolis, no Estado de Goiás, faz a União de um terreno situado na Praça do Bom Jesus, naquela cidade, destinado à construção e instalação de um prédio para a Agência Postal-Telegráfica; e,

outorgando a Martiniano Zuquim, concessão para o aproveitamento de energia hidráulica da cachoeira Capetinga, situada no rio Grande, nos limites dos municipios de Piauí e Guapi, Estado de Minas Gerais, mencionando que a portaria do Ministério da Agricultura, no ato da aprovação dos projetos, serão determinados a altura da queda a aproveitar, a descarga da derivação e a potência da etapa inicial, bem como das subsequentes, à medida que forem sendo aprovados os projetos correspondentes. Diz, também, o decreto que o aproveitamento destina-se à produção, transmissão e distribuição da energia elétrica para uso exclusivo do concessionário, que não a poderá fornecer a terceiros, mesmo a título gratuito, excluidas dessa proibição as vilas operárias do concessionário, desde que seja gratuito o fornecimento de energia que lhes fôr feito.

• • •

O presidente Getúlio Vargas recebeu do sr. Luigi Einaudi, presidente da República Italiana, o seguinte telegrama de agradecimento:

— "Vivamente agradecido pelos votos apresentados por ocasião da data nacional do meu país, retribuo as felicitações enviadas, em

(Conclui na 6.ª pág.)

ILEGIVEL

Bibi Ferreira seguirá para Cuba na primeira quinzena de outubro ★ Os alunos do Instituto Lafayette levarão à cena, hoje, o original de Ernani Fornari "Sinhá Moça chorou"

Mundo Social

A REUNIAO EM CASA do sr. Aquino Furtado, foi agradabilissima. Os grupos, em grande animação, trocavam "potins" da atualidade. Mas, a um canto, entre o ministro da India, o anfitrião e algumas damas, o elegante sr. Meira Pena, o "gentleman" da nossa sociedade, contava com muita graça a historia dos 100 dominós: Quando no tempo de Luiz XVI se batizou o Delfim, houve em Versailles, uma grande festa. Nesta festa suntuosa era permitida uma "blague" e ela foi feita, com muito espirito, pelos 100 guardas suiços. Um dominó com o "laissiez passer" da etiqueta, pois estava fantasiado e não era permitido entrar sem sua apresentação, aproximou-se do salão de ceia horas antes da festa.

Entrou e comeu lautamente e bebeu mais ainda. Várias, muitas vezes, cem vezes mesmo o dominó entrou e dirigiu-se ao salão, fazendo as mesmas libações, tendo sempre o cuidado de apresentar a senha exigida. Quando as visitas do domino acabaram, um dos serventuarios dirigiu-se ao salão e verificando o descalabro das mesas, procurou o super-intendente, que vendo a destruição dos pratos, impossivel de ser restaurados no momento, fez sentir ao rei que a ceia não poderia ter lugar: os 100 guardas do Palacio tinham feito a pilheria de tudo comer e beber.

O dominó amarelo era um guarda; os cem suiços do Castelo, que, um a um, iam usando o disfarce do primeiro, para se gozarem, na festa do batismo do Delfim, o supremo e deleitoso encanto do magnifico banquete de Versailles.

DYLA JOSETTI

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

Nair Fonseca

Enedina Barros Ferreira

Heloisa Leitão Carvalho

Nair Pelre Honholtz da Fonseca

SENHORITAS:

Ruth Vieira

Vera Lucia de Souza Lima

SENHORES:

Gen. Aristoteles Souza Dantas

Gen. Otavio Saldanha Mazza

Rivadavia de Souza, nosso confrade.

Cesar Brito, nosso confrade

Inacio Pereira Costa

Lourival Carvalho

Artur Heil

Virgilio Azevedo

Atanagildo Assunção

Antonio Ovidio Faardo

José Ferreira de Azevedo

Ismael Bittencourt, nosso confrade

MENINOS:

— Faz anos hoje o menino Herculano, filho do casal José e Lea Canelas.

— CLAUDIO SERGIO — Transcorre hoje o 1.º aniversario natalicio do inteligente menino Claudio Sergio, filho da viuva Ruth Pereira da Silva.

— ANTONIO DE PAULA — A data de hoje assinala o dia genetliaco do sr. Antonio Francisco de Paula, benquisto funcionario da Prefeitura do Distrito Federal.

Regozijados com o evento, seus parentes e amigos prepararam-lhe uma significativa homenagem.

— A data de hoje assinala o 15.º aniversario natalicio da graciosa senhorinha Elza Moreira Lopes, neta do industrial Manoel Moreira Junior e filha de Antonio Lopes. Festejando o acontecimento a aniversariante oferece as suas amiguinhas um lanche dançante em sua residencia à rua Engenheiro Cavalcante, 34, que terá inicio às 21 horas.

— Faz anos hoje, a sra. Armanda Alvaro Alberto, Diretora da Escola Regonal de Mereti, que muitos beneficios tem trazido ao ensino do Municipio de Caxias desde 1923, razão pela qual receberá muitos cumprimentos das familias residentes naquela localidade.

Casamentos

Srta. NANNIE INACIA RIBEIRO-Dr. AURY VALENTE AVILLEZ — Realiza-se hoje o enlace matrimonial do srta. Nannie Inacia Ribeira, filha do sr. Adiron Ribeiro e sr., com o dr. Aury Valente Avillez, filho da viuva Daminiano Valente Avillez.

A cerimônia religiosa terá lugar às 17 horas, na Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro, à rua Silva Jardim, 23.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da srta. Hilda Firmino, filha do casal Maria-Adelino Firmino, residente em Realengo com o sr. Ruy Silva.

— Realiza-se, hoje, dia 9 do corrente, o enlace matrimonial do sr. Paulo Gonçalves Rodrigues com a srta. Juvelina Ambrosio. Servirão de padrinhos por parte da noiva, Antonio Guedes Pinheiro e senhora, srta. Neuza Morais Sarmento e Tnte. Bernardo Schumann e, por parte do noivo, seus pais Francisco Gonçalves Rodrigues Jr. e senhora. A cerimônia religiosa terá lugar na Igreja Santa Luzia, às 17 horas.

Festas

Realiza-se domingo, dia 10, às 21 horas, nos salões do Automovel Clube do Brasil, o segundo grande desfile de penteados, promovida pela Associação Brasileira dos Profissionais dos Institutos de Beleza. Seguir-se-á um baile, com o concurso de duas orquestras, durante o qual será também prestada significativa homenagem à imprensa, na pessoa de seus representantes ali presentes.

Condecorações

— O Govêrno francês vêm de condecorar, no grau de Cavalheiro da Ordem do Mérito Agricola, o Dr. Eduardo Maria de Morais Melo, alto funcionario do Ministério da Agricultura.

Competições

— TORNEIO DE BRIDGE ENTRE CARIOCAS E PAULISTAS — As sociedades carioca e paulista se encontrarão em uma reunião elegante, nos salões do Automovel Clube do Brasil, num torneio do aristocratico jogo de Bridge. A competição será uma das etapas de renovação das atividades sociais da entidade máxima do automobilismo nacional que ora pretende recuperar o lugar de destaque que sempre ocupou nas atividades sociais da cidade. O torneio de Bridge, com a participação máxima de 100 pares, terá inicio, às 20,30 horas, do dia 16 do corrente, sabado, havendo um premio de Cr$ 20.000,00 para os quatro primeiros colocados.

As inscrições será aceitas até o dia 14 do corrente as as listas encontram-se a disposição dos interessados nos seguintes Clubes Militar, Naval, Leme Tenis Club, Jockey, Rio Bridge Clube e Club de Aeronáutica.

Viajantes

— Chegará ao Rio, a bordo do "Alcantara", no dia 16 do corrente o dr. José de Albuquerque de volta das "Jornadas Francesas de Educação Sexual", realizadas em Paris.

Missas

— Será celebrada, depois de amanhã, às 9.30 horas, no Altar-Mor da Matriz de Nossa Senhora de Copacabana, à Praça Serzedelo Corrêa, missa de 30.º dia por alma do dr. Manuel Tapajós Gomes, mandada rezar por sua familia.

DENTADURAS PERFEITAS

METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA

PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE

TRABALHOS A PRESTAÇOES

AV. MARECHAL FLORIANO, 87

Campanha Nacional de Educandários Gratuitos

Instalação do Curso de Admissão ao Ginásio dos Comerciários em Olaria — Apoio da Prof.ª Maria Mourão — "Show" em beneficio da Campanha

Prosseguindo em seus trabalhos para a fundação de novos estabelecimentos de ensino secundário, a Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, em colaboração com o Serviço Social do IAPC, instalará no próximo dia 16 do corrente, o curso de Admissão ao Ginásio, que funcionará no edificio-escola do Conjunto Residencial de Olaria.

A iniciativa vem despertando vivo interesse, não só entre os moradores daquele nucleo, como também de pessoas que, embora não fazendo parte da grande familia comerciária ali domiciliada, procuram trazer o seu apoio à iniciativa.

AS INSCRIÇOES

As inscrições para o curso de Admissão já se encontram abertas, funcionando na sede do edificio escola um posto para atender aos interessados e prestar esclarecimentos.

UM "SHOW" EM BENEFICIO DA CAMPANHA

Na próxima segunda-feira, dia 11, às 21 horas, será realizado no Auditório do Colégio Cardeal Leme, em Ramos, gentilmente cedido pela profa. Maria Mourão, um grande "show", no qual participarão destacadas figuras do nosso Rádio, e cuja renda reverterá em beneficio da Campanha.

Dr. Spinasa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367

De 1 às 7 horas

PERFEITO AR CONDICIONADO

Uma comédia matrimonial com música...e pijama!

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

2-4-6-8-10HS · ½ DIA-2-4-6-8-10HS · 2-4-6-8-10HS

Van JOHNSON Kathryn GRAYSON

PAULA RAYMOND · BARRY SULLIVAN

LEWIS STONE · REGINALD OWEN

"AMOR VAI, AMOR VEM"

GROUNDS FOR MARRIAGE

HOJE

FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos.

"SANSÃO E DALILA" E OUTROS FILMES

A semana que terminará no domingo 10, não apresentou nenhuma estréia de vulto. Dois filmes relativamente BONS: "Mortos não falam" (3½ pontos, inglês, no Palácio) tem certa acentuação teatral (baseada na peça "The Paragon") e, embora comece bem declina para o desfecho. Os melhores são Stephen Murray e Seymour Hicks. O outro destacável da semana foi "No silêncio da noite" (3½ pontos. Estados Unidos, no Odeon), direção de Nicholas Ray. Assunto policial, bem desempenhado por Humprey Bogart e Glória Grahame e com uma trama que foge da rotina.

Apenas TOLERAVEL é a sintese de "Sansão e Dalila" (2½ pontos, Estados Unidos, no Plaza). Do assunto biblico não foi seguida uma atmosfera elevada e sim desviado o sentido em busca de emoções demasiadamente fáceis. As reconstituições somente agradam no aparato, conforme a do templo, no desfecho, bem feito mas com excesso de "trucs" de laboratorio, nas cenas da multidão. As minúcias destas revivescências é que são falhas: os ornatos, as paredes, as roupagens, tudo transpira a Hollywood. Cecil B. De Mille faz da mugestade do assunto um simples divertimento que tem um incrivel ponto falho: Victor Mature. A sua atuação é deplorável e não passa de simples exibição de músculos. Melhorzinha um pouco está Hedy Lamarr mas, ainda assim, é de mediocridade glamorosa. Os "extras" vencem amplamente a dupla. No elenco principal, George Sanders é quem atua com eficiência. No "trailleur" De Mille prometera algo nunca visto. Não cumpriu a promessa pois, e mconjunto, é bem sofrivel o resultado.

O pior da semana foi "O leão de Damasco". Convence um pouco a atmosfera de época e as roupagens, sem dúvida mais convincentes do que em "Sansão e Dalila" mas perdendo para o mesmo em virtude da precarissima direção de Corrado D'Errico que esteve fraco na conduta dos atores. no ritmo. e em quase tudo.

Três foram as "reprises" mas apenas uma delas de valor: "Um rosto de mulher" (4½ pontos, Estados Unidos, nos Metros), com notável direção de George Cuckor e desempenhos muito eficientes de Conrad Veidt, Joan Crawfort e Melvyn Douglas. Carecem de importâncias as re-apresentações de "Romance no Sul" (Kentucky. 20th. C. Fox), com Loretta Young e Richard Greene e, muito menos ainda. "Bucha para canhão", com Laurel e Hardy.

OSWALDO DE OLIVEIRA

Os filmes de hoje

SAO LUIZ, RIAN, CARIOCA e ODEON — "No silencio da noite", com Humphrey Bogart e Gloria Grahame — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO — "Os mortos falam", com Sally Gray e Stephen Murray — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA, ROXY e AMERICA — "Calibre 45", em técnicolor, com Randolph Scott e Ruth Roman — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHE' — 2.ª Semana — "Mulheres sem nome", com Valentina Cortesa e Simone Simon — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Amor vai, amor vem", com Van Johson e Kathryn Grayson — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Amor vai amor vem", com Van Johnson e Kathryn Grayson. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALACIO e RIVOLI — "O leão de Damasco", com Doris Duranti e Carla Candiani — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Sansão e Dalila" técnilor, com Victor Mature e Hedy Lamar — As 12.50 — 15.10 — 17.30 — 19.50 e 22.10 horas.

IMPERIO — "Um rosto de Mulher" com Joan Crawford e Melvyn Douglas — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Romance do Sul" com Loretta Young e "Bucha para canhão" com o Gordo e o Magro — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentarios — Sessões continuas a partir das 10 horas.

PRESIDENTE e SAO JOSE' — 2.ª Semana — "O Fado" com Amalia Rodrigues e Virgilio Teixeira — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA' — "Romance do Sul"

IPANEMA — "Os mortos falam", com Sally Gray — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALVORADA — (Fechado para reforma).

IRIS — "Calibre 45" A partir das 14 horas.

IDEAL — "No silêncio da noite" com Humphrey Bogart — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARA TODOS — "O leão de Damasco", com Doris Duranti e Carla Candiani — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "No silêncio da noite" — A partir das 14 horas.

MADUREIRA — "Calibre 45" — A partir das 14 horas.

PIRAJA' — "Perdidamente tua" — A partir das 14 horas.

Tablelaxo Regulariza os intestinos

CORTES DE CÂMARA

"Na noite do crime"

ANN SHERIDAN volta a brilhar com todo o encanto de sua personalidade essencialmente feminina. Ao seu lado Dennis O'Keefe, elegante como sempre, seguro de si, tem também atuação digna de elogios. A estreia desta pelicula da Universal-International será segunda-feira nos cinemas Odeon, Avenida, Rian e Icaraí.

A Filmoteca Cultural ao público

Da Filmoteca Cultural recebemos o seguinte comunicado: — Tendo sido mencionada em notas de imprensa sôbre repressão de filmes atentorios ao pudor, a Filmoteca Cultural Ltda. vem esclarecer o público que nenhuma relação tem com o fato sob qualquer aspecto, não pertencendo ao seu quadro de empregados quaisquer dos nomes apontados como infratores. Trata-se de profissionais independentes que prestam serviços avulsos no meio cinematográfico, dos quais esta firma também se utiliza, por vezes, mas única e exclusivamente para as produções que o público conhece sobejamente e que se caracterizam precisamente pela ausência de "impropriedades" conforme é atestado pelo S.C.D.P. A gerência da Filmoteca ignora até o presente momento o fato da apreensão de filmes imorais em suas dependências tratando-se, portanto, de assunto pessoal que não lhe diz respeito

"Santo Antonio de Pádua"

ALDO FABRIZI, o maior dos atores italianos vivos, reaparece sensacional em SANTO ANTONIO DE PADUA, a super-produção da Art-Films que vamos ver a começar de segunda-feira próxima nos cinemas ART-PALACIO, RIVOLI e COLISEU. Com Aldo Fabrizi, na história da luta heróica que sustentou um homem pela Verdade e pela Fé veremos Aldo Fiorelli, Silvana Pampanini e Carlo Giustini. SANTO ANTONIO DE PADUA é o filme que evoca uma das mais excelsas figuras da Humanidade revivida em um espetáculo profundamente emotivo. A história do grande apóstolo da Caridade é recontada com simplicidade e honestidade máximas. Na semana comemorativa das festas antoninas, nenhum filme mais bem escolhido do que essa produção italiana que o público aplaudirá com entusiasmo!

Cartazes dos 3 cines Metro

Os 3 cines Metro, que desde ontem tem em cartaz "uma comedia matrimonial com alguma musica", um filme que se intitula AMOR VAI, AMOR VEM, (Grounds for Marriage), de que Van Johnson, Kathryn Grayson, Paula Raymond e Barry Sullivan são os amaveis interpretes (no programa está um outro feliz desempenho de Tom & Jerry), darão, a seguir, ou seja quinta-feira proxima, Robert Walker e Joan Leslie em A FLOR DOS MARIDOS, e a seguir, então, dia 21 deste mês, AS MINAS DO REI SALOMAO (King Salomon's Mines), a esperada super-produção realizada na Africa, em técnicolor, pela Metro-Goldwyn-Mayer, mediante sugestiva adaptação da novela de H. Rider Haggard — na interpretação de Stewart Granger, Deborah Kerr e Richard Carlson. Reina grande curiosidade em tôrno desse extraordinário filme romântico de aventuras, que tem constituido sucesso invulgar em vários paises

Portaria sôbre desembaraço de bagagens

Na conformidade das instruções do Ministro da Fazenda, recomendo aos srs. Inspetores das Alfandegas e Chefes das demais repartições aduaneiras do país, que, no serviço de conferência e desembaraço das bagagens de passageiros, além das anteriores instruções baixadas a respeito, façam observar o seguinte:

1) — O exame de bagagens deve ser feito com o necessário cuidado, sem que do mesmo resultem vexames ou prejuizos para o passageiro; 2) — No caso de serem verificados entre os efeitos de bagagem, objetos outros que não se incluam nessa conceituação, será disso delicadamente advertido o passageiro, procedendo-se quanto a esses objetos na conformidade da legislação vigente; 3) — Será tanto quanto possivel estabelecido nesse serviço um critério geral, justo e legal a fim de evitar disparidade na aplicação das normas regulamentares pertinentes ao assunto; 4) — Aos funcionários incumbidos da conferência e desembaraço das bagagens cumpre atender aos passageiros com a máxima urbanidade, instruindo-os sôbre a razão das exigências feitas, bem como efetuarem o exame das bagagens, com o necessário cuidado, evitando qualquer dano nos respectivos artigos; 5) — Aos estrangeiros será dada assistência condizente com o sentimento de hospitalidade do Brasil e o dever de seus funcionários; 6) — Será facultado ao passageiro, mesmo no ato de conferência da bagagem, fazer sua reclamação pessoalmente, ao Chefe do serviço aduaneiro, pessoalmente, ou por telefone, ao Chefe da repartição; 7) — A secção aduaneira fará afixar no armazem de bagagem, em lugar próprio, cartas, com estas instruções mencionando o número do telefone que poderá ser usado para esclarecimento de quaisquer dúvidas ou para reclamações".

Aldo FABRIZI · ALDO FIORELLI · SILVANA PAMPANINI

de Santo Antonio de PADUA (ANTONIO DI PADOVA)

O FILME QUE EVOCA UMA LUTA DESIGUAL E HERÓICA EM NOME DA VERDADE!

COMPLEMENTOS NACIONAIS

2ª FEIRA

ART-PALACIO · RIVOLI · COLISEU · TRINDADE

Teatro

Bibi excursionará — Na primeira quinzena de outubro a estrela Bibi Ferreira que encabeçará o seu elenco de revista, empresado pelo dinamico Helio Ribeiro excursionara. O conjunto brasileiro irá também ao México e aos Estados Unidos, onde apresentará a nossa musica e muita coisa nossa.

Essa excursão foi preparada por Cantinflas, o grande astro do cinema mexicano quando esteve no Rio e manteve contacto permanente com Helio Ribeiro.

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇAO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

A peça que empolga "Ninotchka" é a peça que no momento vem prendendo as atenções do publico que gosta de teatro declamado. Além de constituir uma critica dos hábitos comunistas "Ninotchka" tem muito de teatro e dá margem a que se admire os trabalhos que são defendidos pelos elementos da Companhia Dulcina e Odilon, onde estes estão magnificamente. Manoel Pera, Jorge Diniz e Fregolente são outras figuras que se agigantam na grande peça de Melchior Lengyel, traduzida pelo sr. Raimundo Magalhães Junior para o grande conjunto que ora atua no Teatro Regina. Suzana Negri está também grandiosa nesse trabalho que não agrada aos comunistas.

Não somente as mulheres, os homens também se deliciam com os modelos parisienses e as intrigas tipicas das casas de modas que Pougetti apresenta em "Manequim". Certamente é a primeira vez que no nosso teatro se focaliza com tanto espirito e observação um angulo tão curioso da vida do Rio. O Teatro Copacabana apresentara "Manequim" hoje e tôdas as noites, às 21 horas.

Último recital Atendendo aos inumeros pedidos dirigidos à empresa do Teatrinho Jardel, a pequena bailarina Tilia Noika repetirá hoje à tarde, o recital de dança que ofereceu no último sabado às crianças de Copacabana. Esta será a despedida de Tilia Norka, que vai seguir para S. Paulo.

Um sucesso Cesar Ladeira e Renata Fronzi estão apresentando na "boite" Acapulco mais um dos seus agradáveis "Cafés Concertos", o que êles denominaram de "Meia duzia". O casal que lançou ao Brasil esta novidade de fazer-se pequenas revistas depois da meia noite em "night clubes", mais uma vez demonstrou cabalmente suas qualidades de autores e produtores. O "Café concerto meia duzia" agradou em cheio. Elegantissima, destacando com "finesse" a graça dos seus elementos femininos, esta nova revista é também engraçadissima. Tem magnificas oportunidades a dupla Walter D'Avila e Welington Botelho, comicos de primeira água. Renata Fronzi — a "vedette" que voltou — canta, dança e representa "à la Fronzi", o que significa, com sua grande classe e personalidade. Mary Gonçalves firma-se cada dia como uma promisso.a estrela do teatro musicado. Hélia Paula está com segurança, subindo os degraus do estrelato. Norbert e as suas glamorosas, sempre constituindo um motivo de atração. E destaca-se, como surpresa, a auspiciosa estréia de Joselito, um cômico e imitador de grandes qualidades. Tudo indica que "Café concerto meia duzia" fará longa e vitoriosa carreira.

A Casa dos Artistas levará a efeito, na noite de 25 do corrente, no Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá, a tradicional Festa Junina que, como nos anos anteriores, revestir-se-á de grande brilhantismo. Além dos atrativos do costume, este ano, a diretoria da benemérita instituição reserva grandes surpresas aos associados e convidados que acorrem aos festejos que visam, principalmente, proporcionar horas de prazer e encantamento aos velhos artistas internados, levando-lhes o conforto do alegre convivio com os novos colegas e com a multidão de amigos e admiradores da grande familia teatral.

No Teatrinho Jardel Prosseguindo sua carreira vitoriosa, a revista "Boca de siri" será apresentada hoje, como tôdas as noites, em duas sessões, no Teatro Jardel, onde o elenco de Colé vem registrando expressivo exito. No domingo, às 16 horas, haverá vesperal.

DULCINA está com um grande papel em "Ninotchka", a peça que com sucesso ocupa o cartaz do Teatro Regina

Quarto mês de "Chiruca" — Alda Garrido continua marcando ruidoso sucesso no Rival, com "Chiruca" de A. Torrado, traduzida e adaptada com rara felicidade, por Roberto Ruiz e José Wanderley. Já em seu quarto mês de representações consecutivas, com casas repletas sempre, Alda não pretende nem encenar outra peça esta temporada, fazendo-a tôda, com "Chiruca", repetindo-se portanto, o grande acontecimento de 1950, quando também Alda passou tôda a temporada com um só espetáculo. Tanto é assim que já está marcada a estréia em agosto em S. Paulo, no teatro de Cultura Artistica, com essa mesma e sensacional produção.

"Sinhá Moça chorou" Desde dia 4 que o Teatro Educativo do Instituto Lafayette vem apresentando tôdas as noites a célebre alta comédia de Fornari "Sinhá moça chorou", com grande sucesso de critica e de público. Hoje haverá duas encenações: às 16 e às 20,30 horas, sendo que para a noturna foram distribuidos convites a tôdas as organizações cariocas de Teatro Amador.

O novo original de Pedro Bloch "Irene" marcará a volta ao palco do Regina de nossa grande Conchita de Mora's. "Irene" foi especialmente escrita para o seu reaparecimento e oferece-nos uma história cheia de emoção e de gargalhadas, abordando um tema de palpitante atualidade. Ao lado de nossa grande Conchita estão Odilon, Nario Lanza, Terezinha Amayo, Dary Reis. A peça está sendo dirigida magistralmente por Dulcina e tem cenário de Luciano Trigo. "Irene" é um espetáculo que ninguém deve perder. Os ingressos para as primeiras representações que terão lugar na segunda-feira, dia 18 em vesperal às 16 horas e à noite, às 21 horas, já foram postos à venda na bilheteria do Regina. "Irene" somente será apresentada às segundas-feiras, em vesperal e à noite no Regina. "Irene" marcará uma das maiores interpretações de Conchita e uma direção excepcional de Dulcina de Morais.

Jaime Costa estará no Glória com "Falta um zero nessa história", o engraçado cartaz de comédia, Jaime Costa, no "Hipólito", Aristoteles Pena, no "Felisberto" e mais, entre outros, Norma de Andrade, Roberto Duval, Joyce Oliveira, Walter Moreno e Tereza Lane, vivem as complicadissimas situações da engraçadissima comédia de Armont e Nancey, em adaptação de Correia Varela. Estão à venda, a partir das 11 horas, na bilheteria do Glória.

Música

ORQUESTRA UNIVERSITÁRIA

SOB A RESPONSABILIDADE artistica do maestro Raphael Baptista, teve inicio a temporada de 1951, da Orquestra Universitária, com um concerto no Salão Leopoldo Miguez.

E' com o mais vivo interêsse que um grande público acompanha os progressos dêste conjunto tão homogêneo e digno de aplausos.

Dominados por um sádio entusiasmo, êsses jovens musicistas, quase todos ainda estudantes, vêm nos proporcionando momentos de verdadeiro encanto, sem outra ambição que não seja a mais pura arte.

Fundado pelo seu regente efetivo, o maestro Raphael Baptista, representa um dos mais valiosos empreendimentos da nossa juventude musical. Apresentou o concerto em questão um programa bem equilibrado, que serviu tambem para a apresentação do novo assistente Alfredo Pires de Oliveira. Esse jovem venceu galhardamente o nervosismo da estréia, dando à ouverture "Gemira" de José Mauricio, uma execução que foi coroada de merecido êxito.

Outro assistente já seguro de seu "metier" é o jovem Chléo Goulart, que regeu de cor e com muita personalidade o "Capricho Espanhol" de Rinsky-Kosakoff.

O maestro Raphael Baptista, com a autoridade que todos lhe reconhecem, encerrou o programa com obras de Fauré e Wagner numa demonstração do quanto vem progredindo essa orquestra de jovens, cheios de idealismo e abnegação tocantes, inspirados na constante vigilância de seu dedicado criador.

D.J.

O. S. B.

No Municipal, realiza-se hoje, às 16 horas, o 6º concerto para o quadro social da Orquestra Sinfonica Brasileira, sob a regencia do Maestro francês Manuel Rosenthal. Atuará como solista, executando o "concerto" de Ravel, a pianista francesa Jacqueline Potier. Ainda em programa, obras de Berlioz (Benvenuto Cellini); "Fête Polonaise" de Chabrier, e "Sinfonia" em ré menor, de Cesar Franck

Os próximos saraus da "A. B. C."

A Associação Brasileira de Concertos apresentará no dia 20 do corrente às 21 horas no Teatro Municipal o "Ballet Hindu Mrinalini Sarabhai". Os socios devem apresentar o ticket nº 7. Mrinalini Sarabhai, acompanhada por um grupo de bailarinas, bailarinos e musicos, será uma grande atração para o publico. Os estranhos ritmos do fabuloso país que é a India, a arte tão pessoal dos bailarinos, a mistica expressão de sua coreografia e a extrema peculiaridade dos instrumentos musicais com que se acompanham, constituirão uma novidade absoluta para a nossa platéia. Mrinalini é a grande interprete das duas escolas de dança do sul da India, Bharata Natyam e Kathakali. Logo depois do Ballet Hindu, a ABC apresentará o grande pianista Arturo Rubinstein, que há muitos anos não visita o Brasil. A estréia será no dia 25 às 21 horas no Teatro Municipal, devendo os sócios apresentar o ticket nº 8. Informações e venda avulsa na sede da ABC, à rua Mexico 74, sala 601, telefone 22-1076.

França Vila na Orquestra Peruzzi

A Orquestra Peruzzi, da Rádio Mayrink Veiga, vem contratando elementos destacados dos nossos meios musicais para que passem a integrá-la, melhorando, assim, o seu admirável conjunto artistico.

Agora mesmo acaba de contratar França Vila que, como se sabe, é músico, compositor e orquestrador. Esse elemento levará, por certo, uma grande contribuição àquela Orquestra, uma das melhores que atuam no nosso "broadcasting".

Vende-se uma coleção completa, encadernada, de AUTORES E LIVROS, do Dr. Múcio Leão

Preço Cr$ 5.000,00

Av. Venezuela, 27 — sala 213, tel.: 23-6053, chamar Vitorino

Aumento de salários dos aeroviários

Reuniu-se, ontem à noite, a Assembléia do Sindicato Nacional dos Aeroviários, para tratar da questão do aumento de salários da classe.

A mesa que presidiu os trabalhos foi constituida dos srs. Horácio Seabra, Luciano Ferreira, da Panair, e Otávio de Andrade, da Cruzeiro do Sul.

A Assembléia votou pela reivindicação da classe e nomeou uma comissão para entrar em entendimentos com as Empresas, que ficou constituida dos aeroviários Joselito Leal de Almeida, Francisco de Assis Castro, Waldetaro de Oliveira, Joaquim Machado, Raimundo Nonato Coelho de Miranda e Anatolio Sampaio.

ILEGIVEL

A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Sábado, 9 de junho de 1951 — NÚMERO 3.022

SERÁ MONTADA NO BRASIL UMA REFINARIA DAS MAIS MODERNAS DO MUNDO

A comunicação feita, ontem, pela Diretoria da Refinaria e Exploração de Petróleo S. A. ao presidente da República

Esteve ontem, com o presidente Getulio Vargas, no Palácio do Catete, a Diretoria da Refinaria e Exploração de Petróleo "União S. A." a fim de prestar uma homenagem a S. Exa., em virtude do seu elevado interêsse pelas causas nacionais e, especialmente, pelo petróleo nacional, que será em futuro próximo, um baluarte da nossa economia.

Durante a palestra que os Diretores daquela organização mantiveram com o Chefe do Govêrno, o sr. Alberto Soares Sampaio, presidente da Refinaria teve oportunidade de dizer a S. Exa. as seguintes palavras:

— "Senhor Presidente:

A Diretoria da Refinaria e Exploração de Petróleo "União S. A." está diante de Vossa Excelência, para, incorporada, prestar uma homenagem muito sincera.

E que foi Vossa Excelencia quem com a promulgação do decreto-lei 395, de 29 de abril de 1938, fixou tôda a estrutura da Politica Brasileira sôbre o petróleo, dando pela primeira vez aos cidadãos dêste país a perfeita satisfação de se sentirem honrados por nele haverem nascido.

Efetivamente, Excelência: a grandiosa indústria do petróleo, de conformidade com aquêle Estatuto, só poderá ser exercida por brasileiros natos.

Nós muito lhe agradecemos por isso.

Veio a seguir o decreto-lei 4.071 de 12 de maio de 1939, regulamentando o abastecimento nacional do petroleo. De 1939 até 1945 — anos de guerra — houve, como é óbvio, uma relativa e inevitável diminuição nas atividades do Conselho do Petróleo.

Em agosto de 1945, porém e em conformidade com a legislação acima, apresentamos ao referido Conselho o pedido de concessão para montagem de uma refinaria — considerando que em sendo ela industria de rendimentos elevados, grande parte dêsses proveitos fossem aplicados na pesquisa do Petróleo.

Como consequência, veio a "Resolução n.º 1", daquele Conselho, que Vossa Excelência aprovou a 22 de outubro de 1945. E com êsse ato Vossa Excelência lançava as verdadeiras bases para a refinação e exploração do Petróleo pela indústria privada, aliviando por êsse meio o Tesouro da Nação de enorme onus.

Está Vossa Excelência a ver que durante anos vimos tendo uma luta titanica para manter a concessão que nos foi outorgada através de concorrência pública, a mais exigente já realizada no Brasil. De início faltou-nos o terreno que tínhamos em vista, por questões de ordem militar. Em seguida faltaram-nos divisas com que fazer frente aos pagamentos, e não nos faltaram também, Excelência, os detratores, os maledicentes e tôda sorte de resistências. Mas, felizmente, agora que a confiança retornou, temos a satisfação de comunicar a Vossa Excelência que contratamos com uma das firmas mais idôneas dos Estados Unidos, o projeto, construção, montagem e funcionamento de uma refinaria do mais moderno tipo existente no mundo.

Integralizamos o nosso capital inicial de sessenta milhões de cruzeiros.

Fizemos o primeiro pagamento em dólares daquela compra e vamos entregar ao povo brasileiro, em julho próximo a subscrição de metade do nosso capital, que elevaremos para trezentos milhões de cruzeiros.

Não seremos mais donos da refinaria e o fazemos muito de propósito.

Compreendemos que empreendimentos dêste vulto e natureza, bem como outras indústrias básicas de que nosso país tem imperiosa necessidade, só podem e só devem ser realizados, com a cooperação e participação de todo o povo.

Esperamos que esta comunicação será realmente do agrado de Vossa Excelência".



Flagrante da visita dos diretores da refinaria de petróleo "União S.A." ao sr. presidente da República

A CATASTROFE DE NOVA IGUAÇU



Jaci Cortes Sampaio, Firmino Tito Soares e Francisco Luiz da Silva, também pereceram no horrivel desastre

(Conclusão da 1.ª pág.)

...ram para embarcar no trem da morte, cinquenta e uma pessoas que jamais regressarão.

A ETERNA ESPERA

Em cada casa de vítimas do desastre brutal, há uma tragédia.

A casinha de Firmino Tito Soares, na Vila S. Roque, em Austin, por exemplo, está triste como nunca. O rapaz era vendedor ambulante. No dia trágico, saiu de casa bem cedo, como sempre costumava fazê-lo. Beijou a espôsa e os filhinhos, estes dormindo ainda e foi para a estação. Passaram-se as horas. Sua mulher, d. Maria da Glória, em sua casa distante, nem soube do desastre. Já noite alta, bastante inquieta e com terríveis pressentimentos, sentada à cama, esperava o marido. Foram longas horas de vigília. A noite inteira, sem que Tito voltasse. Na manhã seguinte, tomou de seus filhos Shiriel, de 3 anos e Maria da Glória, de 1 ano e 3 meses e foi lá para fora, tomar uma providência qualquer, a fim de descobrir o paradeiro do marido. Na banca fronteira à estação, esbarrou com os jornais, estampando quadros pavorosos do desastre ocorrido com o trem em que Firmino viajava. Aí, entendeu tudo. Mal contendo as lágrimas que lhe corriam rosto abaixo, voltou para casa com as duas filhas. Ainda tem esperança, todavia. E por isso, sentada à beira da cama rodeada por Shiriel e Maria de Glória, espera o marido voltar.

— Assim há de ser, — disse-nos a pobre senhora em pranto; Tito voltará com Deus para olhar por mim e por nossas filhas tão queridas.

SUCESSÃO DE CHAMAS

O sitiozinho de Video Nagashima, na Estrada Carlos Sampaio, era, também, só dor e desolação. Sua mulher, d. Maria, cercada pelos filhos Nassau, de 12 anos, Kioco, de 8 anos e Tachão, de 20 anos, estava inconsolável. Perdera o marido e um filho, Kasuo, de 14 anos e murmurou-nos, em palavras quase incompreensíveis, que não resistirá ao golpe tremendo. — Não aguento, meu filho, perdi a metade da vida.

O GOLPE DO "CICERONE"

Estavam em Austin, à procura da residência de Hideo. Em meio à estrada escura, encontramos um caboclo já meio batido pelos anos. Leocadio da Silva — êsse o seu nome — solicitado, não negou-se a nos ajudar. Embarcou em nosso carro, levando-nos até o sítio do japonês, seu velho conhecido. Na volta, ainda com sua ajuda fomos à casa de Jaci Cortes Sampaio. Dali, seguimos viagem, em direção à estrada do Rinchão. Leocadio, sempre amável, prontificou-se a nos levar até o local, mesmo porque, ajuntou com sua simplicidade, eu ia para lá, também, em visita a meu irmão a quem há dias não vejo. Saltamos na esquina. — Quem é que o senhor procura?

— Francisco Lucas da Silva, respondemos. Leocadio mudou de côr. Sentimos o golpe que, involuntàriamente lhe havíamos desferido. E antes que algo mais perguntássemos, o homem explicou, já, agora, enxugando as lágrimas que lhe corriam pela face. — Ele era meu irmão, exatamente a quem, ia visitar agora, sem saber o que acontecera. Deus que o tenha em seu seio.

PARA OS CABELLOS JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. — As 2as., 4as. e 6as.-feiras
Cinelândia - 42-1166 — Das 16,30 às 19 hs.

Reestruturação geral dos salários da classe marítima

(Conclusão da 1.ª página)

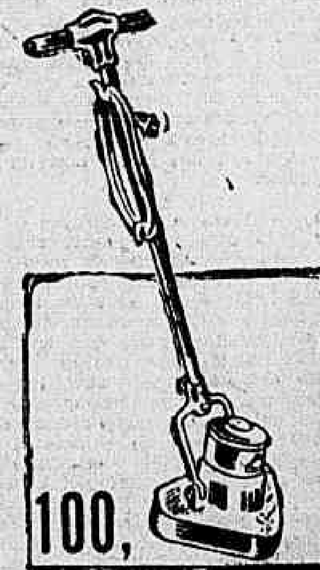
Reestruturação geral

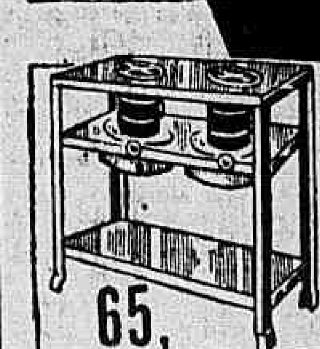
O consultor jurídico da C.M.M. apresentou ainda outra tabela sugerindo uma reestruturação de carater mais amplo, dos tripulantes, abrangendo todas as classes até aqui à margem das vantagens já auferidas pelas já citadas.

Serão elas assim, devidamente enquadradas no decreto 26.216 (escalonamento) que tanta celeuma levantou quando da sua assinatura, sendo mesmo posto de quarentena em face de um golpe do presidente da Federação.

Essa decisão bem avisada do Consultor da C.M.M. visa evitar que se reestruturando apenas as classes que venceram na justiça as demais sigam o mesmo caminho e com ganho de causa, antecipando-se assim aquele técnico aos anseios das sacrificadas categorias marítimas. O trabalho em questão será levado ao ministro da Viação para que sua Excelência lesse o decreto sôbre o assunto.

Ainda no que concerne às gratificações de funções dadas aos maquinistas e às de quinquenios concedidas aos radiotelegrafistas, e concedidas pela decreto 26.633 de 6 de maio de 1949 serão estendidas aos náuticos e comissarios.





Para a charada de hoje a velha Pororóca aconselha:

6816

RESULTADO DE ONTEM
4903 — 3900 — 1701 — 2035 — 9553 — 092 — 151

RESULTADO NOTURNO
5090 — 7863 — 0798 — 6671 — 0422

EM NITERÓI
9842 — 9681 — 9333 — 2362 — 1218

A instalação, no Brasil, do Centro Pan-Americano de Aftosa

(Conclusão da 1.ª página)

Bento, à estrada Rio-Petrópolis, considerada pelos técnicos que nos visitavam, como local ideal para os trabalhos que ali se vão realizar. Tais estudos são de importancia vital para a economia do Brasil pois os danos causados anualmente pela aftosa ao país são estimados em cêrca de 500 milhões de cruzeiros. O vulto dos prejuízos sofridos pela pecuária dos diversos países de nosso continente levou a Organização dos Estados Americanos a cogitar da fundação em um dêsses países, de um Centro Internacional de estudos relacionados com a moléstia. Para desenvolvimento de seus trabalhos o Centro disporá de uma verba de 1 milhão de dólares para um programa de cinco anos, sendo que, para o corrente ano, foram destinados 225 mil dólares para os trabalhos iniciais.

A COLABORAÇÃO DO ITAMARATI

Prosseguindo lembrou o dr. Cid Tavora que o Centro Pan-americano deverá iniciar suas atividades nos próximos dois meses, ultimando-se, nesse sentido, no Itamarati os detalhes para assinatura do Convênio entre o Brasil e o Serviço Sanitário Pan-americano, o que possibilitará o início imediato dos mencionados estudos.

A ATUAÇÃO DO DR. RAMON RODRIGUEZ

Disse-nos, ainda, o diretor do Instituto de Biologia Animal que a localização do Centro Pan-americano em nosso país muito deve à boa vontade do dr. Ramon Rodriguez, autoridade internacional no assunto e que muito se empenhou, em Washington, pela preferência dada ao Brasil, para séde do Centro.

O dr. Erwin Eichorn, que acompanha o dr. Ramon Rodriguez, e que tanto se distinguiu por seus trabalhos sôbre febre aftosa no México e na Europa, será o futuro diretor do Centro Pan-americano.

FUGIU, MAS FOI RECAPTURADO

João da Costa Brenaud, residente na rua Guatemala, 523, estava condenado a 3 anos por crime de estelionato e na noite de 5 do mês passado, fugira do presídio, serrando as grades da prisão, desceu por uma corda e ganhou a rua. O guarda do Presídio, João Kemper, morador na rua João Rego, 53 em Olaria, estava também incumbido da captura de Brenaud. Ontem, vendo-o em Braz de Pina, e com o auxílio de um vigilante municipal, conseguiu prendê-lo. Levado ao 21º D. P. foi encaminhado ao presídio.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

(Conclusão da 4.ª pág.)

nome do povo italiano e no meu próprio. (a) Luigi Einaudi".

O Presidente da República concedeu indulto a José Cardoso do Nascimento, de Pernambuco; comutou para seis anos a pena imposta a Belarmino Nascimento, do Território Federal do Acre; e indeferiu os pedidos de indulto de Joaquim Luis Pedro, do Rio Grande do Norte, Claudio Dionisio Carbonelli, Antonio de Fialho, Manuel Jones Martins e Valter Cabano.

O presidente da Republica vetou, totalmente, o projeto de lei nº 1030-47, oriundo da Camara dos Deputados, que dispõe sôbre a classificação das tesourarias federais, por considera-lo contrario aos interesses nacionais.

O presidente da Republica recebeu, ontem, no Palacio do Catete, para despacho, o ministro da Viação, sr. Alvaro de Souza Lima e o ministro Nero Moura, da pasta da Aeronautica; em audiência recebeu os membros da Diretoria da Refinaria e Exploração de Petroleo "União" S.A. que comunicou a sua excia. as demarches ultimadas para a construção da refinaria de petroleo;

— numerosa comissão de marítimos que foi hipotecar solidariedade ao sr. Getulio Vargas, em nome da classe, e solicitar a atenção de s. excia. para a situação em que se encontram os homens do mar;

— o general Poly Coelho, presidente do IBGE que tratou de assuntos ligados à repartição que dirige.

O presidente da Republica recebeu, ainda, os srs. Souza Neves e José de Sá Nunes.

Ósseo-Tônico — Calcificante de todas as idades.

SANGUE NA "ESTALAGEM MALDITA"

O "peru" do jôgo foi esfaqueado pelo jogador — "Não estou arrependido", diz o criminoso

Na esquina da rua Senhor dos Passos e avenida Tomé de Souza, há um botequim que dispõe de mesas de jôgo de "snoocker" e que pelos seus frequentadores é chamado "Estalagem Maldita". Na tarde de ontem, o feirante José da Conceição, preto, de 20 anos, solteiro, jogava uma partida com um parceiro ocasional. Próximo, o também feirante José Lino Moreira, de 29 anos, solteiro, domiciliado na rua República do Líbano, 51 (antiga Núncio), "peruava" o jôgo. Por isso mesmo, "Neguinho" — é o vulgo de José — acabou brigando com êle, e, sendo mais forte, acabou aplicando-lhe uns tantos "catiripapos".

Surgindo a turma do "deixa disso", os ânimos foram serenados e os dois homens se retiraram, cada qual para seu lado. Ao anoitecer, porém, novamente se encontraram naquele mesmo local. José Lino, armado, de faca, queria "forra", para isso estando armado de faca. Ao ver o desafeto, não teve dúvidas. Antes que "Neguinho" suspeitasse das suas intenções, cravou-lhe a faca no peito. Nesse momento, apareceu Armando Silva de Melo, soldado da Escola de Paraquedistas, que o segurou pelo torax. O criminoso, porém, com os braços livres, desferiu outras facadas no antagonista. Chegou então, o vigilante municipal, n.º 2.057, que o prendeu, levando-o a seguir, para o 10.º Distrito Policial, onde o escrivão Marrasqui o atuou.

Quando prestava depoimento, o criminoso disse que "não estava arrependido" e que "dera para matar". A vítima foi internada no H.P.S., em estado grave. Depois de autuado, o criminoso foi metido no xadrez.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 13 às 18 horas

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque à Domicilio
ALCINDO GUANABARA N. 15-A. 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas
Tel. 22-4093 — Res. 46-3652

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio.
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 512, de 14 às 18,30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

Chocou-se violentamente com o poste

FERIDOS SEIS PASSAGEIROS DO ÔNIBUS

Na praça Santos Dumont, em frente à Escola Manoel Cicero, o ônibus da "Viação Copanorte" n.º 8-20-74, linha "70", que trafegava em excessiva velocidade, desgovernou-se e colidiu violentamente com um poste ali existente.

Em consequência do choque, saíram feridos os seguintes passageiros do coletivo: Guilhermina Martins Felipe, de 29 anos, casada, doméstica, residente na rua dos Oiti 56; Joaquim Araujo Dias, de 38 anos, solteiro, advogado, morador na rua Conde Baependi, 42; Raimundo da Costa, de 37 anos, casado, músico, domiciliado na rua Nabor do Rêgo, 440, Olaria; Maria Amorim da Silva, de 29 anos, casada, doméstica, residente na rua Timoteo da Costa, s. n.; Antonio Facioli, 41 anos, casado, marítimo, morador na rua Jardim Botanico, 618, casa 5; e Maria Dionisia dos Santos, de 44 anos, viuva, doméstica, domiciliada no Parque Proletário da Gávea, grupo 27, casa 20.

Com exceção desta, que sofreu fratura da mandibula com perda de dentes e foi internada no Hospital Miguel Couto, todos, apresentando contusões e escoriações, após medicados naquele nosocômio, retiraram-se.

O 1.º Distrito Policial teve ciência do desastre, sendo solicitada a perícia. O motorista culpado fugiu.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

100,
65,
OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO
desde 50,
285,
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
100,
Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação
150,
ROUPAS SOB MEDIDA
desde 60,
130,
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
AVENIDA PASSOS, 36 a 38
TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

REDAÇÃO E OFICINAS
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: Cr$ 0,50

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X — RIO DE JANEIRO, Sábado, 9 de junho de 1951 — NÚMERO 3.022





INSTALOU-SE A CONVENÇÃO NACIONAL DO PTB — Em cerimônia realizada na sede do partido, instalou-se, na noite de ontem, a Convenção Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, com a presença do presidente Danton Coelho, numerosos líderes da agremiação e convencionais de todos os pontos do país. A gravura mostra dois flagrantes colhidos durante a reunião, vendo-se a Mesa que presidiu aos trabalhos e parte da assembléia

POR 37 VOTOS CONTRA 1, O SENADO APROVOU ONTEM O PRIMEIRO VETO DO PREFEITO JOÃO CARLOS VITAL

Mais uma vez focalizado o problema da falta de transportes em face do escoamento da produção agrícola

Política do Maranhão, problemas econômicos e a Convenção do P.S.B.

NO INÍCIO da sessão de ontem do Senado, o sr. Mozart Lago disse que estivera na Casa o deputado padre Arruda Câmara, que lhe pedira transmitisse aos senadores a informação de que a Páscoa dos Parlamentares será amanhã, domingo, às oito horas, na Catedral Metropolitana.

PROBLEMAS ECONÔMICOS

O sr. Landulfo Alves prosseguiu em suas considerações, iniciadas na sessão da véspera, sôbre problemas econômicos. Focalizou o cooperativismo, que considera um dos fatores para o desenvolvimento da produção e a baixa do custo de vida, e abordou ainda outros aspectos daqueles problemas.

TRANSPORTES

O sr. Othon Mader, do Paraná, tratou da questão dos transportes. Disse que se se enfrentasse, com coragem e decisão, o problema dos transportes, estaria em grande parte resolvida a crise em que nos debatemos, ou seja, a crise do abastecimento dos centros de consumo, bem como a grande elevação dos preços dos gêneros alimentícios. Aludiu a uma reunião realizada no Ministério da Viação, para estudo de medidas referentes ao escoamento das safras que se acumulam nas fontes produtoras. E dirigiu apêlo ao titular daquela pasta no sentido de que também seja dado transporte para a madeira que se acumula no Paraná e que já representa valor correspondente a um bilhão de cruzeiros.

Adiado

Na ordem do dia, ao ser anunciada a discussão do primeiro projeto, o sr. João Vilasboas enviou requerimento à Mesa, pedindo fôsse a discussão adiada para a sessão do próximo dia 12. Trata-se do projeto do Senado, que dispõe sôbre consignação em folha, pelos empregados de empresas de natureza industrial ou comercial a cargo do govêrno da União, ou das instituições autarquicas, em favor de cooperativas de consumo.

Voltou às Comissões

Com uma emenda do sr. João Vilasboas, voltou às Comissões o projeto do Senado, de autoria do sr. Joaquim Pires, que dispõe sôbre a contribuição ao IPASE dos servidores não inscritos por limite de idade (por terem mais de 60 anos).

Facilidades para os motoristas amadores

Em discussão única, foi aprovado o projeto da Câmara, que dispõe sôbre a habilitação e o exercício da atividade de condutor de veículos automotores. O projeto visa permitir que os condutores amadores dirijam os veículos de sua propriedade particular, não só de passeio como de

(Conclui na pág. seguinte)

"Precisamos libertar Getulio Vargas para corrigir as desigualdades"

Como falou o presidente Danton Coelho, na sessão de instalação da Convenção Nacional do P.T.B. – Os trabalhos de ontem – Programa para hoje – Os nomes que integrarão o Diretório Nacional a ser eleito

INSTALOU-SE, ontem, nesta capital, a 4.ª Convenção Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, a fim de serem tomadas deliberações de altos interêsses para a agremiação trabalhista, inclusive levar a efeito a reforma de seus Estatutos e eleger os novos membros do Diretório Nacional.

Durante o dia, realizar-se-á uma sessão preparatória de rotina, destinada à apresentação de credenciais dos convencionais e providências preliminares. As 15 horas, os trabalhistas visitaram o presidente Danton Coelho, numa demonstração de cordialidade para com o líder da agremiação.



O ministro Danton Coelho, quando pronunciava sua oração durante a Convenção do Partido Trabalhista Brasileiro. (Foto Agência Nacional)

A instalação

As 20 horas, teve lugar a instalação dos trabalhos da Convenção, que foram abertos pelo sr. Danton Coelho. Procedeu-se à indicação do presidente da Convenção, tendo a escolha recaído no nome do sr. Saulo Ramos, de Santa Catarina, o qual, assumindo o pôsto, convidou para participarem da Mesa, os srs. Danton Coelho, Romeu Fiori, Frota Moreira, Roberto Silveira e Leocádio Antunes.

A seguir, o presidente Danton Coelho pronunciou seu discurso, que publicamos na íntegra, na parte final desta reportagem, seguindo-se, com a palavra, o sr. Mac Dowell da Costa, de Alagoas, em nome dos convencionais. O sr. Frota Moreira leu o texto do Regimento Interno da Convenção para conhecimento dos presentes e o sr. Romeu Fiori procedeu à leitura do Relatório da Tesouraria.

O novo Conselho Nacional

Segundo apuramos, no decorrer dos trabalhos, já se acham escolhidos os nomes que, provavelmente, integrarão o novo Conselho Nacional do partido, a ser eleito na última sessão do conclave. Os nomes indicados para aquêle órgão, são os seguintes: Presidente — Getulio Vargas; 1.º vice-presidente — Danton Coelho; 2.º vice-presidente — Dinarte Dornelles; 3.º vice-presidente — Baeta Neves; 4.º vice-presidente — Epitacio Pessoa Cavalcanti; 1.º secretário — Dacir Pereira; 2.º secretário — Joel Presidio; 1.º tesoureiro — Romeu Fiori e 2.º tesoureiro — Eurico Souza Gomes. Os demais nomes ainda não foram escolhidos.

Os trabalhos de hoje

Durante o dia de hoje, a Convenção fará realizar três reuniões

(Conclui na pág. seguinte)

EM SINAL DE PROTESTO A UDN ABANDONOU O RECINTO

Quando o sr. Carmelo d'Agostino proferia um discurso de ataque ao sr. Herbert Levi – O sr. Tenorio Cavalcanti promete lançar uma idéia para "tirar o país da situação caótica em que se encontra"...

O SR. ADROALDO MESQUITA, que presidiu aos primeiros momentos da sessão da Câmara, foi, mais uma vez, liberal na concessão da palavra. Em 15 minutos de sessão, falaram, sôbre assuntos pouco relevantes e fora da letra regimental, nada menos de oito deputados.

Iniciando, os sr. Eurico Sales congratulou-se pela passagem do meio centenário de ordenação sacerdotal de D. Helvécio Gomes Pimenta. Seguiu-se o sr. Celso Peçanha, para ler um memorial de depositantes do Banco Fluminense de Produção, apelando para o govêrno, no sentido de encontrar-se uma solução, sem prejuízo para os que confiaram naquele estabelecimento de crédito. O outro orador foi o sr. Artur Audrá. Anunciou que o governador paulista determinou a abertura de crédito para instalação de mais cem postos de puericultura no Estado, de modo a perfazer o total de trezentos postos, cabendo uma unidade para cada município.

Outros oradores

Depois de outros oradores, com assuntos absolutamente banais, falou o sr. Ostoja Roguski, para revelar as conclusões a que chegou uma reunião de associações comerciais do sul, com a presença de parlamentares, a fim de ser resolvido o problema do transporte de gêneros. Entre as providências imediatas, figura a do auxílio das viaturas do Exército e entre as de futuro, concordaram em que há necessidade de eletrificação e melhoria do material ferroviário daquela zona.

Uma tese em "suspense"

O orador principal, inscrito na maior parte do expediente, foi o sr. Tenório Cavalcanti. Depois de dizer que falava a uma assembléia de luminares, adiantou que iria lançar uma idéia, através de uma tese, destinada a tirar o país da situação caótica em que se encontra. Passou a criticar a atual organização, destacando os erros do legislativo e dando a entender que seria necessária uma reforma na Constituição, abolindo-se os tabus, para se encarar a realidade em sua exata expressão.

Demora-se o orador em focalizar vários aspectos. A reserva ouro, que só tem valor intrinsico, o problema da carne, o abuso do poder econômico. E anuncia que a sua tese é um "remédio heróico e infalível", destinado a operar uma "revolução branca" nos destinos do país.

Um deputado já impaciente, pede o orador diga logo o que está pensando. O orador percebe o "suspense" que provoca e responde que se aguarde a sua conclusão. Começa a falar em reforma constitucional e perde-se em outras considerações, até que seu tempo se esgota. Pede nova inscrição e deixa ficar o "suspense" — que é o remédio heróico — para a próxima sessão.

Vários assuntos

O sr. Emilio Carlos faz elogios ao Secretário de Segurança de São Paulo e segue-se, na tribuna, o sr. Fernando Ferrari que defende, inicialmente, um projeto já apresentado, que dá a denominação de "Salgado Filho" ao aeroporto de São João, na capital gaúcha.

Depois, apresenta três projetos de lei. O primeiro, já com aprovação de vários partidos, des-

(Conclui na pág. seguinte)

CONFLITO POLITICO

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Notícias procedentes de São Gonçalo do Abaeté, adiantam que durante uma procissão surgiram sérios desentendimentos entre elementos da UDN e do PSD, seguindo-se violenta luta à tiros e à arma branca. No final, foram contados dois mortos e vários feridos de acôrdo com as informações aqui chegadas. A calma foi restabelecida a custo, sendo que os udenistas acusam os pessedistas, por sua intransigência política, como responsáveis pelos lamentáveis fatos.

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — No conflito político ocorrido em São Gonçalo do Abaeté, morreu um parente do chefe da UDN local, ficando gravemente ferido o sr. Antonio de Almeida Moura, sobrinho do padre João de Almeida Matos, que era o prefeito até as eleições suplementares.

Nesse pleito venceu o candidato udenista e desde então, os ânimos ficaram acirrados, em São Gonçalo do Abaeté, com o padre João recusando-se a entregar a Prefeitura e a polícia sem oferecer as necessárias garantias para, a posse do novo prefeito.

O PRESIDENTE DA CAMARA DESMENTE O VEREADOR

Nota do sr. João Machado à imprensa a propósito de uma entrevista do sr. Mario Martins – Irreverente e intolerante, o senhor Magalhães Junior provoca tumulto e o encerramento da sessão de ontem da Câmara Municipal

Ainda na sessão de ontem da Câmara Municipal prosseguiu a discussão do requerimento que solicita informações sôbre veículos da Prefeitura. Aproveitando a oportunidade, o sr. Joaquim Couto de Souza foi à tribuna e em longa explanação continuou o seu discurso iniciado há vários dias, sôbre as atividades da Superintendência de Transportes da Municipalidade, não conseguindo no entanto, por ter-se esgotado o tempo, terminar os seus esclarecimentos, prometendo o orador voltar ao assunto em momento oportuno.

Tumulto e suspensão definitiva dos trabalhos

Em seguida o sr. Venerando da Graça referindo-se à entrevista dada a um vespertino pelo líder da bancada da UDN, a respeito da última reforma da secretaria da Casa, declarou que o sr. Mário Martins quebrara o decôro parlamentar em vista de suas declarações ofendendo seus pares e afirmando que a Mesa da Câmara é presidida por um vereador que não é imparcial em suas decisões. Nesta altura o orador já havia negado vários apartes ao sr. Magalhães Jr. e solicitou ao presidente que mantivesse a sua palavra, não consentindo apartes. O sr. Magalhães Jr. não se conformando com a situação, teimou em apartear o orador. Estabeleceu-se forte discussão entre o vereador socialista e o sr. Venerando da Graça, resultando daí tremenda algazarra, o que obrigou ao pre-

(Conclui na pág. seguinte)

Imposto sôbre futebol

Projeto apresentado à Câmara Municipal

O sr. Magalhães Jr. apresentou, ontem, à Câmara Municipal, o seguinte projeto:

"A CAMARA DO DISTRITO FEDERAL resolve:

At. 1º — Fica estendidos aos jogos de futebol, pugilismo e outros esportes, os impostos atuais sobre riversões, cobrados sob a forma de sêlo proporcional.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário."

Comemoração do 60.º aniversário da "Rerum Novarum"

Realiza-se hoje às 15 horas na sede do Partido de Representação Popular, à Av. Almirante Barroso, 90, 2º andar, uma grande festa em comemoração ao 60º aniversario da Encíclica Rerum Novarum.

SEGUIU PARA O NORTE O SR. CAFE' FILHO

Senadores e deputados na comitiva do vice-presidente da República – Observação do efeito das sêcas e visita às obras da Hidrelétrica, objetivos da viagem

Em avião da FAB partiu ontem, para o Rio Grande do Norte o sr. Café Filho. Vice-presidente da Republica que vai ao seu Estado com o objetivo de observar os efeitos da seca que ali se faz sentir e as providencias que têm sido tomadas para socorrer as populações flageladas. Com S. Excia. partiu o engenheiro Janot Pacheco, que, a seu convite, vai realizar no Rio Grande do Norte experiências de chuva artificial. Para assistir a essas experiências, viajaram com o sr. Café Filho, integrando a sua comitiva, o sr. Geraldo Mascarenhas, representante do Presidente da Republica, o ministro da Suécia, sr. Knut Richard Thyberg, os senadores Ivo d'Aquino Francisco Gallotti e Flavio Guimarães, os deputados Breno da Silveira e Olinto Fonseca, o dr. Deoclecio Duarte, além de jornalistas. O sr. Café Filho e sua comitiva visitarão as obras da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco, em Paulo Afonso, onde pernoitarão, prosseguindo viagem no dia seguinte para Natal. Comparecerá às experiências de chuva artificial o Governador de Alagoas dr. Arnon de Melo.

ILEGIVEL

"Precisamos libertar Getulio Vargas para corrigir as desigualdades

(Conclusão da pág. anterior)

marcadas para as 9,14 e 20 horas. Tôdas elas são dedicadas à discussão da Reforma dos Estatutos do partido.

O Presidente Vargas discursará

Na reunião do dia 21, comparecerá o presidente Getulio Vargas, que, na qualidade de presidente de honra do PTB, pronunciará importante discurso dirigido aos seus correligionários.

O discurso do sr. Danton Coelho

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Danton Coelho, na reunião de ontem:

"Companheiros

Instala-se, hoje, a quarta Convenção Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro.

Cumpro, neste momento, em nome da direção partidária, o dever estatutário de prestar contas da orientação adotada aos representantes credenciados pelas secções estaduais e territoriais.

Esta deverá ser — companheiros — a Convenção da Vitória, eis que o povo, em pleito honesto e livre, entregou ao lider do Partido, Getúlio Vargas, a chefia suprema da Nação.

Esta não é, contudo, por fôrça de circunstâncias e contingências adiante analisadas, uma assembléia que assinale o pleno triunfo trabalhista, no Brasil.

Ela fixa, sem dúvida, uma etapa decisiva, àsperamente ultrapassada. Ela não marca, entretanto, o advento do regime politico social e econômico que postulamos para o povo brasileiro.

Mais do que nunca, e melhor do que nunca, estamos em condições de alcançá-lo, com o concurso dos que trabalham e em seu beneficio. Não nos iludimos, porém, com a extensão e a profundidade das resistências que nos serão opostas.

Em "Problemas do Govêrno Socialista", Stafford Cripps corajosamente sublinha que o problema "do govêrno democrático, nas condições contemporâneas, não é fácil, e não pode ser resolvido procurando-se as suas bases nos mecanismos existentes".

E isto porque o poder politico não é o único fator determinante da politica nacional, máximé porque o poder econômico encontra-se desigualmente distribuido entre as diversas classes.

A sociedade precisa organizar-se de modo a que o poder politico se habilite ordenar e harmonizar efetivamente as fôrças e os efeitos do poder econômico, subordinando-os aos interêsses coletivos.

Os homens não lavram, a terra, nem guarnecem penosamente as suas máquinas para que um reduzido número de outros [illegible] adquira mais terras e mais máquinas.

Não abreviam o seu tempo de vida em tarefas árduas, não se confinam à miséria, à carência das mais primordiais utilidades para que outros, os incompreensivelmente privilegiados, se repastem em excessos de tôda a natureza.

Todavia, é óbvio que as desigualdades tendem a acentuar-se, se o poder politico não intervier na inelutável competição dos indivíduos e das classes, delimitando as fronteiras do licito, e impondo o equilibrio necessário à propria sobrevivência do todo.

Também deste angulo, é forçoso convir, com Stafford Cripps, que: "uma coisa ficou provada, sem possibilidade de dúvidas, desde 1918, em quase todos os paises do mundo: os processos democráticos do Govêrno, vigente no século XIX, demonstraram uma singular incapacidade de adaptação às novas condições econômicas e sociais dos nossos tempos".

Constatar-se a imprestabilidade contemporânea dos quadros clássicos da democracia para a realização das finalidades precipuas do Estado, não importa, é claro, na exaltação de quaisquer fórmulas ditatoriais.

Desejamos alcançar os largos horizontes da democracia econômica sem prejuizo daqueles direitos politicos inalienáveis, inerentes à própria natureza humana, relacionados com tanta clareza pelo gênio de Franklin Roosevelt.

Os homens precisam preservar a faculdade de confessar a propria fé, de enunciar o próprio pensamento, de organizarem-se socialmente, atenta a vontade da maioria, sem medos e sem terrores. Precisam de um mundo que garanta a todos o essencial e o imprescindivel.

Não nos propomos subverter e destruir o que as gerações pretéritas levaram séculos a edificar.

Mas, e por igual, não nos conformamos em aceitar o sistema de desigualdades absurdas, gritantes, monstruosas, sistema que o converte os homens em escravos disfarçados de outros homens, pelo só temor de enfrentar preconceitos desuetos, ou ferir interêsses de indivíduos, grupos ou classes.

Se os clássicos processos democráticos de Govêrno estão ultrapassados pelas condições econômicas e sociais de nossos tempos, é mister modifiquemos aqueles processos, é preciso que os atualizemos, na medida em que o demandam os interêsses da comunidade.

E imperativa, pois, a reforma constitucional.

Ela não deve dirigir-se contra ninguém, mas precisa efetuar-se em beneficio do povo, libertando o poder politico dos entraves levantados pelo poder econômico.

E este, cremos, o sentido do apêlo dramático que o nosso lider eminente, Getúlio Vargas, dirigiu a toda Nação a 1.º de maio de 1951.

Este apêlo deve ser atendido, sem demora, pelo Partido Trabalhista Brasileiro.

Precisamos libertar Getúlio Vargas!

Prisioneiro do poder econômico, prisioneiro de compromissos politicos a que o poder econômico nos e ainda, Getulio Vargas não poderá fazer pelo povo o que dêle o povo espera e reclama, se os trabalhistas do Brasil não derredarçarem as algemas que o manietam.

Precisamos libertar Getúlio Vargas para que se corrijam as desigualdades assinaladas, para que o Estado realize a sua função, impedindo o homem de ser o lobo do homem, e logrando o restabelecimento daquele equilibrio politico econômico e social que devemos proporcionar ao povo, inclusive para impedir que êle tente atingir pelas mãos, desapiedadamente.

No dia — companheiros, — em que houvermos libertado Getúlio Vargas, em que houvermos implantado no Brasil um Govêrno efetivamente trabalhista, nesse dia, sim, celebraremos a nossa convenção da Vitória".

Depois, o sr. Danton Coelho fez um relatório das atividades do diretório nacional do P.T.B., a cuja frente se encontra desde junho de 1950.

Referiu-se, a seguir, à aliança populista nos seguintes termos:

— "Neste particular, destacamos, pela magnitude de que se revestiu, o apoio dado pelo Partido Social Progressista, de São Paulo, por intermédio de seu ilustre lider, Adhemar de Barros, a elevação de Getúlio Vargas à Presidência da República.

Destacamos, simplesmente, pela decisiva importância que teve o apoio dado, pela Seção Estadual, do P.T.B., à candidatura do eminente sr. Lucas Nogueira Garcez, à governador do Estado Bandeirante". — A seguir, o Presidente em exercicio do P.T.B. focalizou a insuficiência de recursos com que tem lutado a Comissão Executiva, as alterações havidas nos quadros partidários e as medidas adotadas pela direção central para remediar as deficiências verificadas em algumas secções estaduais.

Antes, significou o reconhecimento do P.T.B., ao dr. Jaime Leonel pela assistência por êle prestada para o reconhecimento pela Justiça Eleitoral da vitória do sr. Getúlio Vargas.

Assuntos referentes aos serviços da Secretaria Geral, à Assistência Juridica, à Tesouraria e à nova sede foram objeto de referência na parte final do discurso do sr. Danton Coelho.

Mais três Tabelas Únicas revistas

(Conclusão da 2.ª pág.)

nice Guilherme de Azevedo, João Luiz da Costa Filho, Maria do Carmo Pina Rodrigues, Maria José Soares, Marilia Monteiro Flores, Odete de Castro, Tancrecinda Araujo, Zuleika de Araujo; ref. 25 Atanásio Alves Freire, Cecilia Medeiros Cardoso de Oliveira, Darci Cordeiro, Domingos Soares da Costa, Dulce Prendes (est.), Elizabeth Carneiro Alécio, Elsa Eunice Boelro, Francisco Storino, Ilena Biasoto, Joanita Pires Nonato (est.), Maria Couto de Rezende, Noêmia Nunes Carvalheira (est.), Pedro Bruno Pulu, ref. 27 — Alice Ferreira da Costa Maia, Amazilde Ramos de Barros, Arete de Souza Teixeira Nunes, Araci de Castro Leite, Célio Ferrari (est.), Eni Silva Gaspar, Evelin Aparecida de Lorena, Geraldo Fleming, Henriqueta Maria Souza Pinto, Isabel Mendes dos Santos Ida Martinha Lima Lobo Indaiá Teixeira da Costa, Jurandir Gomes Crespo, Maria Ilza Silva de Moura (est.), Maria José Coelho Pereira, Maria Olga de Araujo, Rui Guimarães de Souza, ref. 26 — Anete Caminha Cabral, Berta Cardoso dos Santos, Celi de Araujo Cepeda, Cléllia da Silveira Medeiros, Dalva Miranda Ferreira da Silva, Ester Azulai, Eudéxia Barreto de Souza, Higia de Miranda Neves, Lia de Barros dos Santos, Lia Ramos Pereira, Ligia Peixoto Dunley, Maria da Conceição Soares Neves, Maria Divete Cabral Ramos, Maria José da Silva Lopes, Maria Laura da Silva Marques, Maria Teresa de Jesus, Correia Pinto, Paulina Thurler, Paulo Marino, Sebastião Patricio de Medeiros, Teresa Pinto Souza, Violeta Nunes Serra, Wilson Rodrigues, ref. 25 — Amália Ferreira Bittencourt, Amadir Cunha da Silva, Antonieta Correia Ramos, Antonio Muniz, Ari Fernandes de Souza Cherem, Dila Antunes Filgueiras, Esclarena Basin Bueno, Eunice de Barros Brigido, Geraldo Rosa de Lima (est.), Guilherme Nunes Lamarão, Guiomar Gurgel do Amaral, Honorina de Seixas Junqueira, Ilidia de Abreu Batista, José Gil, Juventina Guerra, Léda de Miranda Campos, Lúcia Rocha Vieira, Maria Elisa Serra Neto, Maria de Lourdes Hosannah Bairedo, Marucia de Castro Dantas Rosa, Mercedes Soares, Mirtle Pinheiro, Nair Faria de Almeida, Nilda Rodrigues Machado, René Carvalho, Rosi Brasil Chaves, Wanda Garcia, Zuleica Nobre Cabuçu, Zuleica de Souza Casáli (est.), ref. 21: — Adalgisa Pereira Marins, Alesina Pinto Mandarino, Antonia de Souza Carvalho Monteiro, Cleonice Vieira Fernandes, Clicia de Araujo Cepeda, Conceição de Maria Nogueira da Cruz, Enid Moura, Epaminondas Guimarães Nogueira, Francisco Pinto da Silva, Helena Dantas Magalhães, Helio Nunes Martins (est.), Hilda Leivas de Azevedo, Isabel Sales, Jaime Gonzales de Azevedo, José Bezerra de Menezes, Juraci Fernandes de Medeiros, Livia Cavalcanti de Lacerda, Maita Pinto de Oliveira, Maria Cândida Bernardes, Maria da Conceição Bastos Lavra, Maria da Graça, Blanc Simões, Maria Dolores Nunes, Maria Emilia Chagas, Maria Ildecé dos Santos Amaral, Maria José Menezes Barros, Maria José de Miranda e Silva, Maria Nazareth de Souza, Maria Odete Cabral, Maria Santana de Alencar Pinto, Nina de Araujo Costa Lins, Risete da Silva Tavares, Séfora Maria de Souza e Silva, Terezinha de Jesus Castelo Branco Rapeso; ref. 23 — Almir Ramos da Costa, Ana Maria Provenzano, Antonieta de Queirós Souza, Arair de Morais Barreto, Argemiro Cabral, Clodoaldo João Luis Martin, Dulce Ortiga Ligocki, Helena Chagas Pinto, Isabel Santos Cunha, Isac José da Silva, Iris Maria de Magalhães, Léda Maria Teles de Oliveira, Léo Nino Bill, Levino de Passos, Manuel Serafim Fernandes Júnior, Maria Aparecida Monte Rocha, Maria Januária Mendes de Santana, Maria da Penha Ribeiro Mondenesi, Maria Ruth Ximenes, Nadir Mendonça Moreira, Nair Ferrari, Nilo Neves, Orlanda Pinto, Wildemaro Cardoso de Queirós; Correntista ref. 19. — Leonor Verni Baldança, Roberto José Trentini e Almeida; Engenheiro ref. 31

Edmond Marcel Carll (est.); ref. 29: — José Afonso Soares, Valdemar Seabra (est.), ref. 28 — Henrique Vieira de Rezende (est.), Escrevente Datilógrafo ref. 23 — Antonio Ribeiro Fernandes, Coriolano Bastos Martins; ref. 22 — Maria Honória Ramalho de Almeida; ref. 21 — Iaci Couto Veras. Fiscal de Imóveis ref. 23 — Joaquim Rodrigues Costa (est.); ref. 22 — Emilio Belli (est.), Umbelino Cordeiro (est.): Fiscal de Rendas, ref. 19 — Fernando Otaviano de Souza; Inspetor de Vigilancia ref. 27 — Gorasil Pimentel de Melo (est.), Pompeu de Moura (est.): Motorista ref. 25 — Antonio Elias de Sá (est.), Damocles Alves Feitosa, Heitor de Paula, ref. 24 — Artur Dolher (est.), Aldari Mendes Ribeiro, Israel de Albuquerque Nascimento, Sebastião de Lima e Silva, João Carreiro dos Santos, Rubilar Pereira da Silva; ref. 23 — Armando de Assis Lima (est.); Operador ref. 27 — Germaine Jeanne Henry, Edith Franca Carneiro Leão, Florinda Rafael, Maria Helena Fontes Casais, Carmelita do Couto Soares, Vitor Macedo, Estela de Castro Bezerra, Sulamita de Melo Lisboa; ref. 26 — Henriqueta Leite Von Krugger, Herminia Leutenbarch, Maria Alves de Menezes, Maria da Glória Barcelos Santos, Alvaro Martins do Amaral, Armando Levantino, Carmen Alves de Moura, Edna de Assunção Milbourn, Gertrudes Martins Ferreira, José Lucas dos Santos; ref. 25 — Aida Alcinolina de Magalhães Braga, Ana Guimarães Branca, Carmen Furtado Bezerra, Celina Lemos de Brito, [illegible] Castilho, [illegible] Caldas Cure, José Costa Fernandes, Geraldo Lemos Coelho, Valdir Gavo Segato, Acidia Rodrigues (est.), Ana Oliveira Assis, Carmelita Soares Dias, Clementina Garrido, Dália Torres Leite, Isabel da Rocha Reis, ref. 24 — Celina Couto, Iolanda de Almeida Silva, Nair de Andrade, Célia de Azevedo Marques, Clarice Ávila Feyo, Irene Maggioli, Lauda Leitão, Maria do Carmo de Carvalho e Melo, Arnaldo Pereira de Araujo, Aurélia Maria de Morais, Dulce Lima Borges, Maria Kaimara do Brito, Maria Neusa Pessoa Carvalho, Clarice Couto de Seixas, Dhermando Carvalho de Oliveira, Maria da Luz Ferreira Leão, Heloisa Caldeira Miler, Henriqueta Pinto de Freitas, Jaci Vilafranco Bravo, Nair Soares Cruz, ref. 23 — Altamir Rodrigues do Nascimento, Antonio José Pires, Flora da Silva Lemos, Lério Vasconcelos Silva, Jaiva Guanabara de Castro Lopes, Lucia Sampaio Gomes, Margarida Frois, Maria da Glória Magalhães, Maria Henriqueta Teixeira Lopes, Maria Luisa Otero Muniz, Maria de Lys Pinto Coelho, Nadir Pereira da Silva, Severino Peixoto de Souza, Maria Nazaré Sarmento Carvalho, José Carlos Neiva Paiva, Isaura Guimarães, Manuel de Souza, Paulo Lamego Ziegler, Carlos Correia dos Santos Junior, Elisa Hermelindo Ribeiro, Guiomar Pereira, Ida dos Santos Ribeiro, Ivone Junia de Carvalho Hartery, Luis Pinto Ferro, Ida Pinto da Silva, Maria Amelia Pereira Rodrigues, Maria Isabel de Oliveira, Teresinha Machado Franco; ref. 22 — Agenor do Nascimento, Joselino Bueno, Lavinia Martins de Brito, Maria de Lourdes Peixoto Lima, Nidia de Oliveira Soares, Nilson Sepe, Adalgisa de Oliveira Chaves, Afonso Stocker Carvalhais, Anita Lenholt de Brito, Antonio Rodrigues Martins, Eliza Sonato, Geni Lobo Bastos, Helio Bastos de Castro, Jandira Ferreira, Laura Guedes Alcoforado, Lucilia Martins Carvalho, Maria da Conceição Pinto de Souza, Maria José de Barros, Maria Teresa Mendes Carvalho, Marieta Souto de Carvalho, Maria Assunção, Percilina Pupe Silveira, Rosa Grieco Chiaroni, Odete da Silva Ramos, Olinda Vanini, Rosa Saffi, Teodora Ferreira Santos, Valdete da Rocha Reis, Vizina Costa, Valentina Gomes Ferreira Azevedo, Zilda Soares Isidoro, Agripino Batista da Silva, Amauri Vasconcelos, Angélica Teresinha de Assis, Arnaldo Alves Borges, Edson Deslandes, Eudes José Ferreira, João Possidônio dos Santos, José de Lima Guimarães, Maria Rosa Sarmento Ferreira, Nair de Lima Chaves da Silva e Souza, Nilton Gil, Zélia Teresa Alcoforado, Maria Alice Durand Neiva, Adélia Andragheti Costa: ref. 21.

Alipio P. Guimarães, Anatólia Batista dos Santos, Angela Bignardi, Antonio Alcimar Azevedo, Antonio de Sousa e Silva, Argentina de Melo e Silva, Augusto Martins, Ede Garuti, Emiliano Lima, Erocilda Bandeira Braga, Estelita Maria de Sousa, Evidia Elias, Gertrudes Ribeiro Salack, Gertrudes Dantas, Grimaldi de Oliveira Brito, Hilda Freire Schmith, Isaura Pereira Pires, Jorge Honório Mitelstaid Brito, José Genário Segato, José Pereira do Monte, Julieta Rodrigues Ferreira, Laura Guedes Costa, Licida Cordeiro, Margarida Nunes Ribeiro de Almeida, Maria Antonieta Gonçalves de Sousa, Maria Aparecida Vanini, Maria da Conceição Cunha Maria da Conceição Nunes Maria Dora Chaves Camacho, Maria Geralda Bezerra, Maria Leonor Pires Marinho Maria de Lourdes Segato Maria Madalena Monteiro Martins, Maria Rabelo da Mota, Marina Gomes, Nanci Vieira Diniz, Nei Raciolino, Neide de Araujo Abreu, Neusa da Costa Nelson Neusa Gonçalves Cid, Nilo Coelho Dias, Rita Navegantes Correia, Iracema Dias Correia, Alda Gomes Falcão, Corila Monteiro Vasques, Heitor Costa da Silva, Herveraldo Alves, Icá José Penido, Ivone Perrilo, Joana Carrilho Rego Barros, Jubila Pinheiro Campos, Letice Alves de Moura, Leticia Sampaio, Luiz Sidnei Fernandes da Silva, Maria do Carmo Castro Monteiro, Maria Elizabete Albuquerque Maranhão, Maria José Rezende Monteiro, Maria José Ribeiro, Maria de Lourdes Ferreira Nascimento, Maria de Lourdes Sultra Fonseca Maria de Lourdes Iório Forte Nadir Costa, Nelson Pinto de Oliveira, Odete Monteiro Martins, Evalda Peregrino da Silva, Glória Eugenia Torres Peres, Elda de Oliveira Chagas: "Pagador ref. 27:" — Daniel Dias (est.): "Técnico Auxiliar de Economia e Finanças ref. 28:" — Alceu Matias Raposo Filho, Anibal Fernandes de Oliveira, Claudio Oscar Soares Filho, Deolindo Amorim, Hélio Gonçalves Ferreira Julio da Silva Novita, Irene Angelina Taylor Sabóia de Albuquerque Glória Cirilo Bouças, Maria Helena Drude, "ref. 27:" — Angela Maria Rangel Martins, Cundida Rodrigues Coelho, Declindo Barreto Fernandes, Francisco Gouveia Braga, Gabriela de Mendonça Taylor, Itália d'Angelo, Luis Brandão de Aguiar Campelo, Maria de Lourdes Pinto Coelho, Maria Margarida Frigoletto Marilia Bina Fonyat, Nair do Couto Rotemberg, Niz'a Otero Dornelles, Santuza Flores Fonseca, Sueli Bastos Justiniani, Valquiria Cordeiro Pinado, "ref. 26:" — Alberto Evangelista Madeira, Joel de Alcantara, Juvelina Flores Gavinha, Maria de Lourdes Couto Araujo Sarah de Carvalho Amorim Bezerra, Silvia Rocha Leite Forchat, Valter Pires, "ref. 25:" — Dina Coelho Neto de Lacerda, José Castor de Albuquerque Maranhão, Maria de Lourdes Taborda Ribas; "ref. 24:" — Maria de Lourdes Vaz Albanese, Mario Rosa, Hermes Amorim de Andrade (est.): "Técnico de Economia e Finanças ref. 31:" — Edwin Horário Cox, Olimpio Flores, Afonso Almiro Ribeiro da Costa, Junior Epaminondas Moreira do Vale, "ref. 30:" — José Carlos Guimarães, Haroldo Moreira, Gerson Augusto da Silva, Antonio Mariz de Oliveira, Julio Carlos Kroeff, Martim Francisco Martins, Arno Jaci Lorenzoni, José Maria Soares, Levi de Campos Moura: "ref. 29:" — Altair Moreira Torres, Cleóbulo Paiva de Oliveira Freitas, José Viana Sobrinho, Dora da Cunha Braga, Ulisses Ribeiro de Castro Filho: "Técnico de Mecanização ref. 31:" — Anadir de Lima Neiva, Carlos Alberto Cirilo de Seixas, Lourival da Rocha Tinoco, Durval d'Albuquerque Rabelo, Henrique Pais, Hermogênio Valegas Monteiro, Leonel de Souza Lima: "ref. 30:" — Alcides Saffi, Francisco Chaves de Oliveira Botelho Irineu Martins da Rocha, Jurandir de Brito, Luiz de Macedo de Carvalho Mario de Carvalho Leite, Nelson de Azevedo Jacobina, Almiro de Souza Guimarães; ref. 29:" — Almir Abreu de Freitas, Hélio Pirilo, José Ferreira Leão Neto, Cleber Vasconcelos Valda Jota Justo Arthur Manfredo Sertório, Eunice Neiva Baumann, Dante Zacari Maria Idalina Manta de Abreu e Lima, João Luiz Albuquerque Melo: "ref. 28:" — Almerinda Soares Leite (est.) Alvaro Corrêa Bianchi, Antonio Leite Pinto Von Kuegger, Maria Sesta, Felix Diniz Barreto Cortes Alvaro Coutinho, Antonio Peregrino da Silva, Jorge Goulart, Laura Martins de Carvalho, Paulo João Mosesto, Octacilio da Rocha Martins, Carmelita Campos de Oliveira, Ulisses Aguiar da Cunha Mattos.

O Cão e seus problemas

NOTAS & INFORMAÇÕES

KENNEL ARGENTINO — Hoje se instala a 45.ª Grande Exposição Canina do Kennel Club Argentino. A MANHÃ que se fará representar no certame em questão, por delegado especial, publicará ampla reportagem sôbre o desenrolar do mesmo.

★

CANIL FOX — Filhos da dinamarquesa "Anni", que foi a "Melhor da raça", em Quitandinha e em Belo Horizonte, poderão ser pedidos ao Canil Fox, rua Canavieiras, 321, Grajau, Distrito Federal.

★

BOXER ALEMÃO — Descendente de "Principe do Morro do Côco", comunicamos o Canil Shangri-lá de Javary, estar com uma ninhada de 3 machos e 4 femeas, todos amarelos. Para mais informações, rua S. José, 82, loja, Distrito Federal.

EXPOSIÇÃO DOS CAES DA RAÇA "PASTOR ALEMÃO" — Na edição de domingo próximo A MANHÃ, publicará, em fotogravura ampla reportagem da exposição canina realizada em São Paulo. Em homenagem aos esforços dêste grupo de esportistas que na S. P. C. P. A., tanto tem feito em prol da cinofilia brasileira, sairá na capa do suplemento a fotografia da "Campeã Tara", que sagrou-se o "Melhor Exemplar da Exposição".

★

BEDLINGTON TERRIER — Da cruza do famoso campeão "Canis Anonimus", com a "cadela "Canis Zaphira", acabam de nascer 8 filhotes. Os interessados na reserva dos mesmos devem se dirigir ao sr. E. S. Lima, rua Paula Freitas, 16, apartamento 1.201 — Distrito Federal.

"O FUTURO DO CAFÉ DEPENDE DA AMPLIAÇÃO

(Conclusão da 1.ª página)

das Neves, diretor da Dvlisão de Economia Cafeeira, os srs. Mário Beni, secretário da Fazenda, Pedro Siqueira Campos, Plinio de Castro Prado, Geraldo de Melo Peixoto, Silvio Alves de Lima e Salvio Pacheco de Almeida, representantes de São Paulo, Homero Cordeiro, Nicolau Lunardelli e José Ferraz de Campos, do Paraná; Eurico Ruschi, Dante Nicheloni e Joaquim Ribeiro Gonçalves, do Espirito Santo; Walfredo Martins, do Estado do Rio; Rui Gomes de Almeida, do Distrito Federal; Abelardo Pereira Palma, da Bahia; José Pelhano, de Mato Grosso; Vito Sa, de Minas Gerais; e Afonso Wanderley Junior, de Santa Catarina.

O sr. Mário Beni, secretário da Fazenda de São Paulo, falou, inicialmente, tecendo elogios à conduta do ministro da Fazenda na gestão dos negocios da pasta, destacando, sobretudo, sua ação em defesa da economia cafeeira.

O sr. Mário Beni, concluiu seu breve discurso, lendo a seguinte moção subscrita por todos os delegados:

Moção apresentada

Por ocasião do encerramento da reunião dos Estados cafeeiros, foi apresentada ao ministro da Fazenda pelo secretário da Fazenda do Estado de São Paulo, sr. Mario Beni, a seguinte moção:

"Os representantes dos Governos dos Estados produtores de café — presentes a esta reunião, convocada para apresentação de sugestões relativas ao "REGULAMENTO" dos embarques e do escoamento da safra cafeeira de 1951-1952, chegados ao término de seus trabalhos, guiados pela atuação esclarecida, serena, absolutamente imparcial e proficientissima, do dr. Oswaldo Riedel Franco, designado por Vossa Excelência para presidi-los, jubilosos pela feliz e auspiciosa conclusão de debate de todos os assuntos referentes ao problema em foco, conduzido com a maior elevação de vista, com espirito de cooperação integral no sentido de bem servir, no mais alto grau, aos interesses superiores do pais — pedem venia para apresentar a Vossa Excelência um apêlo veemente no sentido de serem estudadas e postas em prática, com a máxima urgência, as medidas julgadas necessárias ou convenientes ao desenvolvimento da exportação de cafés brasileiros para os paises europeus, norte-africano e do Oriente Próximo. Outrossim, lembram a conveniência de ser apressada a criação do futuro orgão que venha coordenar e orientar a politica cafeeira, cuja falta a cada passo se faz sentir tanto para a lavoura como para o comercio do café.

Apresentamos a Vossa Excelência, Senhor Ministro, os nossos protestos de elevada estima e consideração".

Fala o ministro Lafer

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo Ministro da Fazenda, por ocasião do encerramento da Reúnião dos representantes dos Estados cafeeiros para regulamentação dos embarques da nova safra:

"E' com a maxima satisfação que presido ao encerramento dos trabalhos dos delegados dos Estados produtores de café, aqui reunidos por vários dias, para estabelecerem as normas de ação que devem orientar os embarques do principal produto da exportação do pais durante o ano agricola a ser brevemente iniciado.

É com satisfação porque houve, de parte de todos os delegados, animador espirito de cooperação e entendimento, responsável pela boa marcha dos trabalhos. Estamos atravessando um periodo que, se não é dificil para a economia cafeeira, apresenta, entretanto, problemas cuja solução depende, acima de tudo, do espirito de cooperação e união, não somente das classes interessadas, mas tambem dos órgãos governamentais que interferem com a economia cafeeira do pais. Só o fato de delegados de tantos Estados produtores terem chegado a acôrdo satisfatório, eliminando divergências de secundária importância, para estabelecerem programa de ação cujo objetivo precipuo é servir, acima de tudo, ao café do Brasil, tem, para mim, e para quantos se interessam pelos destinos dêsse produto, um invulgar significado. Sem essa perfeita entrosagem e união de pontos de vista, aparentemente divergentes, mas na realidade convergentes para o único objetivo que importa defender e que é assegurar à economia cafeeira estabilidade e fortalecimento, não haverá tranquilidade nos dominios do café, e as dificuldades aumentarão fatalmente.

Posso assegurar que o Govêrno Federal está atento e solicito na defesa dos verdadeiros interesses da economia cafeeira nacional, seguindo as determinações traçadas pelo sr. Presidente da República e cujos resultados satisfatórios estão percebidos dentro e fora do pais. A especulação interna e internacional que, aproveitando-se da imposição dos preços tetos, pretendeu aviltar a economia cafeeira, não levará a melhor. Para desarmá-la não conta o Govêrno apenas com seus elementos próprios, mas sobretudo com a cooperação dos que realmente desejam ver o café do Brasil colocado no plano de segurança e prosperidade a que faz jús, e que tantas e tão importantes repercussões trazem a todos os setores da economia nacional.

É satisfatória a situação do café do Brasil. Não se modificará a posição estatistica favorável do ano passado, porque aos pequenos remanescentes da safra prestes a terminar juntar-se-á a colheita da que está entrando, a qual é de moderadas proporções. Haverá café apenas suficiente para atender aos compromissos do Brasil, mas não com excessos perigosos. Por isso, não acarretará a nova safra problemas especiais, mas exigirá, como até agora, os mesmos cuidados permanentes e seguros que os órgãos do Govêrno Federal, em cooperação com os dos Estados e com as classes interessadas, têm certamente dispensado. Por outro lado, os grandes centros de consumo do mundo, refeitos de dificuldades conhecidas e restabelecida a verdade dos fatos, deverão reagir, não somente porque é grande o seu poder aquisitivo, em vista da conjuntura econômica favorável, mas porque as massas consumidoras crescem a ritmo cada vez maior.

A reciprocidade de interesses criada pelo café do Brasil com os paises amigos é outro fator de segurança e expansão de vendas. Está a economia nacional se beneficiando, não resta dúvida, dos preços do café, mas, de outro lado, a economia dos paises importadores também disso se beneficia, porque as suas correntes de exportação se avolumam, em decorrência dos negócios do café. Essa reciprocidade de interesses entre paises que compram café e vendem mercadorias é certamente um dos principais elementos de estabilidade e confiança na economia cafeeira do Brasil.

O Govêrno tudo fará para manter a situação atual do café, porque, agindo dessa maneira, está defendendo os grandes interesses da economia nacional, e porque com isso apenas impede que o grande produto de nossa agricultura seja vitima da especulação desejosa de auferir lucros extraordinários à custa de indevidas flutuações de mercados.

Para impedir qualquer enfraquecimento na posição do café brasileiro conta o Govêrno com recursos suficientes, além das medidas já em vigor. Não obstante a fiscalização exercida pelos órgãos competentes, ainda há pequenos senões nos embarques de café nas declarações de vendas que não correspondem às descrições indicadas. Tomaremos medidas mais fortes para que isso não ocorra. Agirá o Govêrno com a máxima energia contra êsses elementos, aplicando, além das sanções previstas em casos dessa natureza, outras ainda mais severas e quiçá mais eficientes, como a classificação prévia dos cafés de procedência duvidosa em armazens indicados pelos órgãos do Govêrno.

A politica de amparo dos preços do Govêrno, em beneficio da economia nacional, não será solapada pela ação derrotista de elementos a serviço da especulação. Depende, porém, o futuro do café, mesmo na atual situação estatistica favorável, da ampliação e criação de novos mercados. Essa politica de expansão de vendas pelo maior número possivel de paises, será seguida com a máxima energia e sem desfalecimentos. Está o Govêrno concluindo vários e importantes acordos comerciais com paizes de tradição no consumo de café, cujo interêsse, apesar de manifestado, não fôra ainda possivel atender, dos quais espera resultados altamente favoráveis. Sem desfazer a importância dos atuais mercados, os quais o Govêrno procura manter e ampliar, iremos tratar de criar outros, a fim de que, diversificadas as correntes de exportação, haja menos dependência e mais segurança em nossas atividades cafeeiras.

Devemos preparar o futuro do café. A defesa dos preços correntes não implica o abandono da politica de constante preocupação pela redução dos custos de produção, a fim de que a economia cafeeira do pais possa obter o máximo de rendimento e de lucros, quaisquer que sejam as circunstâncias a que fôr levada. Essa disciplina da economia cafeeira não faz mal a ninguem, mas representa uma apólice de seguro aplicada sôbre o futuro.

Estou satisfeito e tranquilo com o setor cafeeiro. Quando delegados de tantos Estados produtores conseguem chegar a conclusões como as que me trouxeram, vencendo passageiras divergências, está assegurado, no meu entender, o clima de segurança e de vitória dêsse grande produto da exportação brasileira. E' preciso que todos os centros produtores se mantenham unidos, para que eventuais e passageiras divergências não sejam aproveitadas manhosamente pela especulação contra os interesses permanentes e legitimos da economia cafeeira do pais. Os dias em que se jogavam os portos de café do Brasil uns contra outros, para que dai resultassem o enfraquecimento de preços e a falência da politica de amparo aos produtores, êsse dia deverá ser considerado capitulo triste da história do café definitivamente encerrado.

Agradeço a cooperação dos que acabam de dedicar o máximo de seu esfôrço em favor de medidas que vão assegurar tranquilidade e confiança nos dominios do café. O trabalho realizado não interessa apenas a um setor da produção e do comercio do pais, mas, na realidade, aplicando-se ao café, se estende à economia nacional, amparando-a e tranquilizando-a.

Congratulo-me assim com os dignos represetnantes dos Estados cafeeiros, aos quais peço transmitam a todos que trabalham pelo Brasil no setor do café, — fazendeiros, e trabalhadores, comercio e industria de torrefação, a todos e aos seus Governos estaduais, — a saudação do senhor presidente Getulio Vargas".

O PRESIDENTE DA CÂMARA DESMENTE O VEREADOR

(Conclusão da pág. anterior)

sidente suspender os trabalhos. Reaberta a sessão o sr. Venerando da Graça não pôde continuar o seu discurso, pois o sr. Magalhães Jr. declarou que não o deixaria falar. Mais uma vez o sr. João Machado levantou a sessão para daí a momentos reabri-la novamente e encerrá-la definitivamente, em face da atitude irreverente e intolerante do sr. Magalhães Jr. Assim se encerrou uma sessão que só constou do expediente e... que expediente!...

Explicações do sr. João Machado

A propósito da entrevista concedida pelo sr. Mário Martins a um vespertino, o presidente da Câmara, sr. João Machado distribuiu à imprensa a seguinte nota: — "Publica a edição de um vespertino do dia 7 do corrente uma entrevista atribuida ao vereador Mário Martins, precedida de breve comentário onde se afirma, em relação à última reforma nos quadros da Secretaria da Câmara que, seria necessário "para bom êxito da questão que o presidente da Câmara fosse, ao menos, neutro diante do problema" Acrescenta ainda o referido comentario: "Há um trabalho dirigido por S. Exa. (o presidente) no sentido de amordaçar o plenário. Essas afirmações devem ser preliminarmente contestadas. Como presidente da Câmara tenho procurado agir apoiado no Regimento Interno em vigor, orientando-me sempre dentro de critério que pode ser considerado liberal. A prova do que afirmo poderá ser dada pelo proprio vereador Mario Martins que sabe, por ter assistido a reunião da Comissão Diretora, onde as famosas indicações ns. 2 e 3 dêste ano, autorizando a revisão das Resoluções 39 e 40 de 1950 (a reforma da Secretaria) só foram a plenario com o meu voto de desempate naquela Comissão. Somente o meu voto de desempate permitiu que o assunto fosse largamente debatido êste ano e, finalmente, mandado arquivar por 31 votos contra 18. Merecem ainda contestação certas afirmações atribuidas ao sr. Mario Martins na entrevista citada. Dentre estas, é preciso esclarecer, está a que procura atribuir à Mesa Diretora a aplicação de "rolha" à iniciativa desse vereador. Ou S. Exa. não quer compreender o Regimento Interno da Câmara ou então não o conhece. O Regimento Interno citado, em seu artigo 36, § 1º esclarece: A Comissão Diretora, que será exercida pela Mesa, caberá a função precipua, privativa, de DECIDIR todo assunto que diga com a economia interna da Câmara, relatando-o para o plenário, quando for o caso". A Mesa Diretora, tomando conhecimento da indicação (e não projeto) do sr. Martins DECIDIU, por três votos a favor, um em branco e um contra, mandar arquivá-la, sendo necessário salientar que não votei nessa deliberação, o que faria somente em caso de empate. Agiu bem a Mesa Diretora, principalmente porque, no caso, havia flagrante tentativa de reabrir questão sôbre matéria vencida, o que não é permitido pelo Regimento Interno (art. 71, X — letra b) nem pela Lei Orgânica. Verifica-se pois, que tenho sido imparcial na questão das reformas da Secretaria da Câmara e que a Mesa Diretora tem agido em obediência ao Regimento em vigor e à Lei Orgânica. Tanto isso é verdade que o próprio sr. Mário Martins que testemunhou a minha atitude na reunião da Mesa que compareceu, já apresentou indicação para reforma do citado artigo 36, § 1º do Regimento Interno, adaptando-o ao ponto de vista que defende."

Sessão secreta para tratar do caso

Consta que um vereador dissidente da UDN está colhendo assinaturas para um requerimento convocando uma reunião secreta a fim de que os vereadores tomem uma providência a respeito das atitudes do sr. Mário Martins e Magalhães Jr. O primeiro autor da entrevista e o segundo por sua atitude irreverente em plenário. Pelo que apuramos, vários vereadores são contrários à medida, duvidando-se que o autor do requerimento consiga as assinaturas necessárias.

POR 37 VOTOS CONTRA 1, O SENADO APROVOU ONTEM O PRIMEIRO VETO DO PREFEITO JOÃO CARLOS VITAL

(Conclusão da pág. anterior)

qualquer outro tipo e permite aos estrangeiros possam obter licença para dirigir veiculos motorizados. Com a aprovação do projeto, os pequenos comerciantes, industriais, agricultores ou chacareiros poderão, sem ser motorista profissional, dirigir seus próprios veiculos.

Aprovado o primeiro veto do atual prefeito

Por 37 votos contra 1 foi aprovado o primeiro veto do atual prefeito. O projeto vetado é o que desobrigava o "pingente" do pagamento da passagem quando o bonde estivesse com lotação completa. Além do voto contra, houve outro em branco.

A Convenção do P.S.B.

O sr. Domingos Velasco, em explicação pessoal, focalizou a convenção do seu partido — o Partido Socialista Brasileiro — e leu a declaração ali aprovada, referente à politica interna do pais.

Politica do Maranhão

O sr. Lima Campos fez um relato da politica do Maranhão ultimamente e concluiu declarando: "Posso assegurar ao Senado que o Partido Social Trabalhista e o governador Eugenio de Barros, conservando a linha de integral respeito à Justiça Eleitoral, aguardam, confiantes, o julgamento de última instância, julgamento que será por êles plenamente acatado, quaisquer que forem os interesses em jogo".

Em sinal de protesto a UDN abandonou o recinto

(Conclusão da pág. anterior)

tina-se a somente admitir a venda de bilhetes de loteria, nas vias públicas, a maiores de 18 anos, incapacitados para o trabalho normal.

O segundo projeto autoriza o Executivo a instituir uma Comissão Especial, no Itamarati, para estudo e sugestão às Nações Unidas, da adoção de um idioma neutro e internacional, de preferência o esperanto, para lingua oficial dos conclaves internacionais.

O terceiro manda que sejam cassadas as punições disciplinares, impostas, por motivo de exercicio de direito politico, contra os que se tenham candidatado a postos eletivos.

Licença até 6 meses

Em ordem do dia, entrou em debate o projeto de resolução que reforma o Regimento, para efeito, de concessão de licença, além do prazo em vigor, a deputados eleitos, para efeito de tomar posse de sua cadeira. O primeiro orador foi o sr. Antonio Feliciano, que retirou emenda de sua autoria, que, afinal, visava, apenas, esclarecer se a Câmara podia conceder licença a quem ainda não prestara compromisso.

O outro orador foi o sr. Antonio Balbino, da representação baiana, que estudou o assunto por seus múltiplos aspectos. Fixou, entretanto, a fôrça de seu orçamento, num ponto que se refere ao caso concreto que o projeto visa atender e que o caso do Prefeito de Campina Grande, na Paraiba, que é deputado, mas que permanece no pôsto, a fim de presidir e influir no pleito municipal daquela cidade. Diz o orador que sua dúvida maior é sôbre se um deputado que permanece como Prefeito, pôde conservar o seu mandato. Sua argumentação é em sentido contrário. Em aparte, o sr. José Joffili afirma, que a única intenção do Prefeito de Campina Grande é ficar no pôsto, para presidir ao pleito.

Falaram, também, sôbre o projeto, os srs. Rui Santos e Vieira de Melo; o primeiro, a favor e o segundo, em sentido contrário.

O projeto foi aprovado e o sr. José Joffili pediu verificação, sendo confirmada a aprovação, depois de contados os votos. Seguiu-se, então, a votação das várias emendas que, aprovadas umas, rejeitadas outras, não influiram no sentido geral da proposição, que é dar prazo até seis meses, para que um deputado eleito tome posse em seu cargo.

Entretanto, em virtude de faltar número, não ficou terminada a votação.

A U.D.N. deixa o recinto

Foi excepcionalmente acidentada a parte final da sessão da Câmara, quando o sr. Carmelo d'Agostino foi à tribuna, a fim de responder ao discurso do sr. Herbert Levi, de ataques pessoais ao presidente do Banco do Brasil. O representante paulista obteve uma prorrogação e iniciou seu discurso. Suas primeiras palavras referiram-se ao sr. Herbert Levi, classificando-o de lunático e inconsciente. O sr. José Bonifacio, então, pediu licença para um aparte, havendo o orador negado terminantemente. Na presidencia, estava o sr. Rui Santos, que advertiu o orador, sôbre as expressões usadas. Mas o sr. Emilio Carlos respondeu que, da mesma tribuna, já se havia acusado a um homem de relêvo na vida pública, sem reparos de qualquer espécie. Então, o sr. Soares Filho, lider da UDN, declara à Mesa que, em face de serem negados apartes, não pretende o partido ouvir as acusações, motivo pelo qual todos os seus liderados iam abandonar o recinto. Realmente, todos os representantes da UDN deixaram o plenário e o orador prosseguiu, lendo o seu discurso.

A sessão noturna

A Câmara realizou, ontem, uma sessão noturna, a fim de votar vários projetos de urgência. Durante os trabalhos, terminou a votação do projeto de resolução que trata do prazo para a posse de deputado eleito, aprovada emenda determinando que a Mesa convocará o suplente após três meses de ausência do deputado. Foi aprovado também, o projeto que autoriza o aumento de capital da Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco, bem como, aquêle que autoriza o Tesouro Nacional a encampar parte das emissões feitas pela Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, mediante resgate de débito do Tesouro para com o referido banco. Outro projeto aprovado autoriza o Tesouro Nacional a dar garantia para um empréstimo a ser feito pela Comp. Nacional de Alcalis. Mais 50 projetos de menor importância foram, ainda aprovados, inclusive o que reconhece como de utilidade pública, a Fundação Laurcano.

DARLING, BALANCIN E CARINHOSO, AS NOSSAS CHAVES PARA O "BETTING" DUPLO DESTA TARDE

A MANHÃ no Turfe

INICIO DA REUNIAO DESTA TARDE

A reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea, terá inicio às 13,10, quando será disputada a primeira carreira do programa.

AS NOSSAS ACUMULADAS PARA HOJE

PONTAS

2.° Páreo 5
3.° Páreo 1
4.° Páreo 4
6.° Páreo 1
7.° Páreo 1

(invertidas em três e no duro)

DUPLA

1.° Páreo 13
2.° Páreo 34
3.° Páreo 13
6.° Páreo 13
7.° Páreo 12

(invertidas em três e no duro)

PLACES

2.° Páreo 5
3.° Páreo 1
4.° Páreo 4
5.° Páreo 7
6.° Páreo 1
8.° Páreo 1

(no duro)

"Apronto" dos animais que intervirão nas corridas de hoje e de amanhã

CORRIDA DE HOJE

1.° PAREO:

EL GARBOSO — E. Castillo — 600 em 35"2|5, na reta oposta.

2.° PAREO:

CARANAHY — P. Tavares — 600 em 39"3|5.
EGREGIOUS — E. Castillo — 800 em 49", na reta oposta.

3.° PAREO:

MAHON — B. Ribeiro — 600 em 38".
JOLIE — E. Silva — 600 em 37"3|5.
LEBLON — M. Martins — 600 em 40".
MEFISTOFELES — W. Meirelles — 800 em 53"4|5.

4.° PAREO:

CATIRA — Lad. — 700 em 43"1|5.
DANÇA — G. Costa — 600 em 38"2|5.
CHACOTA — J. Mesquita — 700 em 44".

5.° PAREO:

LOHENGRIN — S. Machado — 700 em 43".
BOTICELLI — N. Mota — 800 em 51"3|5.
FAIRFAX — D. Ferreira — 700 em 44".
CALIFA — P. Machado — 800 em 48", na reta oposta.
ARROZ AMARGO — U. Cunha — 600 em 37".

6.° PAREO:

HELICON — C. Callieri — 600 em 39".
PARKER — C. Callieri — 600 em 39".
BORRACHUDO — Lad. — 600 em 44".

7.° PAREO:

BALANCIN — A. Portilho — 600 em 38".
DULIPÊ — C. Callieri — 360 em 24"3|5.
CHICO PRISCA — W. Meirelles — 600 em 38"2|5.
KANTHACA — C. Callieri — 700 em 49"2|5.
ABELLION — B. Ribeiro — 600 em 40".

8.° PAREO:

THAIS — J. Mesquita — 600 em 38"2|5.
MILU — L. Leighton — 600 em 41".
SAMBARÊ — A. Portilho — 600 em 37"2|5.
ABRE CAMPO — S. Machado — 600 em 39".

CORRIDA DE AMANHA

1.° PAREO:

LOBELIA — L. Mezaros — 600 em 38"3|5.
INSPIRAÇÃO — O. Fernandes — 600 em 38".
NORMALISTA — J. Mesquita — 600 em 36"4|5.
LAMPEIRA — I. Souza — 600 em 36"2|5.

2.° PAREO:

IRISADO — E. Silva — 800 em 51"2|5.
EONIO — J. Mesquita — 800 em 51".
DEMÔNICO — L. Rigoni — 600 em 36"4|5.
FAIR BLACK — B. Ribeiro — 700 em 45".

3.° PAREO:

MAGESTIC — O. Ulhôa — 600 em 36"2|5.
GAMBRINUS — L. Diaz — 700 em 43".

4.° PAREO:

ACCORDEON — F. Irigoyen — 600 em 39".
AVANTE — W. Andrade — 600 em 38".
GAY FOX — L. Dias — 700 em 44".
MARROQUINO — J. Mesquita — 600 em 36"2|5.
MURMURIO — O. Thomaz — 600 em 36".
DINGO — L. Coelho — 360 em 22"2|5.

5.° PAREO:

QUEIJIDO — G. Costa — 1.000 em 63"3|5.
TIROLESA — D. Ferreira — 800 em 49".
LORETTA — F. Irigoyen — 800 em 49".
MAGALI — E. Castillo — 600 em 36"2|5.
FAIRPLAY — C. Moreno — 1.000 em 63"1|5.

6.° PAREO:

ESPADANA — D. Ferreira — 600 em 39".
HALLOWEEN — L. Diaz — 700 em 43"2|5.
MISS JUDY — J. Mesquita — 360 em 22"2|5.
NADJA — O. Ulhôa — 600 em 35"2|5.
LITTLE BABY — U. Cunha — 360 em 23".

7.° PAREO:

RIFLE — A. Ribas — 700 em 44"1|5.
MONACO — J. Mesquita — 800 em 49"1|5, ontem.
RAMON NOVARRO — L. Coelho — 360 em 25", muito suave.
LATURNO — J. Portilho — 600 em 40".

8.° PAREO:

CANGAPÉ — C. Moreno — 700 em 43".
INDOLENTE — B. Ribeiro — 800 em 51"2|5.
GALEÃO — L. Dias — 700 em 43"2|5.
GLADIO — J. Baffica e OSCAR — J. Tinoco — 600 em 37".
PARIS — J. Araujo — 700 em 45".
PAROLEDA — W. Andrade — 700 em 41".
ELASAL — P. Coelho — 600 em 38"2|5.
INDISCRETO — O. Ulhôa e ORNATO — J. Mesquita — 800 em 51"2|5.

DR. CAPISTRANO
Ouvidos - Nariz - Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.° — Tel. 22-8868

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas da tarde de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":

SABADO

1.° PAREO — Demônico
2.° PAREO — Scarface
3.° PAREO — Leblon
7.° PAREO — Imbú
8.° PAREO — Poranga, Vitorianita e Bombo

DOMINGO

1.° PAREO — Radimba
2.° PAREO — Prosper
4.° PAREO — Avante
6.° PAREO — Amaragi
7.° PAREO — Eagle Pass
8.° PAREO — Elasal

Os nossos "bettings" para hoje

DUPLO

1—7 1—3 e 8—12

SIMPLES

1—1—12

DUPLO (combinado)

(5 (3 (10
1(1(12(
(7 (6 (8

SIMPLES (combinado)

1.° Páreo - 7.° Páreo - 8.° Páreo
1 1 8
/ 3 10
\ 6 12

Programa com montarias oficiais para a reunião de amanhã no Hipódromo Brasileiro

CORRIDA DE DOMINGO

1.° Páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — às 13,00 horas. Ks.

1 (1 Tintureira, D. Ferreira ... 56
1 (2 Lobelia, L. Mezaros . .. 56
2 (3 Inspiração, O. Fernandes . 56
2 (4 Radimba, não corre 56
3 (5 Normalista, J. Portilho .. 56
3 (6 Lampeira, E. Silva 56
4 (7 Fluvia, L. Rigoni 56
4 (" Fair Lady, L. Diaz 55

2.° Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,30 horas. Ks.

1—1 Irisado, E. Silva 54
2—2 Grillon, U. Cunha 54
3 (3 Eônio, J. Mesquita 54
3 (4 Demônico, L. Rigoni . .. 54
4 (5 Prosper, não corre 54
4 (6 Fair Black, B. Ribeiro ... 54

3.° Páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,00 horas. Ks

1—1 Magestic, O. Ulhôa 57
2—2 Gambrinus, L. Dias 53
3 (3 Manimbé, J. Mesquita ... 53
3 (4 Sketch, J. Tinoco 51
4 (5 Philidor, D. Ferreira 53
4 (6 Romano, U. Cunha 51

4.° Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,30 horas. Ks.

1 (1 Accordeon, F. Irigoyen .. 53
1 (2 Avante, não corre 53
2 (3 Oraci, C. Moreno 53
2 (4 Gay Fox, L. Dias 53
3 (5 Marroquino, J. Mesquita . 53
3 (6 Murmurio, O. Ulhôa 53
4 (7 Dingo, L. Rigoni 53
4 (" Opio, U. Cunha 53

5.° Páreo — 1.300 metros — Cr$ 150.000,00 — às 15,05 horas — 2.000 metros — GRANDE PREMIO PREFEITURA MUNICIPAL. Ks.

1—1 Queijido, G. Costa 58
2 (2 Tirolesa, D. Ferreira 56
2 (" Loretta, F. Irigoyen 52
3 (3 Magali, E. Castillo 56
3 (" Fairplay, C. Moreno 51

6.° Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,40 horas — (BETTING). Ks.

1 (1 Flor do Sol, L. Pinheiro . 54
1 (2 Distinguée, L. Rigoni 54
2 (3 Espadana, D. Ferreira ... 54
2 (4 Amaragi, não corre 54
3 (5 Halloween, L. Dias 54
3 (6 Miss Judy, J. Mesquita .. 54
4 (7 Nadja, O. Ulhôa 54
4 (8 Little Baby, U. Cunha ... 54

7.° Páreo — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — às 16,20 horas — "Handicap-Especial" — (BETTING). Ks.

(1 Presteza, O. Macedo 53

(Conclui na pág. seguinte)

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde na Gávea:

El Garboso — Lupan — Crosby
Mister Schuch — Tarascon — Caranahy
Mahon — Luarlinda — Mefistófeles
Hiléia — Rivera — Changa
Arroz Amargo — Elan — Boticcelli
Darling — Galarin — Popova
Balancin — Dulipé — Arroz Doce
Carinhoso — Abre Campo — Alcazaba

Programa e outras informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

PRIMEIRO PÁREO — Às 13,10 horas — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; e Cr$ 6.750,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 2 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela com descarga.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1 Lupan	L. Rigoni	54	2.°/ 4 p. Bogó	3-6	1.400	89"	AP	1 1|2-V	E' o favorito do páreo	W. Note e Distraint	2 M. C.	São Paulo	Euvaldo Lodi	O. Pereira
2 Crosby	D. Ferreira	54	4.°/ 5 p. El Greco	20-5	1.400	89 3|5	AE	2-4	Pode formar a dupla	Trompo e Missid	2 M. C.	São Paulo	O. P. Gonçalves	F. P. Schneider
3 El Garboso	E. Castillo	54	1.°/ 6 p. Demônico	2-6	1.200	77 2|5	AP	4-3	Deve repetir	W. Garden e Arranque	2 M. C.	Paraná	Stud Urucum	Adair Feijó
4 Demônico	Não corre	10	2.°/ 6 p. El Garboso	2-6	1.200	77 2|5	AP	4-3	Não corre	S. Rookh e Acutytuba	2 M. C.	São Paulo	J. G. Paiva	Cornélio Ferreira

NOSSAS INDICAÇÕES: EL GARBOSO — LUPAN — CROSBY — PONTA 3 — DUPLA 13

SEGUNDO PÁREO — Às 13,40 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Scarface	Não corre	56	5.°/13 p. Jalete	29-10	1.500	91 3|5	GL	3|4-2	Não corre	B. Nissar e S. Hussy	4 M. C.	São Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
2 Mutisia	J. Graça	54	2.°/ 9 p. Fair Lady	3-6	1.300	84"	AP	4-2	Vem de bom segundo	Meulen e Leonise	4 F. C.	R. G. Sul	A. Bare, (Esp.)	Cláudio Rosa
2—3 Caranahy	P. Tavares	55	2.°/ 9 p. Attacker	26-5	1.600	102 1|5	AL	1|2-1	Anda bem	Valerian e Asiva	4 M. C.	São Paulo	J. B. Padilha	Waldemar Costa
4 Egregious	E. Castillo	56	9.°/ 9 p. Attacker	26-5	1.600	102 1|5	AL	1|2-1	Melhorou algo	Caaimbé e Cantilana	4 M. A.	São Paulo	Stud Urucum	Adair Feijó
3—5 Mister Schuch	L. Rigoni	56	5.°/ 7 p. Florete	21-4	1.600	102 1|5	GP	E-1|2 C	Levam na certa	Golden Fizz e Delma	4 M. A.	R. G. Sul	Euvaldo Lodi	C. Pereira
6 Impacto	D. P. Silva	53	3.°/ 9 p. Attacker	26-5	1.600	102 1|5	AL	1|2-1	Adversário de respeito	H. Highness e H. Justa	4 M. C.	R. G. Sul	Stud Itatupan	Alcides Morales
4—7 Tarascon	L. Mezaros	56	7.°/ 9 p. Attacker	26-5	1.600	102 1|5	AL	1|2-1	Vai correr melhor agora	Scarone e Trianera	4 M. C.	São Paulo	Milton P. Maia	Mário d'Almeida
8 Noviço	J. Mesquita	56	1.°/ 7 p. Nilo	2-6	1.500	98 2|5	AP	1-3	Pode repetir	Tallboy e Concheta	4 M. C.	R. G. Sul	Stud Casablanca	Nelson Pires

NOSSAS INDICAÇÕES: MISTER SCHUCH — TARASCON — CARANAHY — PONTA 5 — DUPLA 34

TERCEIRO PÁREO — Às 14,10 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 50 quilos cavalo e égua 48, com sobrecarga.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Mahon	L. Rigoni	58	2.°/15 p. Urucânia	2-6	1.300	84 1|5	AP	1 1|2-4	Deve ganhar agora	Eucalyptus e Grazeira	5 M. C.	R. G. Sul	H. L. Haidar	Alexandre Corrêa
2 Come On!	J. Graça	51	7.°/ 9 p. Cracóvia	26-5	1.500	96 2|5	AL	V-1|2	Melhorou algo	Sargento e Balona	5 M. C.	São Paulo	S. M. Boettcher	Cláudio Rosa
2—3 Contrabanda	G. Costa	54	5.°/15 p. Urucânia	2-6	1.300	84 1|5	AP	1 1|2-4	Está bem preparado	Perhaps e Makallé	5 F. C.	R. G. Sul	H. Lima e Silva	Jorge W. Vianna
4 Jolie	E. Silva	52	14.°/15 p. Urucânia	2-6	1.300	84 1|5	AP	1 1|2-4	Animal de "surpresas"	Albatroz e Aspasie	5 F. C.	São Paulo	Stud Ventura	Moysés de Araujo
3—5 Luarlinda	J. Mesquita	53	3.°/15 p. Urucânia	2-6	1.300	84 1|5	AP	1 1|2-4	Anda muito bem	Vergilius e Beldad	5 F. A.	São Paulo	H. S. Campos	O. Rodrigues
6 Lamêgo	P. Coelho	52	12.°/15 p. Urucânia	2-6	1.300	84 1|5	AP	1 1|2-4	Pode surpreender	Black Toni e Ufania	5 M. C.	São Paulo	Stud Suely	Mário d'Almeida
7 Jaguarão	U. Cunha	52	5.°/ 7 p. Ecelero	3-2	1.500	95"	AL	1,2-2	Bom azar	Santarem e Thermozal	5 M. C.	São Paulo	St. 13 de Setemb.	F. P. Schneider
4—8 Leblon	Não corre	56	8.°/10 p. Pânico	25-2	1.600	101 1|5	AL	4-V	Não corre	Hallali e Sincorá	5 M. A.	R. G. Sul	Stud Mineiro	Manoel Raphael
9 Holly	W. Meirelles	58	9.°/15 p. Urucânia	2-6	1.300	84 1|5	AP	1 1|2-4	Está muito falado	Hollyhock e Ottava	5 M. A.	R. G. Sul	Stud Pacaiano	W. Attianesi
" Mefistófeles	C. Moreno	54	4.°/15 p. Urucânia	2-6	1.300	84 1|5	AP	1 1|2-4	Adversário de respeito	Léxico e Espinaca	5 M. A.	R. G. Sul	Idem	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: MAHON — LUARLINDA — MEFISTOFELES — PONTA 1 — DUPLA 13

QUARTO PÁREO — Às 14,40 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Éguas nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Rivera	L. Rigoni	55	8.°/ 7 p. Goldena	20-5	2.400	157"	GP	1-5	E' a favorita do páreo	Felicitation e Riviera	3 F. A.	São Paulo	Euvaldo Lodi	O. Pereira
1—2 Changa	U. Cunha	55	4.°/ 6 p. Onéa	12-5	1.400	88"	AL	4-2	Melhorou bastante	Chasco e Aguia	3 F. A.	R. Janeiro	E. G. Bastos	Levy Ferreira
3—3 Catira	I. Souza	55	1.°/ 8 p. Saraninha	27-5	1.000	61 2|5	GL	C-1,2 C	Pode repetir	Tacay e La Pichona	3 F. C.	Paraná	A. Cavalcanti	Luis Tripodi
4 Hiléia	O. Macedo	55	11.°/12 p. Oreja	25-3	1.600	104"	GP	3|4-2	Levam muita fé	H. Highness e Culebrina	3 F. C.	R. G. Sul	Stud Serraverde	Alexandre Corrêa
4—5 Dança	G. Costa	55	5.°/ 6 p. Onéa	12-5	1.400	88"	AL	4-2	Adversária de respeito	P. Antipas e Turaya	3 F. C.	R. Janeiro	Porto-Werneck	Jorge W. Vianna
6 Chacota	J. Mesquita	55	7.°/ 7 p. Goldena	14-4	1.500	95 3|5	AL	5-1|2	Corre mais na grama	Chasco e Concordancia	3 F. C.	R. Janeiro	Stud Caaimbé	Celestino Gomes

NOSSAS INDICAÇÕES: HILÉIA — RIVERA — CHANGA — PONTA 4 — DUPLA 13

QUINTO PÁREO — Às 15,15 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; e Cr$ 5.250,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de cinco vitórias no país — Pesos da tabela com sobrecarga e descarga.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Elan	C. Moreno	51	2.°/ 9 p. Arroz Amargo	3-6	2.200	144 2|5	AP	1-5	Vem de boas atuações	Felicitation e Eola	4 M. A.	São Paulo	Stud Delta	Cláudio Rosa
2 Lohengrin	S. Machado	59	6.°/13 p. Ituano	20-5	1.200	75 4|5	AE	2 1|2-P	Melhorou algo	Bosphore e Zaga	4 M. T.	São Paulo	Stud 19 de Maio	João Coutinho
2—3 Winter King	L. Diaz	58	2.°/ 9 p. Arroz Amargo	3-6	2.200	144 2|5	AP	1-5	Adversário de respeito	Kingsway e Winter Fruit	4 M. C.	São Paulo	Carlos R. Faria	Jorge Morgado
4 Boticcelli	N. Motta	54	1.°/ 6 p. Elan	29-4	1.600	100"	GM	5-3	Está muito falado	Pizarro e Elfa	4 M. C.	São Paulo	Stud São José	José L. Filho
3—5 Fairfax	D. Ferreira	58	4.°/10 p. El Campeador	19-5	1.800	114"	AP	5-3	Corre mais na grama	H. Moon e F. Song	4 M. C.	São Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
6 Califa	E. Castillo	51	8.°/10 p. Elan	24-5	1.600	101"	AL	1 1|2-2	Não nos agrada	Harpalo e Vibracion	4 M. A.	São Paulo	Michel Zouain	Mariano Salles
4—7 Arroz Amargo	O. Macedo	54	1.°/ 9 p. Elan	3-6	2.200	144 2|5	AP	1-5	Deve repetir	Sargento e Mizu	4 M. T.	São Paulo	Stud Vera	Mário d'Almeida
" Cabo Frio	L. Rigoni	54	10.°/10 p. Elan	24-5	1.600	101"	AL	1 1|2-2	Pode formar a "dobradinha"	Trinidad e Danaé	4 M. C.	São Paulo	Soares-Jabour	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: ARROZ AMARGO — ELAN — BOTICCELLI — PONTA 7 — DUPLA 14

(BETTING) — SEXTO PÁREO — Às 15,50 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00; e Cr$ 3.750,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 50 quilos cavalo e égua 48, com sobrecarga.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Darling	U. Cunha	48	2.°/ 7 p. Helicon	12-5	1.400	90 4|5	AL	P-3	Na distância é a fôrça	Sunset e Matapan	6 F. C.	São Paulo	Carlos R. Faria	Jorge Morgado
2 Lingote	J. Graça	50	4.°/ 8 p. Borrachudo	22-4	1.200	78 2|5	AE	1-1 1|2	Pode surpreender	Royal Dancer e Flory	6 M. C.	São Paulo	João José Arêas	Célio Tourinho
2—3 Strong	D. Ferreira	58	8.°/14 p. Birigui	19-5	1.400	90 3|5	AP	2-3|4	Não acreditamos	Sandwich e Culebrina	7 M. C.	R. G. Sul	J. V. P. da Silva	O. M. Motta
4 Xiriscal	O. Coutinho	52	8.°/ 8 p. Night Club	29-7	1.600	103 4|5	AL	1 2 C-P	Não nos agrada	Pike Barn e Mi Pena	6 M. P.	R. G. Sul	Waldyr Buentes	M. Aguiar
5 Popova	B. Ribeiro	52	4.°/ 9 p. Irak	7-4	1.400	91 4|5	AE	4-P	Está para estourar!	Popoff e Gala	6 F. C.	R. G. Sul	Stud Serraverde	Alexandre Corrêa
3—6 Hélicon	C. Callieri	53	1.°/ 7 p. Darling	12-5	1.400	90 4|5	AL	P-3	Pode repetir	Duplicate e Sederia	6 M. C.	M. Gerais	José Salgado	João Attianesi
7 Galarin	A. Portilho	52	2.°/11 p. Cauteloso	21-10	1.600	104"	AP	P-4	Volta bem preparado	Galeón e Mme. Roland	6 M. C.	R. G. Sul	Stud América	Nelson Gomes
8 Parker	A. Figueiredo	58	7.°/ 7 p. Helicon	12-5	1.400	90 4|5	AL	P-3	Não gostamos	Figaro e Aldonza	7 M. A.	R. G. Sul	Stud Havenzar	O. de Andrade
4—9 Denbill	L. Rigoni	58	3.°/ 7 p. Helicon	12-5	1.400	90 4|5	AL	P-3	Levam muita fé	Denbigh e Xilili	6 F. C.	Pernambuco	Ernesto Piccolo	G. Feijó
10 Borrachudo	A. Ribas	58	14.°/14 p. Birigui	19-5	1.400	90 3|5	AP	2-3|4	Bom azar	Montijo e Barca	7 M. C.	R. Janeiro	Luiz Vassallo	R. Silva
11 Onze	A. Brito	50	10.°/12 p. Populino	2-6	1.300	84 3|5	AP	1-P	Só como surpresa	Uyapi e Fé	6 M. C.	Pernambuco	O. G. Azevedo	Cláudio Rosa

NOSSAS INDICAÇÕES: DARLING — GALARIN — POPOVA — PONTA 1 — DUPLA 13

(BETTING) — SETIMO PÁREO — Às 16,20 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 240.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Balancin	A. Portilho	53	2.°/ 9 p. Hivon	27-5	1.500	92 3|5	GL	1-1|2	Anda muito bem	Balón e Nevadita	6 M. A.	R. G. Sul	Stud América	Adair Feijó
2 Hunter Prince	J. Mesquita	50	4.°/ 9 p. Trimonte	22-10	1.200	76 3|5	AP	4-2	Reaparece em turma fraca	H. Moon e Lombardia	6 M. C.	D. Federal	Stud Caaimbé	Celestino Gomes
2—3 Dulipé	C. Callieri	54	5.°/ 8 p. Balancin	12-5	1.300	81 3|5	AL	5-3	Melhorou bastante	Mossoró e Arypunan	7 M. A.	Pernambuco	João Attianesi	O proprietário
4 Halcon	N. Motta	54	8.°/10 p. Estalo	16-12	1.500	97 2|5	AE	1 1|2-3	Não nos agrada	Chirgwin e Aspasie	7 M. C.	São Paulo	Stud Pacaiano	W. Attianesi
5 Chico Prisca	W. Meirelles	58	7.°/ 8 p. Balancin	12-5	1.300	81 3|5	AL	5-3	Não gostamos	Pretoriano e Nemesia	6 M. A.	R. G. Sul	Stud Proton	Darcy Cassas
3—6 Arroz Doce	C. Moreno	52	8.°/ 8 p. Carinhosa	11-3	1.600	98 4|5	GL	C-V	Adversário de respeito	Corosado e So Sorry	7 M. A.	Pernambuco	S. M. Boettcher	Manoel de Souza
7 Kanthaka	A. Brito	56	3.°/ 9 p. Hivon	27-5	1.500	92 3|5	GL	1-1|2	Só como surpresa	Galeón e La Astuta	6 M. C.	R. G. Sul	J. A. Blanchart	Euclydes F. Silva
8 Imbu	Não corre	58	8.°/ 9 p. Hivon	27-5	1.500	92 3|5	GL	1-1|2	Não corre	Six Avril e Eola	6 M. C.	São Paulo	F. Alves-Almeida	Mário d'Almeida
4—9 Negra Maria	R. Martins	50	4.°/ 9 p. Hivon	27-5	1.500	92 3|5	GL	1-1|2	Pode surpreender	Bateleiro e Banzeira	6 F. C.	R. G. Sul	Euvaldo Lodi	C. Pereira
10 Abellion	B. Ribeiro	50	Estreante	—	—	—	—	—	Vai estrear com chance	Amstel e Luminica	6 M. A.	R. G. Sul	Stud Serraverde	Alexandre Corrêa
11 Guanumbi	J. Tinoco	50	5.°/ 9 p. Hivon	27-5	1.500	92 3|5	GL	1-1|2	E' francamente da grama	Denbigh e Guahyba	6 M. A.	Pernambuco	Jayme Santos	B. P. Carvalho

NOSSAS INDICAÇÕES: BALANCIN — DULIPÊ — ARROZ DOCE — PONTA 1 — DUPLA 12

(BETTING) — OITAVO PÁREO — Às 17,10 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00; e Cr$ 3.750,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 52 quilos cavalo e égua 50, com sobrecarga.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Maná	L. Rigoni	58	6.°/ 9 p. Cracóvia	26-5	1.500	96 2|5	AL	V-1|2	Vai com o Rigoni	R. Dancer e J. Lind	5 M. C.	São Paulo	P. Paula Pinto	Waldemar Costa
2 Thais	J. Mesquita	54	4.°/12 p. Waxy	24-3	1.400	91 3|5	AE	P-2	Costa da distância	Corcado e Marajó	5 F. C.	Pernambuco	C. Barros Lima	João Piotto
3 Milu	L. Leighton	56	13.°/16 p. D. Padilja	1-7	1.400	89 3|5	AL	1-1	Não acreditamos	Royal Dancer e Soldella	5 F. C.	São Paulo	G. J. P. da Silva	Manoel Raphael
2—4 Sambaré	A. Portilho	58	6.°/15 p. Urucânia	2-6	1.300	84 1|5	AP	1 1|2-4	Vai correr melhor agora	Tapajós e Khuya	5 M. T.	Paraná	Stud América	Nelson Gomes
5 Eton	W. Andrade	56	8.°/10 p. Come On!	20-5	1.500	98"	AE	1 1|2-1|2 C	Melhorou algo	Winterhalter e Capellino	5 M. C.	São Paulo	[illegible]	R. Silva
6 Poranga	Não corre	58	7.°/ 8 p. Carinhoso	1-5	1.400	88 3|5	GM	5-2	Não corre	Foxchase e Catiara	5 F. C.	M. Gerais	L. A. Almeida	Mariano Salles
7 Mandinga	W. Cunha	54	5.°/ 8 p. Carinhoso	1-5	1.400	88 3|5	GM	5-2	Prefere a grama	Tallboy e Climena	5 F. C.	R. G. Sul	[illegible]	W. Cunha
3—8 Abre Campo	E. Castillo	52	4.°/10 p. Come On!	20-5	1.500	98"	AE	1 1|2-1|2 C	Adversário de respeito	Punch e Ayruóca	5 M. C.	M. Gerais	Stud C. de Ouro	Inácio de Souza
9 Vitorianita	Não corre	54	10.°/12 p. Tonasio	25-11	1.500	97 3|5	AP	6-2	Não corre	Galeón e Victoriana	5 F. C.	R. G. Sul	Stud D. Venia	Adair Feijó
10 Alcazaba	P. Tavares	52	9.°/ 9 p. Erin	22-4	1.500	99 1|5	AE	3-2	Na distância é adversária	Brunorb e Alhambra	5 F. T.	R. G. Sul	S. P. Cavalcanti	Mário d'Almeida
11 Bombo	Não corre	56	7.°/10 p. Come On!	20-5	1.500	98"	AE	1 1|2-1|2 C	Não corre	Prince Antipas e Xoró	5 M. C.	R. Janeiro	L. S. Bastos	Luis Tripodi
4—12 Carinhoso	D. Ferreira	56	5.°/10 p. Come On!	20-5	1.500	98"	AE	1 1|2-1|2 C	Levam muita fé	Foxchase e Igarité	5 M. A.	M. Gerais	M. P. Aguiar F.°	G. Feijó
13 Don Fradique	J. Portilho	58	3.°/ 9 p. Jaguary	11-11	1.400	91 1|5	AL	2-4	Volta em boas condições	Shanghai e Calipso	5 M. A.	M. Gerais	Z. T. Menezes	Armando Rosa
14 Chistes	J. Marins	58	16.°/17 p. Mon Reve	3-6	1.400	90"	AE	1 1|2-1	Só como surpresa	Tupac Amaru e Col	5 M. A.	São Paulo	A. R. Penna	José S. da Silva
" Sultão	D. P. Silva	52	7.°/ 8 p. Ocoi	6-4	1.400	92"	AP	1-5	Não gostamos	Black Toni e Miss Bell	5 M. C.	São Paulo	Idem	Alcides Morales

NOSSAS INDICAÇÕES: CARINHOSO — ABRE CAMPO — ALCAZABA — PONTA 12 — DUPLA 34

HORARIOS — Pesagem: às 12 horas — Primeiro Páreo: às 13 horas — Encerramento dos concursos com as apostas do Primeiro Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PAREO.

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

O EXERCITO ASSOCIA-SE AS FESTIVIDADES DE RIACHUELO — NÃO HAVERÁ EXPEDIENTE NO M.G., DIA 11 — ATOS DA PRESIDENCIA — HOMENAGEM AO COMANDANTE DA 1.ª D.I. — GENERAIS NO RIO — NO I.G.H.M. DO BRASIL

Associando-se às comemorações de 11 de junho, data magna da Marinha Nacional, o Exercito estará representado nas festividades, a realizarem-se naquela data, pelo ministro Estillac Leal, acompanhado de outros generais e seus auxiliares.

NAO HAVERA' EXPEDIENTE

Em homenagem a mais um aniversario da Batalha do Riachuelo, não haverá expediente no Ministerio da Guerra, no proximo dia 11.

HOMENAGEM A GENERAL

— Transcorrendo hoje o aniversario natalicio do general Aristoteles de Souza Dantas, comandante da 1a. D.I., a oficialidade do Q. G. daquela Divisão e dos Corpos de Tropas subordinados, homenageará o aniversariante, às 10,30 horas, oferecendo-lhe uma custosa lembrança. As 8,30 horas, haverá missa em ação de graças, na Igreja de S. Sebastião da guarnição da Vila Militar.

ATOS PRESIDENCIAIS

— O presidente da Republica assinou decretos concedendo reforma ao sargento Melvis Barrios; ao cabo Eutilio Pejul; Mario Platão Maria; ao soldado Mauri José Correa; considerando promovido à graduação de 2º sargento o 3º José Lopes de Oliveira; promovendo à graduação de 3º sargento o soldado Erudilio Barreto da Silva; à graduação de 1º sargento o 2º Osmar Franco Alves; à graduação de 3º sargento o cabo José Alves de Oliveira; à graduação de 1º sargento o 2º ref. Alvaro Mauriti da Silva; e à de 1º sargento o 2º da reserva rem. Severino José de Santana.

— O presidente da Republica assinou decretos aposentando Isaura dos Santos Silva, no cargo de artifice; José Tito de Lima, na função de continuo; Joaquim Polidoro dos Reis, na de artifice; Idalina Dutra, na de inspetor auxiliar; Fanor Carneiro de Oliveira, na de maquinista-auxiliar; Homero Scholtz de Brito, na de aprendiz-motorista; Manoel Gabriel Valente, na de servente; Salvador Caiano, na de artifice; Francisco Silva, na de artifice; exonerando Helio Miranda, do cargo de escriturario; Gastão Deolon, do cargo de escriturario; Joaquim Martins, de escriturario; José Nunes de Miranda, na função de auxiliar de escriturario; José Ribeiro de Souza, na de operador; demitindo Jair Pires Ferreira, do cargo de escriturario; Silvestre Ramos, da função de artifice; Francisco Batista Carneiro, da função de auxiliar de artifice; exonerando Abelardo Alberico da Costa, do cargo de oficial administrativo, por ter sido nomeado para outro cargo publico; exonerando Edson Vieira Ferreira, da função de dentista; Wilson Reis Jardim, de datilografo, por ter aceito outro cargo; Sebastião dos Santos Carmo, da função de mestre especializado; e tornando sem efeito o decreto que aposentou Silvio dos Santos, no cargo de pratico de farmacia.

— O presidente da Republica assinou decretos promovendo ao posto de general de brigada e transferindo para a reserva o coronel Celso Ferreira Veloso; ao posto de coronel o ten. cel. Julio Gaerther Filho, sendo transferido para a reserva; ao posto de ten. cel. o major João da Cruz Albernaz, sendo transferido para a reserva; a ten. cel. o major vet. Antonio Macedo, sendo transferido para a reserva; ao posto de ten. cel. o major medico da reserva Walter Reduzindo Vaz; ao posto de capitão os tenentes do Q.A.O. Antonio da Rocha Andrade, Clodomiro Vieira da Rosa, Genaro Batista de Oliveira, Francisco Vinicio de Carvalho, Gastão José de Miranda, Lourenço de Araujo Souto e Nagio Cecim.

— O presidente da Republica assinou decretos mandando agregar aos respectivos quadros os capitão Ernesto Montenegro Filho e 1º tenente do Q.A.O. Aristides Miranda dos Santos; tornando insubsistente o decreto de 16 de abril de 1951, que transferiu do Q.S.G. (27a. C.R.) para o Q.O. (25ºB.C.) o ten. cel. José Sampaio Simão; e cassando a Carlos Olavo da Cunha Pereira a carta patente de 2º tenente da reserva com perda do posto, nos termos das leis em vigor.

PARA A "FUNDAÇÃO LAUREANO"

— O quadro "Interior da Penitencia" oferecido pelo cap. de Santa Helena à Fundação Laureano foi sorteado para o sr. Vitor Silva. A apuração do sorteio atingiu a importancia liquida de Cr$ 3.600,00, a qual foi entregue àquela Instituição em cheque nº 711.804, da Caixa Economica.

AVISO DE PAGAMENTO

— O chefe do Estabelecimento Central de Finanças previne às unidades administrativas que o pagamento de quantitativos correspondentes ao 2º trimestre será efetuado nos dias 13, 14 e 15 para as unidades que recebem nos 1º, 2º e 3º dias, respectivamente.

GENERAL NO RIO

Chegou a esta Capital, a serviço, o general Nestor Souto de Oliveira, comandante da Academia Militar das Agulhas Negras.

NA SAUDE

— Foi transferido, por necessidade do serviço, do 2º Btl. de Saude para o H.M. de São Paulo o capitão medico Rafael Perrone Junior.

UNIFORME DO DIA

Foi designado o 5º uniforme para o dia 13 do corrente.

HOMENAGEM A FUNCIONARIO

— Os recem-promovidos oficiais administrativos do M. da Guerra, servindo na guarnição de Juiz de Fora, prestaram uma homenagem ao colega, sr. David Lopes, que foi o condutor da vitoria alcançada pelos ex-escreventes daquele Ministério. Essa homenagem constou de um churrasco, do qual participaram, alem do homenageado, numerosas autoridades militares da 4a. R.M., fazendo-se ouvir varios oradores.

OFICIAL LOUVADO

— O brigadeiro Reinaldo J.R. de Carvalho Filho, comandante da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronautica, agradeceu à Diretoria de Fabricação a valiosa colaboração do ten. cel. Orlando da Fonseca Rangel Sobrinho, chefe do gabinete daquela Diretoria, ao fazer a palestra sobre o tema "O fator cientifico e tecnico de informações estrategicos".

NO RIO O COMTE. DA 3a. R.M.

Chegou a esta Capital, a serviço, o general Falconiere da Cunha, comandante da 3a. R.M. e guarnição do Rio Grande do Sul.

RECOMENDAÇÃO SOBRE GUIAS

O ministro recomendou que as guias de vencimentos que acompanham os oficiais e funcionarios em viagem para o exterior, somente sejam expedidas após o ajuste de contas definitivo, que deverá abranger os dias em que o militar permanecer no país, na conformidade do art. 265, da lei 1.316.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria.

Ivan Lassance de Oliveira, 2.º Ten. de Inf. servindo no 3.º R. I., pedindo permissão para contrair matrimonio com Maria Helena Belo Parga, brasileira, filha de Lauro Nina Parga e Gilda Bello Parga (falecida), residente à Avenida Atlantica, 3.484, apartamento 101, Copacabana, nesta capital. Deferido.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria.

Recondução.

— Reconduzo, de ordem do Exmo. Sr. Ministro e de acôrdo com o Artigo 88 do R. P. C. E. E. Exe., para servir na Escola Preparatória de São Paulo até 29-4-1952, o 1.º Tenente Paulo Anibal Madureira.

Exoneração.

— Exonero, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Quartel General da 4.ª Região Militar, o 1.º Tenente do Q. A. O. Jeovah Pinto de Moraes.

Retificação de classificação.

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do Capitão Orlando Moreira Benjamim de Viveiros, como sendo no 26.º Batalhão de Caçadores e não no 19.º Batalhão de Caçadores, conforme B. I. de 19-4-1951, desta D. P.

ARMA DE CAVALARIA

Transferência de Quadro.

— Transfiro, de ordem do Exmo. Sr. Ministro e por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (2.º Regimento de Cavalaria Mecanizado), para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Serviço Regional de Motomecanização da 3.ª Região Militar, o Capitão Mario Tupinambá Coelho.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (13.º Regimento de Cavalaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na 16.ª Circunscrição de Recrutamento (Adjunto), o 1.º Tenente Q. A. O. Athayde Flores.

— Transfiro, de ordem do Exmo. Sr. Ministro, do Quadro Ordinário (3.º Batalhão de Carros de Combate) para o Quadro Suplementar Geral, o Capitão João de Deus Goulart Cerveira, que ficará adido a esta Diretoria, aguardando nova comissão.

Retificação de transferência.

— Retifico, por necessidade do serviço, a transferência do 1.º Tenente Leo Magalhães de Castro Amorim, como sendo do 1.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado para o 10.º Regimento de Cavalaria e não para o 1-4.º Regimento de Cavalaria Motorizado, conforme publicou o Boletim Interno n.º 31, de 13-2-51, desta Diretoria.

— Retifico, de ordem do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, a transferência do 7.º Regimento de Cavalaria para o Depósito Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, publicada no Boletim de 24-4-1951, do 2.º Tenente Q. A. O. Everardo Vernes de Almada, como sendo transferido para o Quartel General da 3.ª Região Militar, e não como publicou o Boletim acima mencionado.

ARMA DE ARTILHARIA

Transferência de Quadro.

— Transfiro, por necessidade do serviço, e de acôrdo com a letra a do n.º 4 do Artigo 40 da Lei de Movimento de Quadros, do Quadro Ordinário (Bateria do 6.º Grupo de Artilharia de Costa) para o Quadro Suplementar Geral, e nomeio para servir no Quartel General da 4.ª Região Militar, o 1.º Tenente Q. A. O. Aparicio de Oliveira.

ARMA DE ENGENHARIA

Recondução.

— Reconduzo, de ordem do Exmo. Sr. Ministro da Guerra e de acôrdo com o Artigo 88 do R. P. C. E. E. Ex., para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Recife, até 21-1-1952, o Capitão José Maria Cunha de Viveiros.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria para passarem parte dos transitos:

OFICIAIS.

— Nesta Capital, ao Tenente Coronel da Arma de Infantaria Rafael Tobias de Magalhães, classificado no 7.º Regimento de Infantaria e 1.º Tenente Q. A. O. da Arma de Infantaria José Cavalcante de Almeida, transferido para esta Diretoria.

— Em Pôrto Alegre e Curitiba, ao Tenente Coronel Alcides Munhoz Junior, transferido para o 6.º Grupo de Artilharia de Dorso.

— Em Pôrto Alegre e nesta capital, ao Major Eloy Portilho Dias, nomeado para a C. E. R. 5.

ADIÇÃO DE OFICIAL

Fica adido a esta Diretoria, para fins de vencimentos, o Capitão da Arma de Infantaria Newton Monteiro Raulino de Oliveira, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte, presentemente nesta capital, no gozo de 90 dias de licença para tratamento de saúde.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Seja desligado de adido ao Batalhão de Guardas, de ordem do Exmo. Sr. General Ministro da Guerra, por ter cessado o motivo pelo qual se acha adido ao mesmo, a fim de se recolher ao 14.º Batalhão de Caçadores, o Aspirante a Oficial Luiz Sylvio Teixeira Leite.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

CURSO DE TÁTICA ANTI-SUBMARINO

Despachando na pasta da Aeronáutica o presidente da Republica assinou decretos, transferindo para a reserva remunerada, no posto de 2.º tenente, os 1.ºs sargentos José Ribamar de Sousa, Telmo Jobim Malet e Pedro Apostolo Paulo Pereira e o suboficial Geraldino Ribeiro de Assis Fontes. Por outro decreto foi também reformado o taifeiro de 2.ª classe Flodemar Marques da Silva.

SOB A ORIENTAÇÃO DA DIRETORIA DE ENSINO

O ministro Nero Moura assinou portaria resolvendo determinar que o Curso de Tatica Anti-Submarino Aeronavel, na parte que se refere à Aeronáutica, passe a ser orientado, dirigido e fiscalizado pela Diretoria de Ensino da Aeronáutica, em ligação e coordenação com o orgão correspondente do Ministério da Marinha.

NO CLUBE DE AERONAUTICA

O Departamento Recreativo do Clube de Aeronautica realizará, hoje, uma "Noite de Arte", nos salões daquela agremiação social de oficiais da Fôrça Aérea Brasileira. As festividades serão iniciadas às 20 horas, contando com o concurso do conjunto "Francisco Braga", sob a direção da musicista Maria Augusta Jopper.

Os convites para a audição programada encontram-se na Secretaria do Clube, à disposição dos interessados. O inicio da festa será assinalado com a execução de três numeros de solo instrumental por filhos de socios do Clube.

ADMISSÃ A ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Estão sendo chamados, pela diretoria de Ensino da Aeronáutica, todos os candidatos inscritos no Concurso de Admissão para a Escola de Especialistas de Aeronáutica, a fim de comparecerem às 9 horas dos dias 10 e 12 do corrente, na Escola de Aeronáutica, Campo dos Afonsos, munidos de lapis tinta ou caneta tinteiro, para se submeterem ao referido concurso.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro exarou despacho dando deferimento aos seguintes requerimentos da empresa Serviço Especial Taxi-Aéreo (SETA) com sede na cidade de Caratinga, no Estado de Minas Gerais, solicitando autorização para funcionar juridicamente: do cap. av. Edmundo Carlos Pinto; do ten. cel. José Guilonard dos Santos e do José Verissimo da Silva.

FUNCIONARIO DISPENSADO

Em virtude de portaria do ministro da Aeronautica foi dispensado da função de escrevente-datilografo, da T.U.M., Alcino Noleto Rodrigues.

DESPACHO NO CATETE

O ministro da Aeronáutica concedeu, ontem, no seu gabinete audiencia publica, recebendo algumas dezenas de civis e militares que foram ao titular a fim de tratar de diversos assuntos. A tarde o ministro compareceu ao Palácio do Catete, a fim de despachar o expediente da Aeronáutica com o presidente Getulio Vargas, submetendo à ratificação do chefe do executivo federal diversos decretos atinentes a interesses da Fôrça Aérea Brasileira.

PRAÇAS CHAMADAS A DP-2

Estão sendo chamados a comparecer à Divisão do Pessoal da Reserva (DP-2), do Ministério da Aeronáutica, as seguintes praças: 1.ºs sargentos reformados Acyr Miguel Pereira da Silva e Antonio de Jesus Sarmanho; 3.ºs sargentos da reserva Clayton Luiz Prado e Ciro Rodrigues de Campos; cabo da reserva Edgard de Lemos Camargo; soldados da reserva Daniel Francisco Coelho e Azor Gigliotti.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PERDIDA

Encontra-se na Sala de Imprensa da Aeronáutica a carteira de identidade, pertencente ao sr. Eraldo Germano do Nascimento, diarista do Ministério.

MINISTÉRIO DA MARINHA

COMEMORAÇÕES DO ANIVERSÁRIO DA BATALHA NAVAL DO RIACHUELO — NOVO CHEFE DA COMISSÃO DE RECEBIMENTO DOS CRUZADORES — ALTERADO O EFETIVO DA ORDEM DO MÉRITO NAVAL — DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS — PROMOÇÕES E REFORMAS

Comemorando o 86.º aniversário da batalha naval do Riachuelo, a Marinha organizou o seguinte programa de festejos, para o próximo dia 11:

a) Colocação de uma palma de flores junto ao monumento do Almirante Barroso, às 9 horas, pelo ministro, vice-almirante graduado Renato de Almeida Guillobel;

b) Desfile, em seguida, do Destacamento da Marinha, que será constituido de uma companhia de alunos da Escola Naval, uma companhia de marinheiros do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk" e uma companhia de fuzileiros navais;

c) As 10 horas, colocação de uma palma de flores junto ao busto do imperial-marinheiro Marcilio Dias, na praça 11 de junho, pelo ministro da Marinha;

d) As 11 horas, juramento à Bandeira pelos novos Aspirantes da Escola Naval, com a presença do presidente da República;

e) Almoço em comemoração à data, às 12 horas, no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, a que comparecerão o presidente da República, ministros de Estado, membros do Poder Legislativo e altas autoridades.

f) As 20 horas, baile e "show" nos salões do High Life Clube, oferecido aos suboficiais, sargentos, marinheiros, fuzileiros, taifeiros, funcionários e operários da Marinha, e suas famílias.

g) As 22 horas, sessão magna e posse da nova diretoria do Clube Naval, contando com a presença do presidente da República, seguindo-se-lhe baile de gala.

NOVO CHEFE DA COMISSÃO DE RECEBIMENTO DOS CRUZADORES

O contra almirante Ernesto de Araujo, adido naval à Embaixada do Brasil em Washington, transmitiu no dia 6 do corrente a chefia da Comissão de Recebimento dos Cruzadores, em Filadelfia, Estados Unidos da América, ao contra-almirante Gerson de Macedo Soares.

A cerimônia teve lugar na sede da Comissão, estando presentes tôdas as autoridades brasileiras presentemente naquela cidade.

Usaram a palavra os dois almirantes, tendo o almirante Gerson de Macedo Soares, declarado sentir-se honrado com a função que ora lhe era transmitida e que procuraria envidar todos os esforços para poder apontar os novos cruzadores dentro do menor tempo possivel.

ALTERADO O EFETIVO DA ORDEM DO MERITO NAVAL

O presidente da República assinou decreto alterando o efetivo do Quadro Ordinário da Ordem do Mérito Naval, que passa a ser de um grã-cruz, 12 grandes oficiais, 24 comendadores, 36 oficiais e 48 cavaleiros.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS

O titular da Marinha designou os capitães tenentes médicos Edidio Guertzentein e Irsag Amaral da Cunha para representarem a Marinha no XIII Congresso Internacional de Medicina e Farmácia Militares, a realizar-se em Paris, França, de 17 a 23 de junho corrente, percebendo os seus vencimentos em papel, no Rio de Janeiro, e sem direito a quaisquer vantagens em país estrangeiro; o capitão de fragata médico Alvaro Cordovil da Silveira para presidente da Junta de Saude do Hospital Central de Marinha; o capitão tenente Luiz Fernando Burlamaqui da Cunha para exercer o cargo de capitão dos portos do Rio Paraná, sendo dispensado das funções de Instrutor da Escola Naval.

Foram ratificadas as designações do capitão tenente Jabory Nepomuceno de Oliveira para encarregado e instrutor da Escola de Motores, do capitão tenente Carlos Bezerra de Miranda para encarregado da Escola de Direção de Tiro, do capitão tenente de Carvalho Palhano para encarregado da Escola de Artilharia e do 1.º tenente Geraldo Nunes da Silva Maia, para instrutor da Escola de Direção de Tiro, tôdas do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk".

PROMOÇÕES E REFORMAS POR INVALIDEZ

O presidente da República assinou decretos promovendo ao posto de 2.º tenente o 1.º sargento Pedro Teixeira Neto, nos termos da lei 1.156 de 1950, e reformando-o por invalidez definitiva; promovendo à graduação de 3.º sargento, nos termos da mesma lei, o cabo Manoel Damasio, e reformando-o por invalidez definitiva. E reformando, na mesma graduação, o marinheiro Luiz Rufino, visto ter sido julgado definitivamente invalido para o serviço da Armada.

PROMOÇÕES E TRANSFERÊNCIA PARA A RESERVA

Foram promovidos ao posto de 2.º tenente os suboficiais Clinio Guerra de Azevedo, Francisco Gomes da Silva, João José de Lima, José de Oliveira Arraes e Oscar Inácio Machado; à graduação de 1º sargento os 2.ºs sargentos Raimundo de Lima Filho e Luiz Francisco dos Santos; à graduação de 2.º sargento os 3.ºs sargentos Antonio Gonçalves da Silva e Olivio Nery Leal e à graduação de 3.º sargento o cabo Zósimo Cardoso de Oliveira, e transferi-los, para a reserva remunerada, de acôrdo com a lei 1.156 de 1950.

PROMOÇÕES DE INATIVOS

Foram assinados decretos promovendo, na reserva remunerada, ao posto de 1.º tenente, o 2.º tenente Brasilino Soares de Oliveira; e considerando promovidos ao posto de 2.º tenente o 1.º sargento João de Deus Bolquett, à graduação de suboficial o 1.º sargento Raimundo Nonato de Souza.

REPRESENTANTE DA MARINHA NO DEPARTAMENTO DE TURISMO E CERTAMES DA PREFEITURA

O ministro da Marinha designou o capitão-tenente Maurilio Augusto Silva para representar a Marinha junto ao Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal, sem prejuizo das suas atuais funções.

DESPEDIDA DO COMANDANTE O'CONNELL

Realizou-se, ontem, na ilha do Piraquê, o almoço com que a Marinha homenageou o capitão de fragata Thomas Paul O'Connell, da Missão Naval Americana, por motivo de seu regresso aos Estados Unidos.

Foi ele saudado pelo contra-almirante Gastão Motta, que, em seguida, lhe fez entrega da condecoração da Ordem do Mérito Naval com que foi agraciado pelo Govêrno Brasileiro.

O capitão de mar e guerra contador naval Manoel Ribeiro Espindola entregou, nessa ocasião, ao comandante O'Connell, uma rica lembrança destinada à sua esposa.

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se ao titular da Marinha os capitães-tenentes Edilio Guertzentein e Irsag Amaral da Cunha, por terem sido designados para representar a Marinha no 13.º Congresso Internacional de Medicina e Farmácia Militares, em Paris.

AUDIÊNCIAS

Foram recebidos em audiência, pelo ministro da Marinha: o almirante de esquadra Raul de San-Tiago Dantas, chefe do Estado Maior da Armada, o contra-almirante Antonio Alves Camara Junior, diretor da Escola Naval, o contra-almirante Armando Berford Guimarães, diretor do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e o comandante Saluztiano de Lemos Lessa.

VISITA AO EMBAIXADOR DA INGLATERRA

O ministro acompanhado por seu ajudante de ordens, capitão-tenente Luiz Felipe Sinay, esteve hoje, na Embaixada da Inglaterra, em visita ao embaixador.

VISITAS DE CORTESIA

Estiveram em visita ao ministro da Marinha: o capitão de corveta, médico, dr. Geraldo Barroso, agradecendo a S. Exa. ter-se feito representar na sua posse na Academia Brasileira de Medicina Militar e o capitão de corveta Edgard Ramos Lameira.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

TURFE

Programa com montarias oficiais para a reunião de amanhã, no Hipódromo Brasileiro

(Cont. do número anterior)

1 — " Sans Route, L. Rogani .. 55
" Kurdo, O. Macedo 52

2 — 2 Rifle, A. Ribas 55
3 Monaco, J. Mesquita 52
4 Blue Dream, R. Filho ... 50

3 — 5 Eagle Pass, não corre 50
6 La Coruña, E. Castillo .. 52
" Bozambo, U. Cunha 49

4 — 7 Ramon Novarro, C. Moreno 52
8 Laturno, G. Costa 55
" Master Bob, J. Tinoco .. 50

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 17,00 horas — (BETTING).

Ks.

1 — 1 Cangapé, C. Moreno .. 55
2 Senta a Pua, O. Castro .. 55
3 Indolente, B. Ribeiro ... 55

2 — 4 Galeão, L. Diaz 55
5 Gladio, x x x 55
" Oscar, J. Tinoco 55

3 — 6 Cataguá, I. Pinheiro 55
7 Monterrey, J. Portilho .. 55
8 Paris, A. Ribas 55
9 Faroleda, W. Andrade .. 53

4 — 10 Tocantins, L. Rigoni 55
" Elazal, não corre 55
" Indiscreto, O. Ulloa 55
" Ornato, J. Mesquita 55

FINANÇAS DO DIA

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou, ontem, os seus trabalhos em condições estaveis, com o Banco do Brasil vendendo libras a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72, e comprando a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças à Vista	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,34 81	4,23 47
Peso uruguaio	8,80 94	8,47 00
Peso argentino	1,32 48	1,29 80
Peseta	1,70 96	—
Peso boliviano	0,31 20	—
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 41
Libra	52,41 60	51,46 44
Coroa sueca	3,63 09	3,55 31
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 61
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 71
Franco francês	0,05 35	0,05 21
Escudo	0,65 72	0,63 36
Florim	4,91 40	4,82 48

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 7 de junho registraram-se as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$
Loudres	52,41 60
Nova Iorque	18,72
França	0,05 33
Belgica, franco	0,37 78
Dinamarca	2,73 53
Holanda	4,91 21
Portugal	0,66 72
Suiça	4,34 62
Suecia	3,62 09
Espanha	1,70 96
Urugual	8,76 81

BOLSA DE VALORES

Os negocios realisados na Bolsa foram reduzidos e esse mercado funcionou desanimado e fraco. Os negocios em evidencia ficaram inalterados, sem tendencia para se funcionarem, visto os negocios se realisarem em escala sensivelmente reduzidos, como se vê em seguida.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

	Cr$
APOLICES GERAIS:	
310 D. Emis. pt.	715,00
OBRIGAÇÕES:	
24 T. Nac. 1930	900,00
174 Guerra Cr$ 1.000,00	770,00
50 Idem	772,00
15 Idem Cr$ 5.000,00	3.860,00
20 Idem	3.870,00
23 Idem	3.880,00
ESTADUAIS — Apls.:	
70 Minas — Rec. Econ. 1º Série	630,00
50 Minas 1º Série	170,00
30 Idem 3º Série	145,00
68 Idem	148,00
30 Rod. E. Rio	565,00
22 S. Paulo	207,00
120 Idem Uniformisadas	918,00
63 Idem	920,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
35 Emp. 1914 pt.	180,00
625 Emp. 1931	162,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
50 Niteroi 8%	170,00
BANCOS — Ações:	
20 Cred. Pessoal — Pref. Cr$ 100,00	130,00
15 Mercantil do Rio de Janeiro Cr$ 200,00	400,00
COMPANHIAS:	
4 Agropecuária Santa Helena Cr$ 1.000,00	1.000,00
555 Editorial Labor do Brasil Cr$ 1.000,00	1.000,00
110 Atlantida Empresa Cinematográfica do Brasil de Cr$ 100,00	50,00
50 F. e L. do Paraná Cr$ 200,00	200,00
10 Paulista de Força e Luz Cr$ 200,00	200,00
174 B. Mineira pt. Cr$ 1.000,00	1.510,00
4 Idem Cr$ 200,00 — Antigas	500,00
2 Idem	510,00
100 Sid. Nacional Cr$ 200,00	170,00
DEBENTURES:	
33 Bco. Lar Brasileiro Cr$ 200 8%	199,00
L. HIPOTECARIAS:	
10 Bco. Prefeitura do D. Federal Cr$ 1.000,00 7%	800,00

CAFE'

Tipo 7 — Cr$ 181,00

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, bem colocado e firme, registrando-se alta de um cruzeiro nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 181,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas sobre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Tipo 3	183,40
Tipo 4	182,80
Tipo 5	182,20
Tipo 6	181,60
Tipo 7	181,00
Tipo 8	180,00

PAUTA

Est. de Minas (café comum)	18,00
Idem, fino	19,45
Est. do Rio (café comum)	18,20

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Leopoldina	2.729
Central	1.993
Reg. Esp. Santo	3.025
Estrada de Rodagem	7.610
TOTAL	15.357
Desde 1º do mês	78.468
Do 1º de julho	4.348.451
Idem, ano passado	4.428.534
Café ent.: p/caminhões desde 1º de julho	2.050.585

Embarques	Sacos
Europa	7.323
TOTAL	7.323
Desde 1º do mês	59.409
Do 1º de julho	4.044.184
Idem, ano passado	4.018.277
Café despachado para embarques	68.156
Existencia	596.551
Consumo local	1.050

CAFE' A TERMO — ABERTURA

CONTRATO A

(COTAÇÕES POR DEZ QUILOS)

Meses	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Junho	183,50	183,20
Julho	174,20	173,80
Agosto	171,70	169,90
Setembro	171,10	170,70
Outubro	171,20	170,50
Novembro	170,20	169,80

Vendas — 9.500 sacas.

Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Junho	184,30	183,20
Julho	174,70	174,70
Agosto	171,70	171,00
Setembro	171,80	171,00
Outubro	171,80	170,00
Novembro	170,20	169,80

Vendas — 6.500 sacas.

Mercado — Firme.

AÇUCAR

Esteve, ainda ontem, êsse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 9.577 sacas, sendo 3.981 de Maceió; 130 de Pernambuco e 5.466 do Estado do Rio. Saidas 8.463. Existência 162.527 sacas.

COTAÇÕES POR SESSENTA QUILOS

	Cr$
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00

ALGODÃO

O mercado deste produto funcionou, ontem, calmo e sem alteração nos preços.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1.569 fardos, sendo 109 de São Paulo; 316 de Pernambuco e 1.144 de Cabedelo. Saidas 1.159. Existência 10.520 fardos.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

	Cr$	Cr$
Fibra longa:		
Seridó, tipo 4	346,00 a	348,00
Seridó, tipo 3	341,00 a	343,00
Fibra media:		
Sertões, tipo 3	325,00 a	327,00
Sertões, tipo 5	312,00 a	314,00
Ceará tipo 3	322,00 a	324,00
Ceará tipo 5	nominal.	
Fibra curta		
Matas, tipo 3	315,00 a	317,00
Paulista, tipo 5	290,00 a	295,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saidas
Arroz (sacos)	3.714	1.400
Farinha (sacos)	—	400
Açucar (sacos)	25.250	1.6[illegible]0
Feijão (sacos)	1.774	1.100
Banha (caixas)	200	500
Charque (fardos)	1.190	50
Milho (sacos)	942	200
Cebola (pis.)	1.050	—

O GOVÊRNO DA CIDADE

PROMOÇÃO PARA 600 FISCAIS DO DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO — ASSISTIU O PREFEITO A MUDANÇA DOS FAVELADOS DO MORRO DO SIMÃO — O "ESQUELETO" MERECEU TÔDA A ATENÇÃO DO PREFEITO — MELHOR SERVIÇO DE ASSISTENCIA MÉDICA PARA OS SERVIDORES E SUAS FAMILIAS — ATOS DO PREFEITO — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

MELHORIA PARA A COLETA DE LIXO

Há varios dias que a colheta do lixo, vinha sofrendo serios contratempos, com atrazo de retirada em diversos pontos da cidade. Ontem, o engenheiro Ulysses Rodrigues Helmmeister, Superintendente de Transportes fez saber ao prefeito João Carlos Vital que já foram recuperados nada menos de 34 caminhões para a coleta do lixo, entre os 454 viaturas encostadas, por ocasião, verificada, no ato de sua posse.

Com relação ao estafante serviço dos motoristas a Superintendencia estuda meios do fornecimento de refeições, de uniformes mais adequados, providencias já há muito solicitadas por aqueles servidores. Com relação ao trabalho de recuperação de viaturas, a Superintendencia trabalha ativamente para colocar em pleno funcionamento 20 ambulancias para os serviços de socorros à população.

ESTÃO MUDANDO OS FAVELADOS DO MORRO DO SIMÃO

Na manhã de ontem, em companhia do seu assistente o dr. Aloisio Penna, o prefeito João Carlos Vital acompanhou a mudança dos favelados do morro de Simão, que se transferiram para a favela do Esqueleto, servindo-se ainda, do Hospital de Clinicas que se encontra abandonado em area entre as ruas São Francisco e o estadio do Maracanã. A inspeção do prefeito da cidade, teve duas razões: a versão de variola naquele local e ainda, a mudança acima mencionada. A area abandonada e aproveitada, graças ao que fora determinado pelo prefeito, foi preparada por um grupo de trabalhadores da municipalidade, além de um trator que dava ao local um aspeto mais animador. Tudo correu muito bem, no que se refere ao trabalho das mudanças e, com respeito ao surto de variola, o Departamento de Higiene da municipalidade teve ensejo de desfaze-lo. Na parte de mudanças, a municipalidade colaborou prestando auxilio até na parte de condução.

PROMOÇÃO PARA 600 FISCAIS

Atendendo ao cumprimento de sentença judicial, foram encaminhados ontem, ao prefeito João Carlos Vital para o processamento de promoções, nada menos de 600 titulos de fiscais, integrantes do Departamento de Fiscalização. No ato, foram beneficiados os servidores daquela carreira, integrantes dos padrões — H. I. K e L.

MOVIMENTADA A AUDIENCIA PUBLICA DO PREFEITO

O prefeito recebeu ontem, em seu gabinete os srs: vereador Carlos Magno; major Newton Santos, diretoria da Confederação Brasileira de Basket-ball; srs. Manoel Cabelero e a delegação do Sporting de Montevidéu; John H. Lemmdes; srs. coronel José Calheiros; srs. Campos Porto, diretor do Jardim Botanico vereadores Alvaro Dias, Amandino de Carvalho, Silvino Neto e Nicolino Silva; srs. Artur Caetano; sra. Elza Ribeiro, diretor do Diario Trabalhista; em despacho o coronel Ducidio Cardoso e dr. Heitor Grilo, respectivamente, secretarios gerais do Interior e de Agricultura.

Em audiencia publica o prefeito recebeu cerca de 200 pessoas.

MELHORANDO A SITUAÇÃO HOSPITALAR PARA OS SERVIDORES MUNICIPAIS

De há muito que, as atuais instalações do Hospital do Servidor, à Avenida Henrique Valadares, não vinha atendendo as verdadeiras necessidades dos servidores municipais. Havia falta de acomodações, falta de conforto e assim, os funcionarios não tinham o conforto devido e necessario.

Ao assumir o governo da cidade, o atual prefeito João Carlos Vital, ao procurar a necessidade do povo carioca, não esquece, como não podia esquecer, das necessidades do funcionalismo e, ao tomar conhecimento da situação angustiosa dos servidores e de suas familias, no que dizia respeito ao serviço de assistencia medica, determinou que o diretor do Departamento de Assistencia ao Servidor, cuidasse do assunto e, apresentasse um trabalho de maneira a melhorar os serviços.

Ontem, a reportagem junto ao gabinete do prefeito, veio a apurar que teriam sido tomadas providencias para que, para uma ala do Hospital Pedro Ernesto, à Avenida 28 de Setembro fossem transferidos os serviços do Hospital do Servidor. Em face do determinado pelo prefeito, os trabalhos de transferencia já vêm sendo objetos de estudos e, nestas condições, os servidores e suas familias passarão a ter melhores acomodações e assistencia bem mais adequada.

VAI ESTAGIAR NA EUROPA

O prefeito assinou decreto nomeando para os cargos em comissão de Chefe do Serviço de Arquivo e Triagem, do Departamento do Pessoal, da Secretaria de Administração, Antonio Fernandes Machado Filho; exonerando dêsse cargo, Atan Lisboa Meireles; transferindo da Secretaria de Administração para a Secretaria de Agricultura, Luis Teixeira Pinto e autorizando o professor Francisco Mozart do Rego Monteiro, para estagiar na Europa, pelo prazo de 5 meses, sem quaisquer onus para a Prefeitura além da percepção de vencimentos e respectiva contagem de tempo de serviço, a fim de estudar os atuais metodos e processos de ensino de Historia e Civilização.

INSPECIONADAS AS DELEGACIAS DE VIGILANCIA DE FISCALIZAÇÃO

Prosseguindo em suas visitas aos varios setores da sua Secretaria, o coronel Dulcidio Gonçalves, titular da Secretaria Geral do Interior e Segurança, inspecionou as delegacias do 1º e 4º distritos de Vigilancia e o Departamento de Fiscalização.

PRORROGADO O PRAZO AS CARTEIRAS VERDE DE FISCALIZAÇÃO

Há dias, o Coronel Dulcidio Espirito Santo Cardoso, Secretario Geral do Interior e Segurança baixou instruções, invalidando as carteiras de cor verde. Ontem, em cumprimento ao deliberado, a Secretaria do Interior e Segurança fez saber que as mesmas terão valor até o proximo dia 16 de julho. As casas de diversões, foram feitas as devidas notificações, para evitar qualquer contra-tempo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: Foram transferidos Jacy Lessa Motta Reis para a Secretaria de Educação; Ary Torres Guimarães para a Secretaria do Interior e admitindo Anisio Bittencourt para a função de trabalhador.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Palmyra Tremasia Berlindo, Otton Mauricio da Fonseca, Salvador Demetrio Sampaio, Geraldo Vieira, Victorino Gonçalves, Albertino de Barros Barroso, Raphael Paura, Salvador Pereira, João Maria de Almeida, Celeste Pereira Leite, José Ayres Araujo, Walter Favila da Silva, Darcy Caetano Martins, Natalicio Severino da Silva, Antonio Juvenal de Macedo, Jacilio de Paula Porto, Antonio Joaquim Pires e João Vieira de Carvalho — Concedido o salario de familia.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário geral: — Designando Cinira da Silva Reis para o Departamento de Educação Primária; Asdrubal de Araujo Gonçalves da Silva e Helio Corrêa Paiva para o Departamento de Educação de Adultos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: — Designando Andréa Puccini Lira Gonçalves Mandim para a escola Sarmiento; Halaide Moreira Pontual Machado para a escola Pedro Ernesto; Maria José dos Santos Matheus para a escola Nerval de Gouvêa; Fladonir Martins Machado para a escola Carlos Werneck; Maria Emilia Pereira de Albuquerque para a escola Tobias Barreto; Iêda Cordeiro Seara para a escola Delfim Moreira; Aneda da Costa Ramos Custódio para a escola Honduras; Eliete Aules para a escola São Paulo; Lucilia Monteiro Tavares para a escola Evangelina D. Batista; Maria Lúcia Machado Pinto para a escola Francisco Venancio; Sonia de Azevedo Miranda para a escola Minas Gerais.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

Atos do diretor: Foram designados Moacir Bruzzi Avidos para o Serviço de Engenharia Rural; Juremyra Pereira Pimenta de Morais para o Serviço de Correspondência.

Despachos: Dorgival Barbosa — Junte recibos; José Sebastião Tavares — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do secretário geral: Foi designado Regina Canto de Miranda Corrêa para o Departamento do Contencioso Fiscal.

Despachos: Lauro Coelho — Autorizo; Maria da Conceição Werneck Menezes — Concedo a licença.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do secretário geral: Manoel Dias Prates Campos — Deferido; Jorge de Hannaquim Korff, Anselmo Moura, J. Segadas, Antonio Batista Bittencourt, Astor de Almeida, Tullo Antonio Ramos, Miguel Cavalieri, Roberto Werneck de Carvalho, Joaquim Marcondes Terra, Lúcia Mineiro e Estanislau Pimentel — Reduzo a multa a 50%.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, dia 9, das 9,15 as 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

26272 — 27200 — 27202 — 27208 —
27209 — 27210 — 27217 — 27218 —
27219 — 27220 — 27221 — 27223 —
27224 — 27224 — 27225 — 27226 —
27227 — 27229 — 27230 — 27235 —
27236 — 27237 — 27238 — 27239 —
27240 — 27241 — 27242 — 27243 —
27244 — 27246 — 27247 — 27248 —
27249 — 27252 — 27253 — 27255 —
27257 — 27258 — 27259 — 27260 —
27261 — 27266 — 27267 — 27268 —
27269 — 27276 — 27279 — 27281 —
27283 — 27287 — 27288 — 27290 —
27291 — 27292 — 27295 — 27297 —
27299 — 27300 — 27301 — 27303 —
27306 — 27308 — 27309 — 27310 —
27315 — 27316 — 27318 — 27320 —
27321 — 27324 — 27325 — 27326 —
27327 — 27328 — 27329 — 27331 —
27332 — 27337 — 27339 — 27340 —
27342 — 27343 — 27347 — 27352 —
27354 — 27355 — 27356 — 27357 —
27358 — 27359 — 27360 — 27361 —
27363 — 27363 — 27365 — 27366 —
27367 — 27368 — 27369 — 27370 —
27372 — 27373 — 27375 — 27377 —
27379 — 27381 — 27382 — 27383 —
27385 — 27388 — 27389 — 27391 —
27392 — 27392 — 27393 — 27394 —
27395.

EXTRANUMERARIOS

PROPOSTAS: 60871 — 61266 —
61402 — 61403 — 61404 — 61405 —
61406 — 61407 — 61408 — 61410 —
61411 — 61414 — 61415 — 61416 —
61421 — 61422 — 61423 — 61424 —
61425 — 6147 — 61428 — 61429 —
61430 — 61432 — 61433 — 61434 —
61437 — 61438 — 61440 — 61441 —
61442 — 61443 — 61444 — 61445 —
61447 — 61449 — 61450.

EMERGÊNCIAS

MATRICULAS: 2973 — 3275 —
4292 — 4531 — 5499 — 5699 —
5853 — 6095 — 7401 — 7552 —
7979 — 8068 — 8768 — 9187 —
9369 — 11135 — 13472 — 15895 —
22124 — 22143 — 22795 — 24977 —
27248 — 29094 — 30152 — 31567 —
32839 — 33940 — 39329 — 44311 —
49776 — 55556 — 58026 — 60016 —
60089 — 99150.

Sana-Tônico — Tônico auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

ILEGIVEL



REVÊS ESMAGADOR — Estreando no II T.O.R. preliaram na noite de quinta-feira última os quadros do Adauto Botelho F.C. X Unidos do Corcovado F.C., terminando com a esmagadora vitória do clube de Mendes Guimarães por onze tentos a um. Nosso cliché mostra o quadro vencedor; um aspecto colhido antes do encontro, onde aparecem o juiz José Macedo Gomes, dirigentes do Torneio, redatores e jogadores e finalmente o esquadrão do Unidos do Corcovado, que sofreu contundente revés

II TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

VITORIOSO O ADAUTO BOTELHO F. C.

TOMBOU O UNIDOS DO CORCOVADO PELA ESMAGADORA CONTAGEM DE 11 X 1 — OS PRÉLIOS MARCADOS PARA AMANHÃ, EM PROSSEGUIMENTO AO SENSACIONAL CERTAME — AUTORIDADES ESCALADAS

O mau tempo reinante na noite de quarta-feira, fez com que escasso número de torcedores acorressem ao estadinho do Manufatura a fim de presenciar a abertura do II Torneio "Octacilio Rezende". Estes que lá foram a fim de assistir a um duelo de equipes em busca dos dois primeiros pontinhos na tabela do T.O.R. apenas presenciaram a soberba atuação do Adauto Botelho F. C., uma vez que o seu adversário claudicando em todos os seus setores nada, ou quasi nada produziu.

SÊDE DE GOALS

Os avantes do Adauto Botelho F.C. desde o inicio da partida, deixaram antever a sêde de goals de que estavam possuidos. Fazendo um jogo baseado nos passes de primeira, e envolvendo facilmente o sexteto defensivo do Unidos de Corcovado, já aos 2', Nelson, o impetuoso comandante do ataque rubro recebendo de Betinho atirou inapelavelmente burlando a pericia de Kleber. Não decorriam 8' da conquista deste tento e o arisco Odilon, vindo na carreira despachou da lateral da grande area, com grande potencialidade, a pelota batendo nas mãos de Kleber tomou o destino das redes num autentico "frango" do goleiro alvi-negro.

"BAILE" AUTENTICO

Prosseguiu o cotejo com a equipe de Botafogo, sempre senhora das ações, sua defesa muito firme jogava com a parelha de zagueiros próxima a linha divisória do gramado, ao passo que seus médios eram verdadeiros atacantes, pois o quadro das Laranjeiras retirando-se para a defesa e sem sentido de marcação possibilitava este avanço demasiado. O marcador no entanto só sofreu alteração aos 15' de jogo quando Vavau centrando da linha de fundo, enviou a pelota a Betinho que fuzilou inapelavelmente.

TENTOS A GRANEL

Decorridos 10' da marcação do 3.º tento Nelson após passar por cinco defensores contrarios colocou magistralmente no arco de Kleber. Daí sucederam-se os tentos com uma rapidez incrivel.

Aos 29' Odilon chuta sem pretenções e o arqueiro contrario falhando lamentalvelmente permite a conquista do 5.º tento do Adauto Botelho F.C. Nova saida é dada e os rubros voltam ao ataque e conseguem o seu 6.º tento numa jogada pesosal de Nelson, na qual a zaga do Unidos do Corcovado parou. Decoridos 3 desta conquista e Vavau combina com Nelson, este cede em esplendidas condições a Helcio que empurra para o arco marcando o 7.º tento dos seus. 2' após o mesmo, Helcio deslocando-se para a direita do bico da grande area manda uma "ameixa" que Kleber nem ve entrar. Era o 8.º tento do Adauto Botelho e último a ser conquistado no primeiro tempo.

A SEGUNDA FASE

Após o descanso regulamentar voltaram os quadros tendo o gremio das Laranjeiras introduzido três modificações em seu quadro, inclusive a substituição de seu goleiro, principal responsavel pelos oito tentos da primeira fase de jogo. Embora com as substituições o dominio do Adauto Botelho ainda era flagrante apenas menos impulsivo. Com três minutos de jogo o seu 9.º goal era conquistado por Vavau que recebendo de Edson na entrada da area arrematou bem. Jogando "menos mal" os avantes do Unidos do Corcovado conseguiram aos 4' organizar o seu primeiro e perigoso ataque a cidadela defendida por Moacyr tendo perdido excelente oportunidade pela pouca potencialidade de chute de seus atacantes. Este susto custou caro aos das Laranjeiras pois partindo para o contra-ataque Nelson serviu a Odilon que despachou vencendo a Guilherme. Fizeram então os rubros um bombardeio tremendo ao arco contrário, surgindo aos 12' o 11.º tento e último de seu bando, quando Vavau atirando da linha de médios burlou a pericia de Guilherme.

PROCURANDO SE ARTICULAR

A desvantagem no marcador não fez com que os do Unidos do Corcovado perdesem o senso de luta, e esta foi deveras a grande virtude do onze vencido. Procuraram até o minuto final diminuirem a contagem. E em parte conseguiram o seu intento pois na ultima metade da segunda fase equilibraram em parte as ações.

O marcador fazendo justiça permitiu a retirada do zero quando Alvarez deslocado para ponta canhota, sua verdadeira posição, marcou o tento de honra dos seus.

Animaram-se e procuraram o segundo, porém encontraram pela frente uma defesa, quase intransponivel, tamanha era a sua organização, o senso de marcação dos seus homens, e porque não dizer as qualidades tecnicas mui superiores a dos avantes do Unidos do Corcovado. Espirou-se o tempo regulamentar sem outra qualquer alteração, venceu o quadro do Adauto Botelho, pode-se dizer, sem falhas, uma autentica maquina, que trabalhou noventa minutos sem que uma peça siquer, destoa-se daquela sincronização.

JUIZ E QUADROS

José de Macedo Gomes, uma promissora revelação do Departamento de árbitros do D.A. da F.M.F., foi o juiz do embate, com uma atuação correta, sem falhas. Seu auxiliar foi sr. Henrique Vilar, também pertencente ao Departamento dirigido por João da Silva Ramos.

Quadros que atuaram:

ADAUTO BOTELHO F. C.: Moacyr, Gilson e Violão (Valdemar); Robertinho, Edson e Gilberto; Odilon, Betinho, Nelson, Helcio e Vavau.

UNIDOS DO CORCOVADO F. C.: Kleber (Guilherme), Jorge e Alvarez; Agenor, Valter (Sebastião) e Paulinho; Guilherme (Jeronimo), Valter II, Osvaldo (Milton), Neves e Geraldo.

JOGOS PROGRAMADOS PARA AMANHA

Estão programados para amanhã os seguintes jogos, com os respectivos locais e autoridades que funcionarão:

CAMPO DO E. C. VASCO, na Rua General Clarindo, no Engenho de Dentro:

Tricolor do Encantado x Florestal do Meyer.

Juiz: Jayme Guimarães

Representante: Dirceu de Azevedo

Preliminar: aspirantes.

— X —

CAMPO DO TRICOLOR DO ENCANTADO à Rua Gulhermina, no Engenho de Dentro.

E. C. Paulo Eiró x Americano Olimpico.

Juiz Americo Paulino da Silva

Representante: Antonio de Almeida.

Preliminar: aspirantes.

— X —

CAMPO DO E. C. PAULO EIRO' à Rua Silva Vale, em Cavalcante.

E. C. Vasco x Faleiro F. C.

Juiz: João Batista Toledo.

Representante: Araldo Bonifacio.

Preliminar: aspirantes.

— X —

CAMPO DO CANADA' E. C. à rua Julio do Carmo, na cidade Nova.

Sto. Antonio x Unidos da Guanabara.

Juiz: José Fonseca.

Representante: Felipe Trote.

Não haverá preliminar.

— X —

CAMPO DO ATILIA F. C. em Sto. Cristo:

Corporação x Bandeira.

Juiz: Walter Pacheco Santana

Representante: Pedro Braga.

Preliminar: aspirantes.

— X —

CAMPO DO E. C. MONROE, em Benfica, frente a Fabrica de Pneus Brasil.

E. C. Monroe x E. C. Isabel.

Juiz: José Ignacio de Castro

Representante: Sebastião Alves.

Preliminar: aspirantes.

— X —

CAMPO DO INDEPENDENTES DA VILA DA PENHA, em Maria do Carmo.

Indep. Vila da Penha x Molnho da Luz.

Juiz:

Representante: Willians Felix da Silva.

Preliminar: aspirantes.

— X —

CAMPO DO ATLETICO F. C., na Rua da Alegria:

E. C. Liberdade x Estrela Nova.

Juiz: Paulo Moreno

Preliminar: aspirantes.

— X —

CAMPO DO E. C. LIBERDADE, na Rua da Alegria.

Corintians x Independentes das Aguas Ferreas.

Juiz: Francisco da Silva Paes

Representante: Carlos Sergio dos Santos.

Preliminar: aspirantes.

— X —

CAMPO DO CRUZEIRO, na Rua Barão do Triunfo, em Realengo:

Piraquara x Sam Thiago.

Juiz: Walter Soares.

Representante: Newton Gomes.

Preliminar: aspirantes.

HORARIO DOS JOGOS

Preliminar: às 13.15 horas.

Principal: às 15.15 horas.

Excepto o jogo entre os quadros do Sto. Antonio e Unidos da Guanabara que não será precedido de preliminar, principiando portanto às 15,00 (quinze) horas.

CONVOCAÇÕES

E. C. BANDEIRA: Estão convocados os seguintes atletas: às 12,30, aspirantes, Mangueira, Bira, Rubero, Moacyr, Paulo, David, Canario, Moisés Luiz China, Proposta e Eloy. Amadores às 13,30, China, Augusto, Ninito, Geninho, Isca, Batista, Tim Faca, Julinho, Honorio, Tote Rana, Côco, Piolho e Waldo. O local do encontro é na sede do E. C. Bandeira.

PIRAQUARA F. C.: A direção do Piraquara F. C. convoca os seus atletas para estarem às 13 horas de Domingo na sede para seguirem incorporados.

"O BICHO LÁ EM CIMA É ALTO"

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X — RIO DE JANEIRO, Sábado, 9 de junho de 1951 — NÚMERO 3.022

A PRIMEIRA RODADA DO CERTAME AMADORISTA

Prognósticos de JULIO

JOGO	LOCAL	BAIRRO	FAVORITO	PROGOSTICOS
Distinta x Cosmos	Rua Nestor	Santa Cruz	Distinta	O Distinta dará um banho
R. Sofia x Guanabara	Rua Guarujá	Cosmos	Rosita	Fácil vitória do Rosita Sofia
Corintians x Olil	Rua D. Leocádia	Realengo	Corintians	Está mais para o Corintians
Realengo x Campo Grande	E. S. Pedro Alcântara	Realengo	C. Grande	Primeira goleada do Campo Grande
Oriente x Cruzeiro	Rua Nestor	Santa Cruz	Oriente	O Cruzeiro oferecerá resistência
Sampaio x Dramático	R. Antunes Garcia	Sampaio	Sampaio	Jogo duro p/ o Sampaio, que deve vencer
Mavilis x Cocotá	R. Carlos Seidl	Cajú	Cocotá	Possivel empate
Benfica x Rio	R. Licinio Cardoso	Benfica	Benfica	O Rio dará muito trabalho
Cacique x Cariocas	R. Miguel Cervantes	Cachambi	Cacique	O Cacique vencerá bem
Del Castillo x N. América	Av. 29 de Outubro	D. Castillo	N. América	Difícil triunfo do Nova América
Valim x Nacional	R. Silva Xavier	Abolição	Valim	O Valim vai começar vencendo
U. Ricardo x União	Estr. do Camboatá	R. Albuquerque	U. Ricardo	Parada duríssima. A "chance" decidirá
Manufatura x Anchieta	Av. 29 de Outubro	Pilares	Manufatura	O Manufatura vencerá com facilidade
Roial x Tôrres Homem	R. Arnaldo Murinelli	Anchieta	Tôrres Homem	Estrêia do T. Homem c/uma goleada
Irajá x Oposição	R. Cons. Galvão	Madureira	Oposição	O Irajá pode surpreender

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

"SHOW REVISTA A MANHÃ"



"Los Cubanitos"

Ocorrerá, finalmente hoje, dia 9, a "rentrée" do famoso elenco do "Show-Revista A MANHÃ", que se exibirá na elegante sede do Jacarepaguá Tênis Clube. Para êsse espetáculo a direção artística convocou à estarem em nossa redação às 19 horas, os seguintes artistas e dirigentes: Rubem Brandão, Damar de Carvalho, Estelinha Braga, Hugo Ramos, "Los Cubanitos", Gigineli, Marina Lara, Rosário Amanda, Marixia Maris, Oswaldo Aguiar, Paulo Ramú, Almeri Silva, Barrios Geraldi, Felipe Trote, Orlando Neves, Aroldo Bonifácio, Antônio de Almeida e Ayrão Reis. Os artistas deverão comparecer com trajes caracteristicos ou gala

O D.T. do II T.O.R. informa:

BOLETIM N.º 14 — 9-VI-951

O responsável pelo DT do II TOR torna público para conhecimento e devida execução do seguinte:

★

BEL MAR E.C. — Por este grêmio foram inscritos os seguintes atletas: — Francisco Pires Filho — Valdemar de Oliveira — Wilson Ribeiro Alves — João Nascimento — Valdir Moreira da Silva — João Batista Alves — José Dias Alves — Raimundo Nonato — Cosme José Costa — Jair de Aquino — Emidio Videira — Pedro Alves de Oliveira — Henrique P. Pourreira — Francisco Zacarias e Lourival Soares.

★

VENHAM BUSCAR AS SUMULAS — Os arbitros escalados deverão apanhar na tarde d ehoje emnossa redação as sumulas dos jogos que atuarão. Os representantes tambem deverão comparecer a fim de receberem instruções.

★

Reuniu-se na noite de ontem o Conselho de Sentença a fim de apreciar as desistências do Alessio. Aliados de Bangu e Paulistinha, devendo na tarde de hoje, as resoluções tomadas serem encaminhadas ao DT do II TOR.

★

CADETE F. C. X CELESTIAL — Estão sendo chamados na próxima segunda-feira em nossa redação às dezessete horas os representantes dos clubes acima.

★

INDEPENDENTES DA VILA DA PENHA X ISABEL — Também os representantes destes dois clubes estão convidados a comparecerem em nossa redação na próxima terça-feira às dezessete horas.

★

PRAÇAS DE ESPORTES — Mais uma vez o responsável pelo DT do II TOR, leva ao conhecimento dos clubes que apresentarão praças de esportes para os jogos de amanhã que deverão fazê-lo da seguinte maneira:

a) — marcar o campo devidamente, como determina a lei que rege o "association";

b) — colocar rêdes; e.

c) — por em local de onde possa ser visto o desenrolar da peleja, uma mesinha com duas ou mais cadeiras, tinteiro e caneta, para o juiz e o representante, fazerem as devidas anotações.

Cadete Clube x Sidney Ross

No magnifico campo do Comércio Exterior F.C., será realizado na tarde de hoje, um interessante encontro amistoso, em que estarão reunidos os esquadrões do Cadete Clube e do Sidney Ross. Para este confronto, que vem sendo aguardado com vivo interesse, a direção técnica do Cadete Clube, convoca por nosso intermédio, todos os seus defensores para estarem naquele local às 13 horas.

O Realengo ficou sem jogadores para o campeonato — Campo Grande e Rosita citados como os maiores "beneméritos"...

O homem estava bem aborrecido. Pelos seus gestos e suas palavras ásperas, pronunciadas enfaticamente, podia-se perceber tôda sua indignação, face a um acontecimento que o feria em cheio, provocando a explosão de cólera que se verificava. Aqueles que observam, no apertadissimo elétrico da linha "17", se mostravam ao mesmo tempo curiosos e desolados com as revelações que fazia.

"AMADORISMO MARRON"

O que ouvia diretamente, apenas conseguia vez por outra interromper a saraivada de declarações, assim mesmo para assentir, concordar sempre, já que aquele que falava era incisivo em suas declarações. O repórter, naturalmente, mal colocado a princípio, aproximou-se o quanto pode, para ouvir uma das frases do cavalheiro: "o amadorismo marron está matando os pequenos clubes".

"ESTAMOS SEM JOGADORES"

Dando maior vasão ao desabafo, prosseguiu: "O Realengo, daquele quadro que você conhecia (dirigindo-se ainda a seu companheiro de viagem) está reduzido a uma equipe sem pretensões. Estamos, praticamente, de pires na mão, à procura de jogadores, pois não pudemos suportar a concorrência de outros clubes".

"O BICHO E' ALTO"

Como alguem não compreendesse bem as palavras do já identificado homem (desportista, na certa) êle foi mais positivo: "O bicho, lá na zona Rural, é alto. O Campo Grande e o Rosita, por exemplo, pagam de 800 a mil cruzeiros por mês a cada jogador. O Oriente, Cosmos, Distinta, Guanabara e Cruzeiro, dão de 50 a 100 cruzeiros por partida. Assim, não conseguimos impedir a debandada dos nossos "cracks". Bolinha, Chavão, Lice e Wilson, foram para o Campo Grande, que ainda apanhou outros jogadores. E o Rosita? Nem se fala. "Está com tudo". Também, com duzentas "pratas" de bicho, não é vantagem".

NAO E' POSSIVEL

O repórter ainda conseguiu ouvir outras declarações interessantes. Soube, por exemplo, que estão cogitando organizar, para o ano, uma série "extra", ou seja, de clubes semi-profissionais. Nessa série, entrariam o Campo Grande, Rosita Sofia, Engenho de Dentro, Manufatura, Distinta e Nova América. Aliás, seria a única forma de um grêmio puramente amadorista poder levantar um campeonato. Porque, do contrário, é malhar em ferro frio. O "bicho" resolve tudo...

Sociais Esportivas

A data de ontem assinalou a passagem do aniversario natalicio do jovem Oldemar de Andrade Filho, membro do Conselho Deliberativo do Torres Homem F. C. e pessoa por demais relacionada em nosso mundo social.

Ao aniversariante que recebeu de seu vasto circulo de amizades expressivas manifestações de carinho e apreço, embora retardadas, enviamos as nossas sinceras felicitações.

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º. Sala 1614, 2.ª, 4.ª 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 43-6467 — Res. 37-3361

POR MOTIVO DE FORÇA MAIOR, O PRÉLIO QUE SERIA TRAVADO HOJE, ENTRE CRONISTAS E JUIZES DO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO FICOU TRANSFERIDO "SINE DIE"

O BANGU EMBARCARÁ A 29 – A equipe do Bangu embarcará no dia 29, para Montevidéu, onde realizará uma temporada de três ou quatro jogos

OUTRO TECNICO PARA O "SCRATCH" BRASILEIRO

A MANHÃ Esportiva
ANO X | RIO DE JANEIRO, Sábado, 9 de junho de 1951 | NÚMERO 3.022

Ao que se diz, não será Flavio o "coach" da equipe que disputará, em março, a "Taça Rio Branco"

Flávio Costa foi o técnico mais discutido do Brasil, após a "Copa do Mundo".

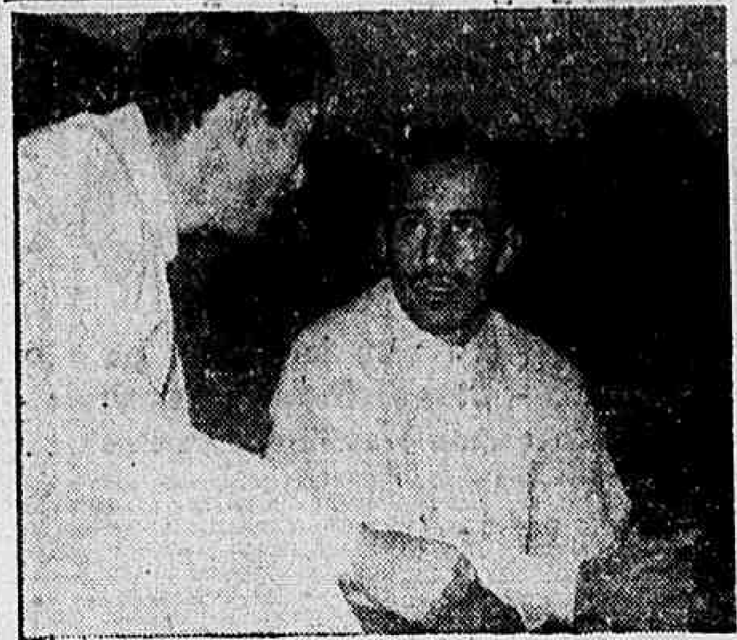
Falando dêle bem ou mal, todos sôbre êle discutiam. Nossa opinião sôbre o preparador do "onze" nacional que disputou o certame, já é conhecida: o consideramos como um profissional competente e criterioso. Naquela ocasião o defendemos, e hoje, ainda o defenderemos se fôr acusado como responsável pelo nosso insucesso.

FORA DA SELEÇÃO

E' claro, portanto, que a repercussão das discussões foi maior do que se supunha, tanto que, já se diz a "boca pequena", que não será mais Flávio o técnico da seleção brasileira.

E' claro, que ainda é cedo para se falar sôbre o assunto. A verdade, porém, é que se comentava nos corredores da CBD que Flávio não seria o "coach" da equipe brasileira, que em março, em Montevidéu, disputará a "Taça Rio Branco", contra os uruguaios.

Como o assunto é palpitante, não podemos deixar de trazê-lo a público, com as reservas de praxe.



BRAGUINHA em palestra com a reportagem de A MANHÃ

Provável reaparecimento de Braguinha

"Caso entre em ação contra o Portsmouth, espero impressionar bem — Os "pompeies" são bons, mas"... — Fala a A MANHÃ o ponteiro alvi-negro

Desde aqueles 3 x 3 com o Fluminense, no Campeonato do ano passado, Braguinha não integra a equipe titular do Botafogo.

Na ocasião, contundiu-se no tornozelo. Posteriormente, num treino, teve o menisco afetado, sendo submetido à consequente operação.

Dado isso, Braguinha levou alguns meses inativo, a princípio, completamente afastado da pelota.

DEVERA' RETORNAR

Agora, já restabelecido e afeito aos treinos, o ponteiro campeão de 48, prepara-se para fazer sua "rentrée". Assim, caso faça bom tempo por ocasião do prélio com o Portsmouth (o gramado escorregadio não é aconselhável ao "player", que vem de longo período inativo, principalmente depois de operado), Carvalho Leite o lançará na ponta canhota.

"BOM QUADRO O PORTSMOUTH, MAS..."

Nossa reportagem foi encontrar o "crack", ontem à tarde, apreciando o treino do Arsenal.

Solicitado pelo repórter, assim falou sôbre os "sailors":

— "Bons jogadores, sem dúvida — formam um bom quadro, mas, acho que são muito lentos. Pouco maleaveis. Por isso, deverão perder também para nós".

Perguntamos depois a Braguinha, se achava ter condição para retornar ao quadro.

Respondeu-nos:

"Acho que sim. Tenho me dedicado bastante nos treinos e, sobretudo, quero fazer boa figura contra os ingleses".

LIVRE EM AGOSTO

Para finalizar, indagamos ao "crack" sôbre seu contrato.

"Em agôsto, estarei livre. Aguardo a proposta do Botafogo. E não farei exigências. Todavia, se aparecer alguma melhor..."

Demos por encerrada nossa missão e despedimo-nos do atacante, que voltou para a companhia de Logie, do Arsenal, de quem se tornou grande amigo.

Benemeritos dos desportos brasileiros

Distinguidos os ministros Armando Trompowsky, Luiz Gallotti e o presidente Rivadavia Correia Meyer — Uma dívida de mais de cem mil cruzeiros paga cinco anos depois



Flagrante colhido ontem na CBD em que aparecem, à esquerda, o ministro João Lira Filho discursando entre o brigadeiro Armando Trompowsky, presidente Mário Polo e jornalistas e, à direita, ao fundo, o retrato de Rivadavia Correia Meier, um dos homenageados

Comemorou-se ontem o transcurso do 37.º aniversario da veterana C. B. D., com a realização de missa em ação de graças e uma cerimonia na sede da entidade eclética, a que compareceram membros do C.N.D., diretores de entidades, clubes e da ADEM, autoridades federais e desportivas, jornalistas e pessoas gradas.

As senhoras brigadeiro Armando Trompowsky, almirante Atila Aché e ministro Luiz Galloti foram incumbidas de descerrar, respectivamente, as bandeiras que cobriam os retratos dos benemeritos dos desportos Rivadavia Correia Meier, Luiz Galloti e Armando Trompowsky.

Coube ao veterano desportista João Lira Filho, em impressionante oração, saudar as figuras dos três homenageados, missão desempenhada com raro brilho. O orador pincelou os traços marcantes das personalidades das três figuras a quem os desportos tanto deviam.

MINISTRO TROMPOWSKY

Disse, a certa altura, que o ministro Armando Trompowsky, na sua gestão na pasta da Aeronautica, servira ao bem público e, com devotamento, aos desportos. Fóra, dentro do Governo, um homem servindo ao bem comum. E concluiu dizendo que os serviços prestados pelo ministro Trompowsky aos desportos recomendavam o timbre moral e sentimental de um homem que, despojado das alturas, para misturar-se no meio do povo, continuara a desfrutar de simpatia geral".

MINISTRO GALLOTI

O orador falou, depois, que a vida pública do ministro Luiz Galloti se modelara nos desportos, pela correção, em todos os atos, dos menores aos maiores. Em conjunturas dificeis, mais se esmerara a sua personalidade a sua tempera moral, vestida de cultura e forrada de bondade. E terminou focalizando a alta, forte e vigorosa inteligencia e cultura juridica de Luiz Galloti, cujo passado era de devoção aos desportos.

PRESIDENTE RIVADAVIA

Por fim focalizou a personalidade de Rivadavia Correia Meier, cujo nome não poderia lembrar sem comoção, apontando-o como a voz mais autorizada dos nossos desportos, nos ultimos anos.

"Riva" sempre fora o grande timoneiro "da casa", exaltando o seu espirito de estoicismo e de renuncia. E terminou declarando que o valor moral da sua projeção se media pelo que êle tem sabido descer. Alguns lideres, quando sobem, são protegidos pela distância, mas Rivadavia, como Trompowsky e Galloti, havia sabido se manter "no chão".

AGRADECIMENTOS

O primeiro a falar, em agradecimento, foi o ministro Trompowsky, que disse estar suficientemente recompensado pelo que fizera, com um lindo acervo de troféus, diplomas, galhardetes e distintivos. Mas os desportistas tinham enriquecido o circulo de suas relações pessoais. Não competia mais, porém não faltava às competições para aplaudir os patricios. As suas ultimas palavras foram abafadas com emocionante e demorada salva de palmas.

Falaram, ainda, em agradecimento, o ministro Luiz Galloti e o jovem Rivadavia Tavares Correia, este ultimo em nome do seu pai, ausente por enfermidade.

CHEQUE PAGO CINCO ANOS DEPOIS

Encerrando a cerimonia o presidente Mario Polo procedeu a entrega de um cheque, na importancia de Cr$ 127.961,90, ao representante do ministro da Guerra, declarando que a mesma era proveniente de um jogo disputado entre Vasco e S. Paulo e destinava-se, exclusivamente, às familias dos "pracinhas" tombados na guerra.

Por ultimo foram entregues os prêmios conferidos aos melhores classificados no Torneio da Juventude Amadorista. Um coquetel manteve as autoridades, por longo tempo, em cordial palestra, na sede da C.B.D.

Os juizes para hoje

Além dos juizes van Capeleti e Aristocilio Rocha, já escolhidos para funcionarem, respectivamente, nos jogos Fluminense x Bonsucesso e Bangu e Canto do Rio, desta tarde, foram designados, ontem, os arbitros Adelino Ribeiro de Jesus, para o jogo Olaria x S. Cristovão e Osvaldo Cruz, para o jogo Madureira x Vasco.

A PENULTIMA RODADA DO "MUNICIPAL"

Favoritos o Fluminense, Bangu, Vasco e São Cristóvão — Os quadros prováveis

Atinge o Torneio Municipal sua fase culminante. Em sua penultima rodada, já iniciada, alias, quinta-feira, com uma vitoria do Botafogo frente ao America, quatro jogos serão realizados dois quais, dois, provavelmente serão decisivos.

FLUMINENSE X BONSUCESSO, EM GENERAL SEVERIANO

Uma tarefa dificil se afigura ao tricolor, esta tarde. Defenderá sua liderança frente a um quadro aguerrido e combativo que, embora não possa aspirar melhor situação, poderá lhe causar sérios embaraços. Todavia, por lógica, deve prevalecer a maior categoria dos pupilos de Zezé Moreira, que assim, manterão a situação previlegiada que ocupam na tabela, juntamente com o Botafogo e o Bangu.

Inicialmente, as duas equipes deverão se apresentar assim constituidas:

FLUMINENSE: Veludo; Lafayette e Nestor; Vitor, Emilson e Xatara; Joel, Robson, ele, João Carlos e Quincas.

BONSUCESSO: Manga; Almeida e Valdir; Urubatão, Gilberto e Teraldo; Alvaro, Maneco, Ary, Cola e Jair.

BANGU X CANTO DO RIO, NA RUA BARIRI

O outro lider, o Bangu, tambem terá uma tarefa árdua. A ele cabe enfrentar o Canto do Rio, no gramado da rua Bariri. Os niteroienses, até bem pouco, estavam em boa situação na tabela, somente decaindo por certo desequilibrio surgindo no conjunto. Todavia, tem dado bastante trabalho, prova é que, na rodada passada, golearam de maneira insofismavel ao Madureira.

Ainda assim, o Bangu é o favorito. Terá sua equipe reforçada de alguns elementos titular, o que por certo em muito aumentará sua produção.

Os dois quadros devem alinhar com:

BANGU: Pedrinho; Salvador e Procopio; Gualter, Elói e Irani; Menezes, vermelho, Calixto, Décio e Mario.

CANTO DO RIO: Horácio; Wagner e Manuelzinho; Vicentini, Didi e Serafim; Lupércio, Binha, Edmur, Almir e Raimundo.

SÃO CRISTOVÃO X OLARIA, NAS LARANJEIRAS

Após o fracasso de domingo frente ao Bangu, o São Cristovão volta a cancha, agora, para defender a vice-liderança, frente ao Olaria. Os alvos terão que atuar melhor do que quando do jogo com os banguenses, ocasião em que deixaram fugir uma boa vitoria, caso contrário, amargarão o segundo revez consecutivo.

Eis os dois quadros para o embate:

SÃO CRISTOVÃO: Mariano; Jordan e Torbir; Indio, Geraldo e Olavo; Geraldinho, Mauri, Nestor, Ivan e Cunha.

OLARIA: Zezinho; Leleco e Jair; Jorge, Nilton e Dodô; Irany, J. Alves, Bastos, Mical e Paulinho.

VASCO X MADUREIRA, NA GAVEA

Completando a penultima rodada, jogarão o Vasco da Gama e o Madureira, no gramado do Flamengo. Boa ocasião, sem duvida, para os cruzmaltinos conseguirem uma completa reabilitação, de vez que os tricolores suburbanos atravessam uma má fase.

Os dois quadros se apresentarão assim constituidos:

VASCO DA GAMA: Carlos Alberto; Aldemar e Antoninho; João Martins, Lola e Carlinhos; Noca, Vasconcelos, Alvaro, Jansen e Jair.

NOVA VITORIA DO FLAMENGO

Derrotado por 2x0 o Halmiar, da cidade de Halmstad — Amanhã a despedida dos gramados da Suécia, contra o Norrkoping

HALMSTAD, 8 (U. P.) — O clube Flamengo, do Rio de Janeiro, derrotou hoje o clube local Halmiar pela contagem de dois a zero.

Os goals foram de autoria de Indio, aos 16 minutos, e Adãozinho, aos 36 minutos do primeiro tempo. No segundo periodo o Flamengo dominou o seu adversário quase todo o tempo porém não marcou goal algum. Aliás Hermes fez um goal segundos depois de terminada a partida, porém o juiz não confirmou o tento.

O team local jogou reforçado de diversos elementos de grande valor, porém não conseguiu quebrar a invencibilidade do esquadrão rubro-negro.

AMANHÃ, NOVAMENTE

Domingo o Flamengo deverá jogar pela última vez na Suécia, nesta temporada, enfrentando possivelmente outro combinado de jogadores suecos, na cidade de Norrikoping.

NOTA DA REDAÇÃO — Os dois quadros que atuaram foram os seguintes:

Atietismo

Vasco e Fluminense, os favoritos

Promete sensação a I Competição de Qualquer Classe — Na pista da Escola de Educação Fisica

A Federação Metropolitana de Atletismo dará prosseguimento, amanhã ao seu calendario, fazendo realizar na pista da Escola de Educação Fisica, a "I Competição de Qualquer Classe", a qual reune as representações do Vasco, Fluminense, Botafogo e Flamengo.



Nadim Marreis, do Botafogo, que — estará em ação, amanhã —

Teremos, por fim, amanhã, o primeiro desfile dos "ases" do "esporte base" metropolitano, numa competição das mais renhidas.

O Vasco e o Fluminense são os clubes que aparecem melhores credenciados. Os cruzmaltinos, por exemplo, contarão com a sua força máxima, inclusive o famoso "sprinter", Haroldo Pereira da Silva. O Fluminense contará com a sua nova geração, onde aparecem bons velocistas e alguns valores nas provas de meio-fundo. O campeão da cidade ainda não contará desta vez, com a sua melhor equipe. Possue, entretanto valores como Ahylton da Conceição, Helio Coutinho, Ricardo Batista, Nadin Marreis, Miguel Silva, Renato Nascimento e outros, o que o colocará com boas possibilidades de lutar em busca do triunfo final.

O Flamengo, com uma equipe de novos, poderá brilhar, mas, acreditamos ser dificil suplantar os demais concorrentes.

AIMORÉ, AMARAL E VALDIR SUSPENSOS

O Tribunal de Justiça Desportiva esteve reunido, ontem, para apreciar as irregularidades verificadas nos últimos jogos. Tendo o advogado do S. Cristovão Abilio de Almeida formulado acusações ao juiz Osvaldo Cruz, resolveu o Tribunal aguardar as provas que o grêmio alvo prometeu apresentar, suspendendo preventivamente, por cinco dias, o técnico Aimoré e os jogadores Amaral e Valdir, que, assim, não poderão atuar esta tarde contra o Olaria.

INDICIAÇÃO DE JUIZ

O Tribunal determinou o arquivamento do inquerito instaurado para apurar o incidente Lafayete x Noca, determinando a indiciação do juiz Pedro da Fonseca Mota. O Tribunal realizou uma sessão secreta, para examinar o andamento do inquerito que está sendo procedido, para apurar a procedência de queixas do diretor do Colégio de Arbitros Romeu Dias Pino, contra o próprio Tribunal.

Jogos interestaduais

O quadro de profissionais do Bangu está autorizado a disputar, amanhã, em Poços de Caldas, outra partida amistosa com o Caldense; o do Bonsucesso a atuar em Rodeiro e o do Flamengo em Rezende, contra o da Escola Militar de Agulhas Negras.

Seis árbitros suecos para São Paulo

A Federação Paulista anunciou o encerramento das negociações com seis juizes suecos, solicitando ao nosso embaixador na Suécia para comparecer ao ato de asinatura dos respectivos contratos. Os juizes suecos, que funcionarão no Campeonato Paulista, deverão chegar ao Brasil na segunda quinzena do mês em curso.

CARTAZ ESPORTIVO
Brahma Chopp
Fluminense x Bonsucesso
e
Olaria x São Cristóvão
Ouça, pelo sistema duplo de irradiações, mais uma sensacional reportagem esportiva pela
RÊDE NACIONAL-CRUZEIRO DO SUL
RÁDIO NACIONAL, em ondas curtas
Rádio Cruzeiro do Sul, em ondas médias
PATROCINIO DE
BRAHMA CHOPP
a cerveja pura e aromática
Amplo noticiário de tôdas as atividades desportivas em todo o Brasil.